ANO V
N. 971
SEGUNDA-FEIRA
2 DE MARÇO DE 1953

TRIBUNA DA IMPRENSA



UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ

Diretor: CARLOS LACERDA

REBENTOU UMA REVOLUÇÃO NO IRÃ CONTRA A DITADURA DE MOSSADEGH

Noventa e seis mil latas de leite doadas à campanha

3 CAMINHÕES LEVARAM AS 50 TONELADAS À LOJA DA RUA DO ROSÁRIO

Doação do Instituto de Resseguros

96 mil latas de leite condensado Nestlé, num total de 80 toneladas, foram entregues hoje pela manhã à campanha "Ajuda teu Irmão".

O leite foi doado pelo Instituto dos Resseguros do Brasil. Três caminhões fizeram a entrega no escritório central da campanha, na rua do Rosário, 86 - loja, cedida pelo grupo Sul-América.

A doação foi decidida pelo Conselho Técnico do Instituto, que aprovou uma proposta do seu presidente, dr. Paulo Câmara.

Acha o Conselho que tôdas as companhias de seguros devem se congregar para ajudar as vítimas da sêca do Nordeste.

Terra para os retirantes

O GOVERNADOR do Maranhão ofereceu terra para os retirantes nordestinos, vítimas da sêca. Segundo um plano de colonização dos vales mais férteis do Estado, apresentado ao presidente da República em 1951, os retirantes se fixariam no Maranhão, com assistência do Govêrno Federal (Notícia completa na página 3).

JÁ RESTABELECIDA A ORDEM NA ILHA DAS FLORES

EDIÇÃO DE HOJE: DOIS CADERNOS — 16 PÁGINAS — Não podem ser vendidos separadamente

Controlados imediatamente os imigrantes que tentaram amotinar-se - Serão embarcados de volta à Itália, em outro navio - Aguardando ordens da embaixada italiana

"APENAS uma tentativa de motim que não surtiu efeito. A primeira fase do caso está encerrada com o restabelecimento da ordem. Os que quiseram se amotinar são elementos inadaptados. Vamos, agora, aguardar o embarque, que não depende de nós, e sim das autoridades consulares italianas." — Estas as declarações que nos fêz o diretor da Hospedaria de Imigrantes da Ilha das Flores, a propósito da tentativa de motim ali verificada domingo.

O MOTIM

A responsabilidade da agitação cabe a noventa e cinco imigrantes italianos, que iam ser repatriados por inadaptação.

TAMBEM EM S. PAULO

Os imigrantes tinham chegado de S. Paulo há uma semana. Também ali haviam se portado mal e já estavam na lancha, prontos para embarcar no "Conte Biancamano", de volta à Itália. O navio os aguardava ao largo.

A última hora, porém, o secretário de Imigração da Embaixada Italiana telefonou para o diretor da Hospedaria, sr. Ezio Bustamante, dizendo-lhe que o embarque fôra sustado. Os imigrantes iriam em outro navio.

Divulgada a notícia, começou a agitação. Os imigrantes reclamaram, recusando-se a abandonar a lancha. Não queriam ficar na ilha nem mais um minuto.

Verificando que não conseguiria com os oito soldados da guarnição da Polícia Militar, ali aquartelada, retirar os imigrantes, e ante o perigo de ver os outros 300 italianos da ilha sofrerem os reflexos daquela situação, o diretor da Hospedaria comunicou-se com a Embaixada Italiana e com a Presidência da República, à primeira pedindo auxílio e à segunda orientação para agir.

Logo depois chegou à ilha o próprio embaixador italiano, sr. Grazzioli, que nada conseguiu de seus compatriotas exaltados, salvo uma vaia e protestos.

CHEGA A POLICIA

A seguir chegaram pelotões da Polícia Especial e do Corpo de Fuzileiros Navais que tomaram posição, aguardando os acontecimentos. Dois grupos, porém, dirigiram-se à lancha, para retirar os imigrantes amotinados. E não foi sem esfôrço que o conseguiram.

A ilha voltou à calma, ficando, porém, ocupada militarmente, interditada e guardada pelos fuzileiros navais.

A Embaixada Italiana está providenciando o embarque dos imigrantes indisciplinados, em outro navio.

HOJE, NOVA "BARRICADA"

HOJE, às 17.30, nas escadarias do Municipal, haverá nova Barricada Artística em favor das vítimas da sêca. Artistas de várias estações cariocas, inclusive Mayrink Veiga e Nacional, cantarão para o povo e recolherão donativos.

Central do Brasil

NO "hall" da Central do Brasil foi colocada uma barrica da campanha "Ajuda teu irmão". A própria Central se encarregará dela, mediante acôrdo entre a campanha e o engenheiro Jair Rego de Oliveira, diretor da ferrovia.

Outra barrica será colocada hoje perto da tesouraria da Central. Hoje é dia de pagamento dos funcionários.

Todos atendem ao nosso apêlo

A campanha que a TRIBUNA DA IMPRENSA promoveu — "Ajuda teu irmão" — está obtendo, como era de esperar, a maior repercussão no Rio e nos Estados. E todos atenderam ao apêlo que por vários meios formulamos em benefício das vítimas da sêca do Nordeste.

Registre-se, para exaltação dos que compreenderam e ajudaram a assistir êsse movimento, que de todos os setores nos chegaram e continuam a chegar ajuda, socorros, meios enfim com que procuramos mitigar a fome e a miséria dos que sofrem naquela região do país.

A Igreja, através das recomendações de D. Jayme, colhe de seus fiéis, duas vêzes por mês, espórtulas e dádivas que muito significam para quem dispõe apenas do dia incerto de amanhã.

Procedentes de S. Paulo, vários aviões já chegaram ao Nordeste levando precioso carregamento de víveres — toneladas de gêneros para os retirantes que se nutrem de miolo de facheiro e batata de umbu.

Não só os elementos particulares, mas autoridades — governadores, deputados, vereadores — aderem ao movimento de TRIBUNA DA IMPRENSA. Os governadores de São Paulo e Minas Gerais associaram-se patriòticamente ao movimento em prol das vítimas da sêca.

Ao nosso apêlo acorreram cantores de rádio, artistas de cinema, homens de imprensa, intelectuais, oficiais do Exército, o simples do homem do povo — e todos ajudam fraternalmente os seus irmãos do Nordeste.

E' preciso, entretanto, que não se descontinue a campanha. A fome e a sêde daquela gente não são de um dia só. Ao contrário, cada hora que passa, mais aumentam a sua angústia, a sua desgraça e o seu desespêro.

Que o valioso concurso dos que já nos ajudam prossiga, e aquêles que ainda não estenderam a mão aos seus irmãos do Nordeste o façam quanto antes.



ESTRÉIA DE "OS CANGACEIROS" EM BENEFÍCIO DO NORDESTE

SERA' lançado, simultaneamente, em três cinemas desta capital, em benefício da campanha "Ajuda teu irmão", o filme da Vera Cruz "Os cangaceiros". Após uma série de entendimentos em que tomaram parte os srs. Luís Severiano Ribeiro Jr. e Franco Zampari, a Columbia Pictures, a Mayrink Veiga e a TRIBUNA DA IMPRENSA, ficou decidido que os ingressos serão vendidos ao preço que a campanha "Ajuda teu irmão" fixar. O lançamento se fará dentro de alguns dias, o mais cedo possível. (Leia informação completa na 1.ª página do 2.º caderno).

O SR. Paulo Câmara, presidente do Instituto de Resseguros, nascido no Rio Grande do Norte, quando entregava a d. Célia Câmara a primeira caixa de latas de leite condensado que o Instituto doou à campanha "Ajuda teu irmão"

A CAMPANHA CONQUISTA VILA ISABEL — Comandados por Isaac Zaltman, com o auxílio técnico da Rádio Globo e a colaboração das associações paroquiais de N. S. de Lourdes, os artistas da Mayrink Veiga realizaram ontem, na praça Barão de Drumond, mais uma Barricada Artística, com grande êxito, tendo os moradores locais contribuído com dinheiro e víveres.

Chegam ao Norte os primeiros socorros

Em Fortaleza, o avião da FAB que levou a remessa inicial da Campanha "Ajuda teu irmão" — Também de S. Paulo chegaram gêneros alimentícios

FORTALEZA, 2 (Asapress) — Chegou a esta capital o avião especial da FAB trazendo a primeira remessa de gêneros destinados aos sertanejos e remetido pela campanha "Ajuda teu Irmão", de TRIBUNA DA IMPRENSA.

TONELADAS

Foram descarregadas duas toneladas de gêneros num total de 35 volumes, assim discriminados: 12 de arroz, 11 de feijão, 9 de charque e 3 de farinha. No mesmo avião viajou o jornalista José Carlos Pires, representante da TRIBUNA DA IMPRENSA, que permanecerá nesta capital até a chegada da caravana de caminhões que já partiu do Rio com destino ao Nordeste trazendo novos carregamentos de víveres, que serão distribuídos no interior do Estado.

Uma comissão composta do padre Arimatéia Diniz, representante do Arcebispado, prefeito Paulo Cabral, major João Alves Grangeiro, indicado pelo comandante da 10.ª Região Militar e jornalista Perboyre Silva, presidente do A.C.I., deverá reunir-se, a fim de deixar assentada a maneira de como fazer tal distribuição.

FORTALEZA, 2 (Asapress) — O primeiro carregamento de gêneros alimentícios e outras utilidades destinadas aos retirantes, através da campanha de solidariedade empreendida pelo governador Lucas Garcez, chegou a bordo dum avião da VASP. As mercadorias foram entregues à LBA, que as encaminhou imediatamente para Limoeiro, aos cuidados do Bispo D. Aureliano Matos, o qual fará a distribuição às vítimas da sêca.

Matou o irmão por um pedaço de carne

O drama da fome numa hospedaria de retirantes, em Fortaleza

FORTALEZA, 2 (José Carlos Pires, enviado especial) — Dois irmãos retirantes da sêca lutaram por um pedaço de carne que estava numa lata de lixo na porta do restaurante Olinda. Lutaram a sôcos e facadas. Um está morto. O outro está preso.

ANTONIO VAI MORRER

Todo mundo na Hospedaria Getúlio Vargas está esperando a morte de Antônio Pereira do Nascimento.

Antônio, que tem 35 anos, passou 10 dias sem comer e, agora, não consegue sequer tragar o leite que lhe dão. Na cabeceira do seu catre, a mãe, Maria José do Nascimento, não chora. Olha em silêncio o filho que vai morrer.

SUSPENSOS OS AUXILIOS

A Hospedaria abriga, atualmente, 500 retirantes mas não pode receber mais ninguém, por falta de verbas. Também a Comissão de Abastecimento do Nordeste suspendeu os auxílios.

A AGUA DO AMAZONAS

Dezenas de retirantes estão acampados nas imediações da Hospedaria. Todos falam na possibilidade de ir para o Amazonas. Mas, não sabem como nem quando.

— Lá, pelo menos, não falta água, disse-me um dêles.

PEDINDO ESMOLAS

Enquanto esperam pelo auxílio que só o Sul do país pode mandar, os retirantes que a Hospedaria e a CAN não acolhem rondam pela cidade, esmolando.

O número de mendigos em Fortaleza é impressionante.

COMENDO MACACOS LAGARTOS E GATOS

Fome no sertão pernambucano - Assaltos em todo o Nordeste

RECIFE, 2 (Asapress) — Também o sertão pernambucano está sendo atingido fortemente pelo flagelo das sêcas.

No município de São Bento do Uno, os retirantes estão se alimentando de lagartos, macacos e gatos.

NOVOS ASSALTOS

De Buique, chegam notícias, informando que cêrca de 300 retirantes acossados pela fome, ameaçam assaltar as casas comerciais. Ao entrarem na cidade, apoderaram-se de um porco e uma vaca, que se encontravam na via pública. Mataram os animais e os comeram, com vísceras e sem qualquer preparação.

FOME E MORTE

NATAL, 2 (Asapress) — De regresso do interior do Estado, a reportagem teve oportunidade de verificar de perto o intenso drama das populações sertanejas, semi-aniquiladas pela sêca. O Nordeste, principalmente o Rio Grande do Norte, está transformado numa imensa fogueira sem chamas, onde nada escapa com vida, desde o animal ao vegetal. Em sua totalidade, os açudes estão sêcos, aumentando o intenso sofrimento dos retirantes desesperados. Buscando a salvação, os nordestinos invadiram por várias vêzes Santa Cruz e Santana dos Matos, saqueando armazéns. Crianças morrem de inanição, em consequência da alimentação com xiquexique.

SOCORRO! SOCORRO!

SAO TOMÉ, 2 (Correspondente) — Pela terceira vez num mês, uma leva de retirantes invade esta cidade do Rio Grande do Norte.

Cêrca de 800 pessoas acamparam na rua, pedindo trabalho e comida. O prefeito Francisco Leonis não pode dar trabalho mas comprou 3 toneladas de charque para alimentar os retirantes. Comprou em seu próprio nome.

Os retirantes, ao que tudo indica, dirigir-se-ão às feiras de Rui Barbosa e Barcelona. O prefeito pede à TRIBUNA DA IMPRENSA e à Mayrink Veiga que façam o seguinte apêlo à cidade do Rio de Janeiro:

— "Em nome do povo que está morrendo de fome no meu município e, diante do esgotamento de todos os recursos, peço socorro à população do Distrito Federal".

Bloco Parlamentar da Minoria

VAI ser novamente tentada a organização do Bloco Parlamentar da Minoria pelos mesmos elementos que levantaram a idéia no ano passado. Caso não consigam o apoio da UDN ao seu plano, aquêles parlamentares apresentarão emendas ao projeto de reforma do Regimento, que está em estudos na Câmara, retirando a faculdade de denominar-se líder da minoria o líder do maior partido da oposição; nesse caso, o sr. Afonso Arinos deixaria de ser o líder da minoria, para o ser apenas da UDN. (Noticiário na página 3).

Continua a Cabala Contra Nereu Ramos

Os dissidentes organizarão chapa completa para a renovação da Mesa - Acreditam contar com 50 votos - Manterão apenas Rui Almeida e Adroaldo Costa -

OS deputados que discordam da reeleição do sr. Nereu Ramos para a presidência da Câmara continuam articulando uma votação contrária à Mesa atual. Quarenta a cinquenta deputados já se comprometeram a votar contra. Essa votação será descarregada no nome do sr. Alcides Carneiro.

O deputado paraibano foi procurado pelos promotores da campanha contra o sr. Nereu Ramos, que lhe comunicaram a sua escolha. Informa o sr. Alcides Carneiro que nem ao menos foi convidado para aceitar sua candidatura. Foi, apenas, cientificado de que muitos deputados lhe dariam os seus votos.

GRAVISSIMA A SITUAÇÃO NO IRÃ

Luta nas ruas de Teerã entre comunistas e anticomunistas — Guardado por "tanks" o palácio de Mossadegh — Demitido o chefe do Estado Maior, que é substituído por um parente do Xá — No Iraque, o gen. Robertson, chefe das fôrças terrestres britânicas no Oriente Médio

LONDRES, 2 — A rádio de Teerã, ouvida aqui, declara que, segundo admite o próprio chanceler Rossein Fatemi, a situação no Irã é gravíssima. Segundo a mesma emissora, esta se acha em poder dos grupos que apoiam o xá Reza Pahlevi, que a assaltaram hoje, com o apoio de tropas do exército. Houve lutas nas ruas de Teerã e as fôrças que apoiam o premier Mossadegh feriram 35 adeptos do xá Reza Pahlevi.

O Parlamento está em sessão secreta, neste momento. O sr. Mossadegh demitiu o chefe do Estado Maior do Exército Iraniano, general Baharmast. Para o lugar deste foi nomeado o general Riagi, leal ao Premier. Contudo, parece que as fôrças do Exército do Iran estão aderindo ao Xá.

O chefe de polícia de Teerã também acaba de ser demitido. A residência do Premier Mossadegh está cercada por unidades de "tanks", leais. Enquanto isso, comunistas e anticomunistas estão em luta nas ruas de Teerã. — (U.P.).

SESSAO SECRETA

O "Majlis" (a câmara baixa do Parlamento) esteve reunido ontem à noite, em sessão secreta, que durou até as primeiras horas da madrugada. Mossadegh pediu que fossem apoiadas suas iniciativas, enquanto os deputados da oposição o acusavam de violar a lei e a ordem, e de querer tornar-se ditador, levando o país ao caos.

AGITAÇAO COMUNISTA

TEERÃ, 2 (U.P.) — A polícia dispersou uma turba de comunistas que na manhã de hoje realizava nas ruas de Teerã manifestações contra o xá Reza Pahlevi. Ao mesmo tempo, o Partido Comunista convidava o Premier Mossadegh a formar uma frente comum para lutar contra o imperialismo. Nos distúrbios de hoje, 24 pessoas foram detidas.

À noite passada, o Premier Mossadegh declarou que tencionava refugiar-se no edifício do Parlamento, onde dormiu de ontem para hoje. Esta tarde, ocorreu nova manifestação porém desta vez em favor do xá Reza Pahlevi. A polícia também interveio para dispersar os manifestantes.

A RADIO COM MOSSADEGH

TEERÃ, 2 (U.P.) — Confirmou-se, que a estação da Rádio Teerã, que os simpatizantes do Xá disseram haver caído em seu poder, encontra-se em mãos dos partidários do primeiro-ministro Mossadegh, que pediu ao Parlamento um voto de confiança na crise política com o monarca.

O economista Julius Klein aponta soluções para a crise brasileira (Leia na 1ª pag. do 2º caderno)

Um português apela aos portuguêses

O SR. Belmiro de Sousa Sobrinho, português, diretor da Rio Publicidade, faz, por nosso intermédio, um apêlo a todos os portuguêses residentes no Brasil para que colaborem na campanha "Ajuda teu irmão".

Ao nos encaminhar o resultado da contribuição dos funcionários da emprêsa que dirige, fêz uma sugestão. Que, em face da fraternidade que une portuguêses e brasileiros, em momentos de dor e de alegria, as contribuições dos nossos irmãos nascidos em Portugal sejam coordenadas e distribuídas através da Cruz Vermelha de Portugal.

Aqui, acrescenta, "a Federação das Associações Portuguêsas do Brasil é o elo da cooperação que a imprensa lusitana oferece, num movimento de duas Pátrias unidas, evocando o poema de Guerra Junqueiro, 'A Fome no Ceará'".

NÃO VAI COMPRAR DESTRÓIERES

OUVIDO sôbre a notícia de que a Armada ia adquirir novos destróieres para a sua frota, disse-nos o ministro da Marinha, almirante Renato Guillobel:

— "Não passa de boato a notícia de aquisição de novas unidades pela Marinha Brasileira. Não existe nada sôbre o assunto".

PÂNICO NO MERCADO DE TUNGSTÊNIO

A QUEDA do preço do tungstênio (de cem para trinta cruzeiros o quilo) representou golpe de morte na produção brasileira dêsse minério, que era considerável: em 1952 a exportação de xilita, que contém tungstênio, alcançou a importância de 70 milhões de cruzeiros.

95% da nossa produção de tungstênio procede do Rio Grande do Norte. Existem, em todo o país, cêrca de 50 minas, que vão fechar por não poderem fazer frente à queda de preços. Apenas uma, que é mecanizada e tem contratos de fornecimentos a preços compensadores, continuará operando.

Milhares de trabalhadores, que encontravam na mineração da xilita o seu meio de vida, vão ficar desamparados. Apesar de aquela mineração ser controlada pelo govêrno, através do Departamento Nacional da Produção Mineral, nenhuma providência foi tomada para amparar os produtores e os trabalhadores nordestinos.

Prezado leitor

APÊLO AOS RÁDIO-AMADORES

O PRESIDENTE da LABRE (Liga de Amadores Brasileiros de Rádio Emissão), sr. Walter Heinninger, fêz um apêlo a todos os colegas do território nacional, concitando-os a contribuir para a campanha "Ajuda teu irmão". A cooperação pedida foi não só material como moral. Pediu o sr. Heinninger que os rádio-amadores divulguem os objetivos da campanha em tôdas as cidades do Brasil, a fim de que as contribuições possam vir de tôdas elas.

Enviou também um telegrama às diretorias regionais da LABRE, solicitando que tôdas prestam apoio à campanha "Ajuda teu irmão". Além disso, abriu uma lista para angariar auxílios para as vítimas da sêca.

As estações de rádio-amador do interior podem dirigir-se à TRIBUNA DA IMPRENSA, avisando o local, hora de chamada, prefixo e faixa.

O REDATOR DE PLANTÃO

TODOS AJUDAM

Cr$ 25 mil

O SR. Spitzman Jordan, presidente da CTCC, entregou pessoalmente ao sr. Gilson Amado, diretor da Mayrink Veiga, um cheque de Cr$ 25 mil para a campanha "Ajuda teu Irmão".

Comerciantes

COMERCIANTES da rua das Marrecas enviaram-nos o produto de uma coleta feita entre êles: Cr$ ... 4.425,00.

"Show" em Vila Isabel

A ASSOCIAÇÃO Atlética e o Centro Cívico e Cultural de Vila Isabel realizarão um "show" em favor da campanha "Ajuda teu Irmão" no sábado, 14, às 20 horas.

100 sacas de fubá

UM NORDESTINO de Pernambuco, que não quer revelar o nome, doou cem sacas de fubá à campanha "Ajuda teu Irmão". Ele mesmo entregará a mercadoria na sede da campanha (rua do Rosário, 86).

500 quilos de mantimentos

DE BELO Horizonte, o sr. Cr Walter (rua Congonhas, 539), que enviou a primeira contribuição recebida pela campanha "Ajuda teu Irmão", telegrafou-nos agora, participando que enviará esta semana 500 quilos de mantimento e o dinheiro que angariou.

Arescenta o sr. C. Walter: "A falta de tempo evita que minha colaboração seja eficaz".

Em Cabo Frio

COMUNICA-NOS o sr. Hélcio Azevedo, de Cabo Frio, que em sua cidade foi iniciada, pelo serviço de alto-falante local e com magnífica aceitação por parte dos moradores, a campanha "Ajuda teu Irmão", como apoio à iniciativa da TRIBUNA DA IMPRENSA e Rádio Mayrink Veiga.

Amiga no Leblon

A SRA. Eva Sopher é a amiga da rua João de Barros, no Leblon. Ela mora no 143, apartamento 201.

Avisou-nos de que fará hoje a entrega do que arrecadou.

Gente do Piauí

A SRA. Yara, da rua Citísio 73, apartamento 302, comunicou-nos que está pronta a angariar donativos entre a colônia piauiense no Rio.

Seu telefone é 28-3534.

Arquivo da Marinha

O DIRETOR e os funcionários do Arquivo da Marinha enviaram Cr$ 1 mil e 50 para a campanha "Ajuda teu irmão".

Barrica em Cavalcanti

UMA barrica da campanha "Ajuda teu irmão" foi instalada na rua Silva Vale, 358-A, esquina da rua Laurindo Filho, em Cavalcanti.

O responsável é o sr. Joaquim Fernandes.

Contribuição da SANBRA

MILTON da Cunha Fernandes, funcionário da Sociedade Algodoeira do Nordeste Brasileiro, angariou entre os diretores Miguel Almeida, Otavio de Andrade Queiroz, Celestino Souto Rey, Arthur Coimbra Ferros e colegas Ernesto Heilborn, Janino Filho, Benedito Portella Filho, Aldo Nogueira Fernandes, José Francisco da Paz, Edgar Varela, Ambrósio Barbosa Andrade, Joassi Sampaio, Laerte Infante, Adam Koslowski, Wilma Raposo Silva, Wilson Araujo, Augusto da Silva Sampaio, Walter Ferreira da Silva, Maura Pontes Moreira, Augusto Paulo Vieira, José Albim Vaz, Lucia Fonseca da Rocha, Loria Amorim Pedro, José Maria Farina Peres, Anibal da S. Rodrigues, Maria Tereza G. Marinho, José A. S. Campos, Nuno Jorge, Darcy Correia, a importância de Cr$ 2.191,00 destinada a auxiliar as vitimas da sêca.

Todos são amigos

"EM nossa rua predominou o espírito cristão. Não houve apenas um amigo. Todos, sem exceção, são amigos do Nordeste" — comunicou-nos um grupo de moradores da rua Frederico Eyer. Dêle recebemos, para a campanha, a quantia de Cr$ 3 mil e 50.

Acaraú precisa de auxílio

O PADRE Sabino Lima pediu, em telegrama, que a TRIBUNA DA IMPRENSA e a Rádio Mayrink Veiga destinem parte das contribuições recolhidas na campanha "Ajuda teu irmão" ao seu município: Acaraú, Ceará. Diz que as contribuições podem ser entregues ao deputado Armando Falcão.

Um ex-Prefeito

MORADOR no bairro de S. Cristóvão, aqui no Rio, o ex-prefeito de Caraúbas, Rio Grande do Norte, sr. Jonas Gurgel, manda-nos um telegrama em que, como nordestino, agradece a iniciativa da campanha "Ajuda teu irmão", em benefício de seus conterrâneos, coestaduanos e demais nordestinos vitimados pela sêca.

Por nosso intermédio, pede atuação mais firme e direta do govêrno federal.

Agradecendo

RESIDENTE em Macau, Rio Grande do Norte, o sr. Geraldo Góis agradece, como nordestino, os esforços empreendidos pela TRIBUNA DA IMPRENSA e Rádio Mayrink Veiga, no sentido de amparar as vitimas da sêca do Nordeste.

Apêlo de Floriano

DE Floriano, Piauí, a sra. Maria Inês Cruz Leão, presidente da Casa da Criança José Camilo Silveira (rua Padre Uchoa, 606), pede que a campanha "Ajuda teu irmão" se interesse por beneficiar aquela instituição, destinada ao amparo de mães e crianças pobres.

Ainda as crianças

AS crianças cariocas têm-se distinguido na coleta e doação de contribuições para a campanha "Ajuda teu irmão". Desta vez, foram os meninos Roberto, Humberto e Isabel do Nascimento Carreira. Trouxeramnos Cr$ 100,00 de suas economias.

Da "Rio Publicidade"

TODOS os funcionários e diretores da Rio Publicidade contribuiram para a campanha "Ajuda teu irmão". Sua lista somou Cr$ 2.500,00, que foram recebidos em nossa redação.

Auxílio de B. Herzog

A FIRMA B. Herzog, Comércio e Indústria enviou-nos Cr$ 5 mil, destinados à campanha da TRIBUNA DA IMPRENSA e da Rádio Mayrink Veiga para socorro às vitimas da sêca do Nordeste.

Gráfica Real Grandeza

DA Gráfica Real Grandeza, a campanha "Ajuda teu irmão" recebeu a importância de Cr$ 5 mil.

Comissão do Plano Postal-Telegráfico

FOI-NOS entregue a contribuição dos funcionários da Comissão Executiva do Plano Postal - Telegráfico, somando Cr$ 1.400,00, para a campanha "Ajuda teu irmão", da TRIBUNA DA IMPRENSA e Rádio Mayrink Veiga.

Um dia de salário

O GERENTE da filial do Banco Hipotecário Lar Brasileiro em Belo Horizonte, sr. Agostinho Camargo, ouviu, com todos os funcionários do estabelecimento, o primeiro programa "Ajuda teu irmão", da Rádio Mayrink Veiga e TRIBUNA DA IMPRENSA.

As primeiras horas do dia seguinte, telefonou ao senador Rui Carneiro, um dos diretores do Banco, participando a deliberação de todos os funcionários: doação de um dia de salário para as vitimas da sêca.

Mais donativos

A REDAÇÃO DA TRIBUNA DA IMPRENSA chegaram os seguintes donativos, para socorro às vitimas da sêca:

Paulino de Oliveira e amigos, Cr$ 300,00; Manoel Piracicaba de Andrade, Cr$ .... 300,00; de um anônimo, Cr$ 500,00; funcionários do IAPC, Cr$ 215,00; Maria Caldas Simões, Cr$ 200,00.

Dona Esmeralda Monteiro, funcionária do Ministério da Educação, comunicou-nos que sua lista, iniciada no dia 26, está já com 2.600 cruzeiros.

Mais 3 contribuições

TRÊS contribuições foram depositados no Banco do Distrito Gederal, na conta da campanha "Ajuda teu irmão".

A primeira, da Fortaleza, Companhia Nacional de Seguros, foi de Cr$ 10 mil. A segunda, de Cr$ 5 mil, foi dos funcionários bancários, sendo a terceira do sr. Clóvis Novais, na importância de Cr$ 4 mil.

Associações rurais fluminenses

POR proposta do sr. Milton Freitas de Souza, de Petrópolis, e com o apoio unânime da Assembléia Geral da Federação das Associações Rurais do Estado do Rio, ficou deliberado que a mesma tomará imediatas providências junto às suas associadas, a fim de que sejam enviados donativos, especialmente em gêneros essenciais da lavoura fluminense, às vitimas da sêca.

Essa será a contribuição das Associações Rurais do Estado do Rio à campanha "Ajuda teu Irmão".

Vacinas para nordestinos

O DEPUTADO Aluizio Alves solicitou ao Ministério da Educação 5 mil vacinas antitíficas, para a prefeitura de Martins, no Estado do Rio G. do Norte, a fim de serem distribuidas pelas vitimas da sêca.

O Ministério, atendendo ao pedido, concedeu de imediato 1.000 vacinas.

Um amigo em cada repartição

O SR. José Martins Ney, sobrinho de Paula Ney, trouxe-nos, além de sua contribuição, uma idéia. Sugeriu êle que instituisse a campanha "Ajuda teu irmão" um amigo em cada repartição.

Ofereceu, também: êle será o amigo da Guardamoria da Alfândega, onde trabalha. Todos aquêles que quiserem auxiliar as vitimas da sêca e que trabalhem na Alfândega, poderão fazê-lo por intermédio do sr. José Martins Ney, o primeiro amigo em cada repartição.

Estamos aguardando os demais.

Juiz de Fora

EM Juiz de Fora, a campanha "Ajuda teu irmão", lançada no Rio pela TRIBUNA DA IMPRENSA e pela Mayrink Veiga, está sendo feita pela Rádio Industrial com a colaboração do Centro Nortista.

Todo o povo da cidade está contribuindo — informa d. Beatriz Guimarães, nossa correspondente em Juiz de Fora.

Barrica num Pôsto "Esso"

O SR. Abelardo Ferreira instalou uma barrica para recolher contribuições no Pôsto Esso do Jardim Botânico.

O pôsto está localizado na rua Jardim Botânico, 544. A iniciativa conta com a boa vontade dos automobilistas que ali se abastecem.

Três barricas

MAIS três barricas, destinadas a recolher donativos para a campanha "Ajuda teu irmão", foram instaladas na cidade. A primeira está a cargo do sr. Barbosa, na rua do Matoso, 52-A. O sr. Barbosa atende pelo telefone 48-1724.

A outra foi colocada na Confeitaria Cometa, numa esquina da praça da Bandeira, sendo responsável por ela o sr. Moisés. E a terceira fica na rua André Cavalcanti, 43, sob os cuidados do sr. José Vaz Ferreira.

Cr$ 10 mil

AS Casas Barki enviaram ao escritório da campanha "Ajuda teu irmão", na rua do Rosário, 96, um cheque de Cr$ 10 mil.

Haroldo Valadão

O PROFESSOR Haroldo Valadão, catedrático da Faculdade Nacional de Direito, enviou-nos um cheque de Cr$ 5 mil para a campanha "Ajuda teu irmão".

Escoteiros do Trabalho

ESCOTEIROS do Serviço de Recreação do Ministério do Trabalho instalaram no "hall" do Ministério uma barrica da campanha "Ajuda teu irmão".

Já está trabalhando

MAIS um voluntário se apresentou para trabalhar na campanha "Ajuda teu irmão". É o quintanista da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, Assis Pereira da Rosa, que já está prestando gratuitamente seus serviços, em nossa redação.

Recital em benefício

NO DIA 17 dêste mês será realizado pelo poeta Jansen Filho, na Associação Brasileira de Imprensa, um recital de poesia em benefício da campanha "Ajuda teu irmão".

Voluntário

O SR. José Maria Carreira, oficial reformado da FEB, residente na Estrada do Sapé, 162, apt. 101, em Osvaldo Cruz, ofereceu seus serviços para trabalhar como voluntário na campanha "Ajuda teu irmão".

O amigo da rua Gustavo Sampaio

OS nordestinos vitimados pela sêca já têm o seu amigo na rua Gustavo Sampaio, no Leme. E' o menino Murilo Coelho Rodrigues, que mora no n. 576, apt. 201, daquela rua. A primeira ronda entre seus amigos rendeu Cr$ 50, que nos foram entregues.

Murilo continua recebendo contribuições para a campanha "Ajuda teu irmão". Se você, leitor, mora na rua Gustavo Sampaio, deve procurá-lo.

Bando Precatório

SAIRA', hoje, às 20 horas, da Paróquia N. Senhora de Lourdes (rua 28 de Setembro, 200) o "Bando Precatório". Este bando será composto de moças e rapazes da paróquia, que sairão pelas ruas arrecadando donativos para a campanha "Ajuda teu irmão". O posto de arrecadação daquela paróquia está funcionando diariamente a partir das horas.

Excursionistas

O CENTRO de Excursionistas Itatiaia, na rua dos Andradas 96, 8.º andar, apoiou a campanha "Ajuda teu irmão".

Sábado, durante uma festa realizada na sede, a diretoria pediu aos sócios que apoiassem decididamente no movimento em favor das vitimas da sêca.

O sr. Agenor Maia, diretor social assistente, declarou-nos que o Centro Itatiaia pretende, o mais ràpidamente possível, entrar em contato com os outros centros de excursionistas, para combinar uma ação em conjunto.

A Colônia Inglêsa colabora

A COLONIA Inglesa de Belo Horizonte está colaborando, inteira, na campanha "Ajuda teu Irmão", lançada por êste jornal e pela Rádio Mayrink Veiga, para auxiliar os nossos irmãos do Nordeste.

Essa informação nos foi enviada pelo amigo Walter, da rua Congonhas, em Belo Horizonte.

Solidários os inglêses

EM telegramas de Belo Horizonte vem a notícia de que a colônia inglesa daquela cidade está, tôda ela, colaborando na campanha "Ajuda teu Irmão", organizada pela TRIBUNA DA IMPRENSA e Rádio Mayrink Veiga para levar auxilios às vitimas da sêca.

Quando os inglêses se empenham numa campanha, a vitória é certa. Desta vez também será assim.

Age um paraibano

PARA a campanha "Ajuda teu irmão", o sr. Manoel José dos Santos, paraibano de Pocinhos, município de Campina Grande, que é contínuo da Carteira Agrícola do Banco do Brasil, fêz uma coleta entre funcionários daquele estabelecimento. Compareceu depois ao escritório central da campanha, para fazer entrega dos Cr$ 5.890,00 que recolheu.

O BANDO PRECATÓRIO PARA A CAMPANHA — *A diretoria do América efetuou ontem, por ocasião do jôgo com o Flamengo, realizado no estádio de Campos Sales, um bando precatório em favor das vitimas das sêcas, como contribuição à campanha "Ajuda teu irmão".*

Campanha de confusão da imprensa peronista

BUENOS AIRES, 2 — No relatório ao 39.º Congresso Nacional do Partido Socialista, o diretor do jornal "Nuevas Bases", dr. Nicolas Repetto, denuncia "a campanha confusionista da imprensa peronista, eficazmente secundada pelos comunistas, contra o imperialismo anglo-saxão e mui especialmente o norte-americano".

Diz Repetto que, em lugar de apresentar "êste imperialismo em sua essência, como um fenômeno próprio do capitalismo, utiliza-se-o para desprestigiar os povos anglo-saxões, os quais são apresentados como iníquos exploradores, tanto econômica como politicamente".

O MAIS ALTO PADRAO DE VIDA

"Oculta-se com cuidado" — prossegue — "que tanto na Inglaterra como nos Estados Unidos habitam os povos que alcançaram o mais alto padrão de vida, o mais profundo senso de liberdade, e um regime político realmente democrático.

Em algumas cabeças a confusão chega a um grau tal que equiparam o totalitarismo russo às democracias anglo-saxãs e aconselham a condenação e o repúdio de todos por igual".

Observa, mais adiante, que o socialismo não pode aceitar essa conclusão. Como socialistas argentinos, devemos reconhecer que nenhuma influência anglo-saxã dificulta ou perturba o trabalho do nosso partido, enquanto que o comunismo pretende e sempre pretendeu debilitá-lo e desmoralizá-lo". (UP)

PARTIRA' O SEGUNDO AVIÃO

AMANHA, às primeiras horas da manhã, sairá para o Nordeste o segundo avião da campanha "Ajuda teu irmão", carregado de viveres.

Nos depósitos da Campanha, à rua do Rosário, 86, acham-se depositadas 50 toneladas de leite condensado e 10 toneladas de viveres.

APLAUSOS DA ASSEMBLÉIA DE PERNAMBUCO

A ASSEMBLÉIA Legislativa de Pernambuco agradeceu à TRIBUNA DA IMPRENSA haver iniciado, em associação com a rádio Mayrink Veiga, a campanha "Ajuda teu irmão".

Recebemos do sr. Torres Galvão, presidente da Assembléia, o seguinte telegrama:

— "Atendendo à aprovação por esta Assembléia do requerimento número 120, firmado pelos deputados Leal Sampaio, Luís França, Costa Lima e José Mixto de Oliveira, tenho a honra de dirigir-me à nobre TRIBUNA DA IMPRENSA, na pessoa do seu digno diretor, para agradecer, em nome do povo sofredor do sertão pernambucano, a nobilíssima campanha iniciada em suas colunas, em benefício dos sertanejos nordestinos, numa demonstração magnífica de solidariedade humana e preservação da unidade nacional".

Emissão de bônus

A CAMPANHA "Ajuda teu Irmão" fêz imprimir bônus de 1, 2, 5, 10, 20, 50, 100, 200, 500 e 1.000 cruzeiros, que serão entregues aos que nos trouxerem seus donativos, para comprovar a contribuição.

Os bônus podem ser procurados na redação da TRIBUNA DA IMPRENSA. São autenticados com as assinaturas dos nossos companheiros Hilcar Leite, O. Paiva, Elpídio Reis e M. Fonseca.

Era mesmo debil mental

OS legistas do Instituto Médico Legal constataram que a jovem Ivete de Oliveira Santos, submetida a vexames por cinco rapazes, há dias entre êles o jogador "Vermelho", do Bangu, é realmente débil mental e que já fôra até mãe.

Segundo ficou apurado, Ivete esteve em tratamento diversas vêzes no Hospital Psiquiátrico do Engenho de Dentro, onde deu à luz uma criança.

Assim, os cinco acusados não serão postos em liberdade, como prometera o delegado do 28.º Distrito, caso positivasse ser a vitima pessoa sã.

Ver, ouvir e contar

ENGANANDO O TEMPO

LUIS JARDIM

FINDOU, à meia-noite de sábado passado, a hora convencional do verão. Convencionalmente também o estio acabou. Uns achavam boa a hora terminada, outros a detestavam. As razões das partes contrárias entre si eram recíprocas bem verdadeiras. Se havia tempo, cedo ainda pelo sol, para quem quisesse divertir-se pelas praias, serras e platôs, minguava, tarde já pelo relógio, uma hora para os eternos retardatários, que também se divertiam pelos bares, cafés e uiscarias.

É que o sol, de ôlho vivo e de fora, atrapalhava um bocado. Eu próprio fui dos que muita advertência receberam pelo diabo de uma fatia de tempo. Ora, que é uma hora? Pergunte-se a certas mulheres e elas responderão com a maior tranquilidade do outro mundo: uma eternidade.

Findando a hora do verão, que continua nada convencionalmente estalando por aí afora, termina da mesma forma outra série de convenções. A moda, por exemplo, tôda ela se altera. Não é que o calor brabo deixe de inspirar, ou melhor, deixe de recomendar a moda que decerto melhor nos conviria pelo nosso temperamento e pela própria canícula. E até, porque não temos, invenção nossa, a tal da moda — que nos veio sempre dos figurinos franceses, inglêses e agora nos chega dos norte-americanos — assentava muito bem que revivêssemos a da Revolução Francesa: "sans culotte".

SE há coisa para a qual, por motivos incontroláveis, o brasileiro não dá é para andar na moda. Atendemos a uma das razões por que ela, com a sua indiscutível aspiração artística, se altera e se transforma: dar a idéia da nossa importância, da nossa posição social, como o fizeram gregos e romanos no tempo de "peplos" e "togas". Mas às mudanças que as estações impõem, ditando modas, não podemos atender.

Só temos chuva e estio. Porque não correspondem a fatos, duas palavras — bonitas palavras — se excluem do português falado no Brasil. O seu uso é poético, empregam-se apenas em versos ou em certas prosas onde têm relêvo e graça. De sorte que a moda, criação da variação do tempo, se reduz entre nós a duas formas, cara ou coroa de que não se pode fugir: ou a roupa de proteger ou a de desproteger. Daí resulta que o confôrto e a aspiração artística se comprometem, a moda portanto se reduz a frangalhos.

IMAGINE-SE um baile, agora nestes princípios de março. Baile puxado a grandes políticos, embaixadores e gente de prol. Tudo de casaca, bando de pinguins assando aqui no subtrópico. Correspondentemente, é claro, farfalham as sedas e os chamalotes das damas bem vestidas. Ao cabo de uma valsa, correm os cavalheiros para os desvãos das janelas e, entre uma baforada de fumo, queixam-se do calor, apesar de ter findado o verão. Outra valsa, e o duro colarinho de ponta virada começa a aluir. Sopra-se. O lenço enxuga a testa. A camisa cola no corpo. Nesses momentos o desejo que se tem é de desabafar, mas nos têrmos de Eça:

— Está de derreter os untos! Um cavalheiro, que é ministro, solta uma praga e se queixa:

— Vejam como andam as coisas neste país! Esta gravata é nova, comprada hoje mesmo para êste baile. Pois bem, a tinta roxa está passando para a camisa.

NO MEIO do baile o que foi elegância e moda se reduz a desengonço, acaba tudo amarfanhado. Põe-se o ponteiro para frente, torna-se a pô-lo para trás, mas nada adianta, que em matéria de moda andamos sempre atrasados.

Afinal, enganamos o tempo, roubando-lhe uma hora, e ao cabo êle é que mais nos engana, dando-nos a última, disse por outras palavras o velho Machado de Assis.

APESAR das proporções dêsse desastre, verificado durante uma corrida para carros Standard e Sport, em Daytona Beach, nenhum dos motoristas foi ferido. Seis carros se chocaram numa das mais perigosas curvas do circuito, conhecida como "curva da morte", no inicio do percurso. (Telefoto UP)

Gravissima a situação no Irã

Em sua sessão desta tarde, essa casa do Congresso considerou uma moção de "tríplice urgência", apresentada pela maioria partidária de Mossadegh, na qual se presta homenagem ao Xá, porém se confirma a adesão a Mossadegh.

O ministro das Relações Exteriores, Hussein Fatemi, qualificou a situação de "muito crítica", e indicou que Mossadegh renunciaria dentro de 48 horas, se o "Majlis" não o apoiar contra as "intrigas" da côrte.

DESTITUIDO O CHEFE DO ESTADO-MAIOR

TEERA, 2 (A.F.P.) — O general Bahamast, chefe do estado-maior, foi destituido das suas funções hoje de manhã e substituido pelo general Riahi, antigo vice-ministro da Defesa Nacional e aparentado com a familia real.

O govêrno atribui ao general Bahamast o fato de não ter adotado as providências necessárias para evitar as desordens.

Trinta deputados da Frente Nacional dirigiram uma carta ao doutor Mossadegh, pedindo-lhe para manter a ordem a qualquer preço e separar os funcionários civis e militares de atividades contrárias aos interêsses do país. Os mesmos deputados pediram à população que tivesse confiança no presidente do Conselho e não se deixasse desviar pelos agentes do estrangeiro.

NÃO MANTEVE A ORDEM

O sr. Hossein Fatemi, porta-voz do govêrno, comentando perante a imprensa a medida adotada contra o general Bahamast, esclareceu que o ex-chefe do estado-maior não havia adotado providência alguma eficaz para manter a ordem, deixando que os manifestantes se aproximassem da casa do presidente do Conselho e forçassem a porta. O exército, acrescentou Fatemi, ora não tinha caminhões, ora não tinha gasolina sempre que era chamado e, ou chegava atrasado ou não comparecia onde devia estar.

OBSERVADOR

LONDRES, 2 (AFP) — Em consequência dos acontecimentos de Teerã, o govêrno britânico resolveu mandar para o Iraque, país fronteiriço do Irã, o general Briand Robertson, comandante-chefe das fôrças britânicas terrestres no Oriente Médio.

O EXCESSO DE VELOCIDADE MATOU O ESTUDANTE

MORREU, ao dar entrada no Miguel Couto, ontem, o estudante Fernando Geraldo de Melo Matos, de 20 anos, solteiro, da avenida Alexander Ferreira 24, apartamento 1, que momentos antes fôra vitima de um desastre na avenida Epitácio Pessôa, no automóvel que dirigia.

IMPRESSADO NAS FERRAGENS

Fernando, que era filho do consultor jurídico do Ministério da Agricultura, sr. Geraldo de Melo Matos, passava, com excesso de velocidade, por aquela avenida, no automóvel 11-57-11, pertencente ao deputado Hugo Carneiro. Defronte ao n. 1576, derrapou, chocando-se violentamente contra um poste.

No choque, Fernando ficou imprensado entre as ferragens do automóvel e foi dali retirado por populares, que viajavam em outro carro, que passava na ocasião e levado para o hospital Miguel Couto.

Fernando, que era amigo da familia do parlamentar, saira em seu carro que lhe fôra emprestado por um filho do sr. Hugo Carneiro.

O cadáver do estudante foi levado para o necrotério do Instituto Médico Legal e, depois de autopsiado, transportado para a Capela Real Grandeza, de onde saiu o féretro para o cemitério de São João Batista.

O mais rigoroso e o mais longo inverno da Europa

A EPIDEMIA de gripe que assola a Europa nestes últimos tempos foi devida ao mais rigoroso inverno de que tiveram memória os europeus. Foi o mais rigoroso e o mais longo de tôda a história da Europa, bastando dizer-se que durou seis meses e apresentava a temperatura média de 7 graus abaixo de zero.

Essas afirmações foram feitas à nossa reportagem pelo dr. Mário Castro de Almeida, anestesista chefe da Policlínica do Rio de Janeiro e da primeira cadeira de Clínica Cirúrgica da Faculdade Nacional de Medicina, que regressou ontem da Europa a bordo do navio "Brazil Star".

Afirmou o dr. Castro Almeida que em consequência do inverno faleceram velhos e depauperados que não resistiram ao frio. Mas a fase aguda já passou.

Acervo da C. A. N.

EM cumprimento do decreto do presidente da República, que transferiu para a LBA as atribuições da Comissão de Abastecimento do Nordeste, o presidente da COFAP baixou portaria, sábado, designando uma comissão, constituida dos srs. coronel Setembrino de Oliveira Palma, Guilherme Marcondes de Medeiros, diretores dos Departamentos Comercial e de Administração, e Crisântemo Sousa, chefe do Serviço de Escrituração Contábil, todos da COFAP, para, sob a presidência do primeiro, receber o acêrvo da C.A.N. e preparar a liquidação e prestação final de contas da mesma.

Autuados os garagistas

"JA INICIAMOS os "comandos" contra os garagistas que estão desrespeitando a lei 31.181. Já autuamos três: Francisco de Melo, da rua Aristides Lobo 241; José Lopes Ribeiro e Jeremias Lopes Ribeiro, da rua Frei Caneca 222" — disse-nos o sr. Manoel Teixeira, presidente do Sindicato dos Motoristas Autônomos. E acrescentou:

— "Os comandos estão sendo efetuados pelo presidente do Sindicato, três inspetores do Trabalho e um inspetor do Trânsito. Continuaremos com as autuações e os motoristas que se julgarem prejudicados podem dirigir-se ao Sindicato que serão indenizados".

"Quanto ao memorial" — concluiu o presidente do Sindicato — "até o momento não tivemos nenhuma resposta do presidente da República, mas temos ordem do Ministério do Trabalho para continuar a agir".

COMERCIANTES COM VARGAS

ESTAO a caminho do palácio Rio Negro, em Petrópolis, os diretores da Federação das Associações Comerciais do Brasil, que têm audiência marcada com o presidente da República.

Os srs. Carlos Brandão de Oliveira, Rui Gomes de Almeida, Raul de Gois, Ciriaco José Luiz e Alberto de Paiva Garcia vão entregar ao sr. Vargas as conclusões da "mesa redonda" ultimamente realizada e na qual foram feitas pelos comerciantes de vários Estados severas criticas ao Poder Executivo.

Caiu um avião

PORTO ALEGRE, 2 (Asapress) — Ocorreu, na cidade de Rio Grande, trágico desastre de aviação. O avião do Aero Clube local tripulado pelos jovens pilotos Iroci Canela Oliveira e Iradi Oliveira Martins sofreu uma "pane", caindo ao solo e se incendiando. Morreram no desastre os dois pilotos.

Cinquenta crianças desamparadas

TERESINA, 2 (Correspondente) — Há 60 dias que não cai uma gota de chuva no município de São Raimundo Nonato. O preço dos viveres subiu de maneira espantosa. O padre Nestor Lima, diretor do Pensionato da cidade de Floriano declarou-nos que, se não receber socorro imediato, vai ter que fechar o pensionato que abriga 50 crianças.

CIÊNCIA PARA TODOS

O sarampo e as crianças

NO grupo das doenças contagiosas o sarampo é uma das mais comuns — e afeta principalmente as crianças entre os 2 e os 5 anos de idade. O motivo da preferência sôbre esta idade não se prende senão ao fato de ser tão frequente, que acima dos 5 anos não há criança, pràticamente, que já não tenha sido atacada de sarampo.

As pessoas adultas não contraem sarampo por isso mesmo — **porque já o tiveram em criança e desta maneira se tornaram imunes à doença.**

Até os 2 anos de idade, gozam as crianças da imunidade que lhe conferiu a mãe, e só quando essa imunidade se perde é que a criança pode pegar a doença.

Tudo indica, mas ainda não está provado, que o sarampo é causado por um virus, que se encontra, no inicio da doença, no sangue, e posteriormente nas excreções nasais e no catarro do doente.

O sarampo começa a ser contagioso quando o virus já se encontra no catarro e nas secreções nasais. No sangue, a doença só é transmissível de uma gestante para o seu filho, através da placenta.

Doença benigna, suas complicações só se devem ao fato de ser **depauperante. Assim, diminuem as resistências do pequeno doente**, e podem surgir outras doenças, como a pneumonia, a bronquite e a tuberculose. Produzido por virus, não há ainda um tratamento especifico para o sarampo. A fim de se evitar complicações, deve-se manter a criança no leito, fazer uma dieta leve, e manter uma higiene constante do corpo, desinfetando as erupções e as cavidades. Importantíssimo é fortificar a criança com vitaminas e sais minerais, que serão indicados pelo médico assistente.

Estágio de Alunos no Departamento de Assistência Social

O DIRETOR do Departamento de Assistência Social da Prefeitura resolveu facultar o estágio nas dependências dêsse departamento a todos os alunos dos cursos oficiais de visitadores e assistentes sociais.

Os interessados devem dirigir-se à rua México, 41, 4.º andar, diàriamente, das 16 às 17 horas, onde serão atendidos pela sra. Adalgisa Lourival Fontes.

"Ajuda teu irmão"

— "EMPOLGANTE o movimento "Ajuda teu irmão", lançado no Rio pelo jornalista Carlos Lacerda, através da TRIBUNA DA IMPRENSA — diz, no "Tablóide", o jornalista Maurício Loureiro Gama.

DE NOVO NO CARTAZ!
Uma é boa... Duas é melhor!
Venda Especial O'Kay
Gravatas RAYON
Uma é bôa 25,00
A 2.ª com 50% 12,50
DUAS E MELHOR 37,50
Camisas VENTILADA
Uma é bôa 90,00
A 2.ª com 50% 45,00
DUAS E MELHOR 135,00
O'Kay
AV. RIO BRANCO, 120 - Galeria Loja 37
AV. COPACABANA, 281 - Copac.-Palace

Tribuna Parlamentar

A ida de Láfer

JOAO DUARTE, filho

A SESSÃO extraordinária do Congresso fecharia no dia 9 com chave de ouro se antes disso Láfer comparecesse para atender a convocação que lhe fizeram.

A sessão extraordinária não foi muito fecunda. Feita principalmente para o estudo da reforma administrativa, acaba no dia 9 sem ter recebido ao menos o projeto. Nem ao menos conseguiu dar um empurrão maior na Petrobrás, que Ivo d'Aquino, o líder do govêrno, prende no Senado.

Teve, entretanto, essa sessão extraordinária um grande momento, um momento afirmativo que é preciso não deixar deturpar, para honra do Parlamento. Esse momento foi o da convocação de Láfer.

Mas se Láfer não comparece até o dia 9, êste momento se deturpa e perde a substância, vira água de barrela.

Quem convocou o ministro da Fazenda não foi a vacilação do govêrno, nem a fraqueza do líder Capanema, nem a anarquia gato e rato da maioria, nem as comichões de rebeldia despeitada do PTB. Quem o convocou foi a dignidade do Parlamento.

E se êle não vai antes que termine a sessão extraordinária, essa dignidade fica muito por baixo, muito arranhada mesmo.

E preciso, por isso, é absolutamente imprescindível que o grande gesto não seja deturpado, diminuído, anulado como se está querendo fazer.

Uma argumentação cavilosa, uma interpretação do Regimento a la dr. Jacarandá, estão querendo encontrar para que Láfer possa comparecer depois do dia 9, isto é, não comparecer nunca.

Moralmente o Parlamento, a sua fôrça, a sua dignidade estarão amesquinhadas se Láfer não comparece antes do dia 9, quero dizer, na própria sessão legislativa em que foi convocado.

Aqui está uma grande questão de ordem regimental a ser proposta a Nereu: pode o Ministro convocado pela Câmara numa sessão legislativa marcar o seu comparecimento para a sessão legislativa seguinte?

É isso o que o ministro Láfer quer fazer. Pode fazê-lo?

Deixemos a resposta para que Nereu a dê, se quiser dá-la, e se algum deputado a pedir. Examinemos o fato, vejamos o que poderia acontecer se o Ministro tivesse essa faculdade.

A convocação de um Ministro por uma câmara legislativa não ocorre para fazer história, para debater assuntos mortos, para examinar o passado. Quando a Câmara convoca o Ministro, o que ela quer é obter informações imediatas sôbre um problema do momento, um problema que esteja apaixonando a opinião política do país ou requerendo uma solução urgente. A Câmara convoca para se esclarecer sôbre um momento atual, do momento.

Pois bem, se o Ministro convocado em uma sessão legislativa pode marcar seu comparecimento para a sessão legislativa seguinte, então teríamos isto: chamaríamos o Ministro para falar sôbre hoje e êle iria, apenas, para falar sôbre ontem. Pediríamos informações sôbre um fato vivo e êle as iria fornecer sôbre um fato morto.

Um ministro convocado em dezembro poderia comparecer três meses depois, em março.

Essa questão está entregue a Nereu. É de praxe que o Ministro, "dentro do prazo razoável", marque sua ida em combinação com o presidente da Câmara. Nereu, que tanto encarna a honra, a dignidade, a austeridade da Câmara, precisa convencer Láfer de que êle deve ir antes do dia 9.

Vá agir, Nereu, em nome da Câmara e na defesa de sua dignidade política.

PARLAMENTARISMO

A emenda parlamentarista vai ser novamente debatida êste ano, depois de março. Raul Pila já está com o seu trabalho pronto, relatando o novo texto e refutando tudo quanto se disse contra o parlamentarismo o ano passado.

Quanto à emenda, o ano passado, entrou em discussão, verificou-se entre os parlamentaristas uma grande diversidade de correntes. Pelo menos três: a de Pila, a de Castilho Cabral, a de Baleeiro, todos parlamentaristas, discordando em detalhes. Chegou-se, porém, a um acôrdo, retirando-se a emenda da discussão para que fôssem reduzidas as divergências e os parlamentaristas se pudessem apresentar em um só bloco.

Parece que o novo relatório de Pila consegue isto.

Negrão, candidato ao govêrno de Minas

Uma revista distribuída em profusão aos presidentes dos diretórios pessedistas — As possibilidades do Ministro — E sua tática — Surge Alkimim, como seu principal competidor

O MINISTRO Negrão de Lima é mesmo candidato a governador de Minas, para a sucessão do sr. Juscelino Kubitschek.

Quando surgiu a notícia, há uns 20 dias aproximadamente, o ministro correu a desmenti-la. Aquilo era um absurdo, no seu entender. Mas não era. Como veremos.

A PLATAFORMA

Os rumores surgiram em consequência de um discurso no qual o sr. Negrão de Lima, afora outras tantas declarações que tiveram enorme repercussão, apresentava uma autêntica plataforma de candidato.

Apontava êle, inclusive, os principais problemas do seu Estado e as possíveis soluções para êles. Eram sugestões e planos que só mesmo um candidato se disporia a apresentar.

As deduções que se tiraram da sua atitude não agradaram ao titular da pasta da Justiça, que se apressou em declarar que elas não tinham o menor fundamento.

AS REVISTAS

Eis, porém, que se publica na revista "Manchette" uma reportagem do jornalista José Leal sôbre a pessoa do ministro. Homem pobre, homem trabalhador, homem de família, homem simples e modesto — surge êle na revista em grandes e sugestivos "close-ups".

Até aí, nada de mais. O jornalista não exagerou sôbre as qualidades e os defeitos do ministro. Retratou-lhe apenas a personalidade, por vêzes enigmática, por vêzes clara demais.

O ministro achou boa a entrevista. Deve tê-la achado ótima, até. Pois mandou comprar cêrca de 400 exemplares da revista e ordenou a sua distribuição aos presidentes dos 380 diretórios pessedistas do seu Estado. A distribuição foi feita por intermédio do Ministério da Justiça.

Cada exemplar foi remetido com um cartão em que o ministro oferecia ao chefe político municipal do PSD aquela revista como prova de sua estima e consideração.

AS POSSIBILIDADES

Não são poucas as possibilidades do sr. Negrão de Lima vir a ser mesmo o candidato do PSD à sucessão do sr. Juscelino Kubitschek.

Além de parente afim do governador, o ministro é grande amigo seu. A amizade, aliás, é recíproca, pois se sabe mesmo que o govêrno de Minas tem constituído uma grande base de apoio em tôdas as atitudes do sr. Negrão de Lima. Simultâneamente, tôdas as reivindicações do governador encontram adesão pronta e incondicional do ministro.

Acontece, ainda, que o sr. Negrão de Lima se vem conduzindo com uma habilidade incomum em tudo quanto se relaciona com a política mineira. Nela se intromete apenas — e poucas vêzes — como elemento apaziguador. Evita a "queima", o desgaste nos embates insignificantes entre políticos do mesmo partido. Em consequência, não desgosta, até porque se encontra um pouco distante das competições em que fatalmente se envolveria se residisse, por exemplo, em Belo Horizonte.

Por último, restaria ao ministro o apoio do presidente da República, em favor do qual êle, não raro, se tem exposto, procurando explicar-lhe a posição e as atitudes. A palavra do sr. Getúlio Vargas, mesmo no fim do seu govêrno — quando as influências já não são tão fortes — poderia ser decisiva no caso de uma competição entre vários nomes pessedistas para a indicação de um candidato.

SURGE ALKIMIM

Nas pegadas do ministro, surge um forte competidor: chama-se José Maria Alkimim. Foi deputado federal na legislatura passada e agora é o secretário da Fazenda.

Dentro do PSD, desfruta de prestígio. Está perto dos dirigentes municipais e diz-se mesmo que coordena abertamente sua própria candidatura. O governador não se dispõe a desaprovar suas articulações.

Negrão de Lima, candidato ao Palácio da Liberdade

A PALAVRA DE BENEDITO

Quem ainda não se manifestou foi o sr. Benedito Valadares. Nem pretende fazê-lo, por enquanto. Prefere esperar o momento oportuno para, no caso de uma luta mais séria entre dois candidatos, surgir com o nome de um terceiro do sr. Olinto Fonseca, ou dele próprio, Benedito.

Vozes da Cidade

HA' uma luta de tabeliães no Rio de Janeiro. Vários notários se queixam de que o subchefe do gabinete civil da presidência da República, sr. Sá Freire Alvim, se aproveita das funções para exercer coação sôbre os presidentes de institutos, conseguindo, assim, escrituras para seu cartório. Essa reclamação já foi levada ao sr. Lourival Fontes.

NO seu despacho de sábado, o presidente da República, atendendo a um pedido do ministro do Trabalho, exonerou o sr. José Barbosa, diretor do Departamento de Previdência do IPASE. O sr. José Barbosa vinha criando impasses na administração por se haver incompatibilizado com o presidente do Instituto. O diretor do Departamento de Previdência do IPASE, que alardeava constantemente o seu alto prestígio no Partido Trabalhista, foi exonerado no dia do seu aniversário natalício.

JOSE' DO RIO

FLAGRANTE DO SENADO

HAMILTON E O PERONISMO — "Lá no sul, Perón ameaça o Brasil com a sua geopolítica de bolso" — parece dizer o representante carioca neste flagrante tomado quando discursava sexta-feira passada no Senado. Êle não disse tudo. Mais da metade da documentação que levou para o plenário não pôde ser lida e comentada. Certamente voltará à carga para desmascarar a farsa "justicialista" que pretende agrupar a Bolívia, o Paraguai, o Chile num vice-reinado do Prata, coagindo o Uruguai e atraindo o Brasil. Imagine-se Perón vice-rei, de punhos de renda, com uma pena na mão...

Garcez faz comício em favor de Cardoso

"Precisamos trabalhar em equipe, o governador do Estado e o prefeito de S. Paulo"

"COMO cidadão de S. Paulo também tenho interêsse em que a minha cidade seja administrada" — disse o sr. Lucas Nogueira Garcez, sábado passado, durante o comício de propaganda do prof. Francisco Antonio Cardoso.

E acrescentou: — "A Capital precisa ter um govêrno que trabalhe e mharmonia com o govêrno do Estado".

EQUIPE

Depois de outras considerações, terminou o governador paulista:

"Precisamos trabalhar em equipe, o governador do Estado e a prefeitura de S. Paulo.. Por êsse motivo, indico ao eleitorado paulista os candidatos Francisco Antonio Cardoso e Nobre Filho. Estes são meus candidatos e com êles na prefeitura continuaremos a realizar o programa que vocês vêem com seus próprios olhos."

O COMICIO

O comício, primeiro da Coligação que apoia Cardoso (os anteriores foram realizados pelo PSP) foi efetuado no largo S. João, no Braz, tendo falado representantes de 5 partidos (PSP, PTB, PSD, PRP e UDN), além do governador Garcez e dos candidatos. (S. Paulo, da Sucursal).

O Balanço da Sul América Terrestres em 1952

Alguns dados do último relatório — O problema das aplicações compulsórias — A contribuição fiscal da Companhia — Participação sôbre os lucros dos funcionários — Outras notas

Do relatório apresentado pela diretoria aos acionistas da Sul América Terrestres, referente ao movimento da Companhia no ano de 1952, constam números e fatos em que se observa um aumento geral em tôdas as carteiras mantidas pela SATMA.

Aplicação de reservas

E' importante transcrever o que diz o Relatório sôbre recente lei governamental:

"No que respeita aos investimentos, prosseguimos na tradicional política de, ao visar os legítimos interêsses de nossos segurados, aplicar as reservas técnicas inspirados no critério de apoiar as atividades úteis ao desenvolvimento do país. Assim, pois, na cobertura do nosso Capital, bem como nos investimentos realizados, demos preferência aos títulos da Dívida Pública e a outras modalidades de evidente interêsse social e coletivo.

Essa tradição incontrovertida de dar primazia ao interêsse público só encontrou seus verdadeiros limites nos imperativos de segurança do capital, e nas condições mínimas de rentabilidade pré-estabelecidas por rigorosos cálculos atuariais.

Nossa intenção de trabalhar pelo bem coletivo, sòmente contida por limites rigorosamente técnicos, tão bem estimada e preservada no passado pelo Poder Público, foi, entretanto, nêste último exercício, objeto de dúvidas, de contestação e de críticas que terminaram por culminar em real ameaça aos mais sólidos fundamentos da indústria privada dos seguros.

Lei recente veio determinar, durante cinco anos, subscrição compulsória, pela Companhia, de obrigações do Banco do Desenvolvimento Econômico, num montante de 25% do aumento anual de suas reservas técnicas. Embora de 5% a taxa de juros estabelecida pela lei, reduzir-se-á ela a um valor efetivo de 4,56% em nível, assim, inferior aos mínimos aceitáveis.

Sem deixar de reconhecer o elevado sentido coletivo de tais subscrições, forçoso se torna, entretanto, considerar a sôbre-carga que delas advém, para a estrutura financeira do nossa indústria, que vê agravados os ônus de sua exploração, já de per si constante e progressivamente atingida pela contínua elevação do custo dos serviços administrativos.

Obrigações compulsórias de tal porte, nas circunstâncias presentes de profunda instabilidade econômica do país, não de fato incomportáveis pelo nossa indústria, tôda ela calcada em rigorosas normas matemáticas que, violentadas ou não respeitadas, poderão importar em grave ameaça à sobrevivência das Instituições de Seguros.

Tão notórias são estas verdades e tão reais essas ameaças que, embora a lei de junho de 1952 tenha abarcado, em seus dispositivos, as Caixas Econômicas e os órgãos de Previdência Social, a Portaria 673 que a executou excluiu, prudentemente, estas últimas instituições, na certeza de que elas não resistiriam, financeiramente, a tão duros agravos.

Abre-se-nos, dessa forma, o exercício de 1953, com dificuldades adicionais aos óbices econômicos, cuja natureza apontamos, no início do presente relatório, obrigando-nos a desdobrar nossos cuidados, na revisão de todos os setores das atividades produtivas e administrativas da Companhia".

Contribuição Fiscal

Outro item importante do Relatório:

"Julgamos interessante divulgar o total das importâncias que encaminhamos ao Tesouro Nacional, no transcurso do exercício passado, proveniente dos impostos de Fiscalização dos Ramos Elementares e de Acidentes do Trabalho, bem como o total do recolhimento relativo ao sêlo proporcional das apólices de seguros e ainda do sêlo de Educação e Saúde.

Elevou-se a Cr$ 31.139.441,80 o montante de tais arrecadações, assim distribuidas:

Impôsto de Fiscalização	Cr$	20.414.186,40
Sêlo Proporcional	Cr$	10.454.514,40
Sêlo de Educação e Saúde	Cr$	270.741,00
Soma	Cr$	31.139.441,80

Alem dessa importante verba, contribuiu a SATMA com a elevada importância de Cr$ 5.186.186,90, como vêdes no balanço, referente a impostos de renda, indústrias e profissões e outros".

Pagamento aos funcionários

Depreende-se, do mesmo documento, que a Sul América Terrestres, despendeu, em todo o território nacional, a verba de Cr$ 54.876.451,40 no pagamento de seus funcionários, quantia muito superior à do ano precedente, dado não só o aumento do funcionalismo, resultante do crescimento da organização, mas do aumento dos salários, "confirmando a preocupação constante da Diretoria em melhorar-lhes tanto quanto possível as condições de vida, sempre com tendência a agravar-se, diante do contínuo crescimento do custo das utilidades".

Participação sôbre os lucros do funcionário

A Sul América Terrestres despendeu, em 1952, com destino exclusivo aos funcionários, a quantia de Cr$ 5.815.732,70 a título de gratificações.

Instituição Larragoiti

A SATMA deu pleno apoio à Instituição Larragoiti, mantida pelas companhias do grupo Sul América-Lar Brasileiro e iniciou a realização de seu plano de assistência médico-social gratuito aos três mil funcionários que trabalham no Rio de Janeiro para essas companhias. Foi inaugurado e já está funcionando o Serviço Odontológico, sob a direção do dr. Jayme Filgueiras. Tiveram início já as obras do Hospital Sul América, que deverá ser inaugurado em dezembro de 1955 e cujo custo foi orçado em sessenta milhões de cruzeiros.

Reservas Técnicas

As reservas técnicas subiram, em 1952, a mais de 140 milhões de cruzeiros, sendo de notar que as reservas subsidiárias, mais o capital elevam-se a 50 milhões.

40.° aniversário

O 40.° aniversário da Sul América Terrestres, que se festejará êste ano, coincide com a produção da Cia. no vulto de 350 milhões de cruzeiros.

Constituição do Bloco Parlamentar da Minoria

Os pequenos partidos vão disputar o lugar de vice-líder

NOVAMENTE se procurará, êste ano, organizar, mediante compromisso escrito, o Bloco Parlamentar da Minoria. Durante todo o ano passado essa idéia foi sempre lembrada por deputados do PR, que viam na elevação do sr. Afonso Arinos a líder da UDN uma boa oportunidade para tentar-se a constituição do Bloco. Nada foi conseguido, principalmente porque a própria UDN se desinteressou do assunto.

Segundo o Regimento, o líder do maior partido da minoria terá, também, o título de líder da minoria. Êste ano, os mesmos elementos que levantaram a idéia o ano passado a defenderão assim que se reabrir a Câmara, a 15 de março.

REFORMA DO REGIMENTO

Estando em estudos na Câmara um projeto de reforma geral do Regimento, os que defendem a idéia da constituição do Bloco Parlamentar da Minoria, caso não consigam que a UDN se interesse pela constituição dêsse bloco, apresentarão emendas ao projeto de reforma retirando a faculdade de denominar-se líder da minoria o líder do maior partido da oposição.

A maior reivindicação dos deputados que querem a constituição dêsse bloco está nos postos de sub-líderes. Líder e sub-líderes da minoria são todos da UDN. Querem os deputados, que outros partidos sejam contemplados com sub-lideranças, como acontece com o bloco da maioria, onde o PSD dá o líder e o PTB o primeiro sub-líder.

Montepio para os ministros do S. T. F.

FIGURA hoje na Ordem do Dia do Senado, o projeto que atualiza a contribuição mensal dos ministros do Supremo Tribunal para o Montepio Civil e as pensões aos seus herdeiros.

A êsse respeito, foram apresentadas várias emendas, dentre as quais uma que manda estender os benefícios aos ministros do Tribunal Federal de Recursos. Os pareceres são contrários a essa emenda, mas haverá discussão em plenário, pois vários senadores discordaram do relator na Comissão de Finanças.

O deputado percorreu quase três mil km

"Muito grave a situação nos Estados do Nordeste", declarou-nos Armando Falcão, de volta do Ceará

O DEPUTADO Armando Falcão voltou ontem à noite do Ceará, depois de percorrer quase 3 mil quilômetros no Nordeste, em companhia do deputado Breno da Silveira e de uma comitiva de jornalistas.

GRAVE A SITUAÇAO

"A situação é mais grave do que se possa pensar, aqui no Sul" — declarou-nos: "Temos de exigir providências imediatas que minorem a situação do Nordeste. Entre essas providências, destacam-se as de socorro urgente e de amparo que estão sendo tomadas no momento, visando à remessa de gêneros de primeira necessidade.

Encontramos por tôda parte o maior entusiasmo pela campanha da TRIBUNA DA IMPRENSA, que, realmente, deu o brado de alerta para a gravidade do problema nordestino.

Prefeitos, vigários, vereadores e governadores são unânimes em elogiar a iniciativa do jornal carioca, logo em seguida apoiado pelo governador de S. Paulo e pela Legião Brasileira de Assistência".

OUTRAS PROVIDENCIAS

"Tornar-se necessário, entretanto, que outras medidas sejam adotadas. O problema não deve ficar circunscrito a uma ação filantrópica. Devemos aproveitar a oportunidade para um trabalho definitivo em favor do Nordeste. Um trabalho que represente plano de longo alcance: açudes, estradas, liberação das verbas, etc.

O drama que precensiamos naquelas regiões tem de ser compreendido devidamente pelo govêrno federal, se é que êle deseja realmente evitar que se repitam catástrofes semelhantes. Os gêneros já estão chegando ao Nordeste, como atestado da solidariedade dos sulistas para com os seus irmãos sofredores.

Mas é preciso mais: aquela gente precisa de trabalho".

FALARA'

O deputado Armando Falcão falará hoje na Câmara, fazendo um relato sôbre o que viu no Nordeste. Exibirá fotografias e documentos que recolheu durante a viagem.

Armando Falcão

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
POPULAR 5% aa
Avenida Rio Branco, 116
Rua Visconde de Inhaúma, 74
Praça da Bandeira, 141
Rua Uranos, 210
Estrada do Portela, 25-A

2 bilhões do orçamento para socorro ao Nordeste

Vargas recomenda a eliminação de formalidades burocráticas — Pagamento antecipado das quotas do impôsto de renda — Coordenação de esforços e pnalejamento de ação

O PRESIDENTE da República convocou, sábado, no Palácio Rio Negro, uma reunião de ministros e outros colaboradores imediatos, para assentar medidas urgentes para o socorro às vítimas da sêca.

Estiveram presentes os ministros da Agricultura, Educação, Viação e Fazenda, o presidente do Banco do Brasil e o diretor geral do DASP, além do vice-presidente da República, sr. Café Filho, que compareceu como convidado especial.



Aspecto da reunião de sábado, no Palácio Rio Negro

CALAMIDADE

Acentuou o sr. Vargas seu empenho em favor de uma ação pronta e coordenada da administração federal no combate aos efeitos da sêca, na assistência às regiões assoladas e no amparo às populações atingidas pela calamidade. Aludiu a vários aspectos da campanha a ser empreendida e assinalou as medidas mais indicadas na emergência.

A VIAGEM DE CLEOFAS

O ministro da Agricultura leu o relatório da viagem que empreendeu ao Nordeste. Em seguida, falaram os ministros da Viação, Educação e Fazenda e o diretor do DASP, tendo também o sr. Café Filho feito um relato da situação.

Examinaram-se, no decorrer da reunião, os recursos orçamentários a serem aplicados no Nordeste, em 1953, superiores a Cr$ 2 bilhões.

PROVIDENCIAS DETERMINADAS

Depois das discussões, o presidente determinou a execução das seguintes medidas:

1. A pronta liberação, das verbas constantes do orçamento federal, destinadas ao socorro à região das sêcas ou aos refugiados; ao socorro de emergência ao Nordeste, pelos Ministérios e a L.B.A., observados os respectivos programas e em consulta com o ministro da Fazenda;

2. Pronta distribuição dos recursos orçamentários destinados

3. Aplicação das verbas de acôrdo com os programas expostos pelos ministros, particularmente os planos de produção agrícola e colonização, obras públicas, assistência sanitária e socorro à infância;

4) Adoção de medidas de coordenação de esforços e planejamento da ação governamental, eliminando-se tanto quanto possível as formalidades e exigências burocráticas;

5. Pagamento antecipado das quotas do impôsto de renda aos municípios situados no polígono das sêcas, para que possam ser aplicadas em obras e serviços que concorram para o amparo às vítimas da sêca.

Quatro candidatos

SÃO PAULO, 2 (Asapress) — O sr. Ortiz Monteiro não retirou a candidatura em favor do sr. Jânio Quadros, como era esperado, [illegible] do sr. André Nunes. Dessa [illegible], quatro candidatos disputam a prefeitura de S. Paulo: [illegible] Cardoso, apoiado pela coligação PSP-PTB-PSD-UDN-PR-PRP-PRT; Jânio Quadros — PDC e dissidência do PTB e de outros partidos; Ortiz Monteiro, PTN; Andrade Nunes Junior — PST com apoio dos comunistas.

O Maranhão oferece terra a retirantes

Plano de colonização proposto ao Govêrno Federal em 1951 — Terras excelentes — Indispensável a cooperação da União

"O GOVERNO do Maranhão está em condições de oferecer terras aos nordestinos que se retiram" — declarou o governador Eugênio de Barros ao representante da TRIBUNA DA IMPRENSA. "Necessitamos, porém, que o Govêrno Federal nos dê as verbas necessárias à organização de um serviço de assistência e à construção de estradas".

TERRAS EXCEDENTES

As terras mencionadas pelo sr. Eugênio de Barros ficam nos vales do Pindaré e do Pindaré Mirim, considerados a zona mais fértil do Estado, e que já estão sofrendo a penetração de retirantes do Ceará, que antes se deslocavam para o vale do Mearim.

DESDE 1951

O plano para a colonização daqueles vales foi apresentado pelo governador do Maranhão ao presidente da República em 1951. Tinha por base a posse e, posteriormente, a propriedade da terra pelo retirante.

Entretanto, o Govêrno Federal não deu nenhuma solução à proposta.

Apesar da situação de estabilidade econômica que o Maranhão atravessa, não está em condições de realizar a colonização dos vales sem o auxílio do Govêrno Federal. Contribuindo com o essencial — a terra — pleiteia da União verbas para financiar a assistência médica aos retirantes, principalmente preventiva contra o impaludismo; assistência técnica e material (fornecimento de sementes e instrumentos de trabalho) e garantia do escoamento da produção, com estradas federais.

Café Fino?
D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

Pedicuros do Dr. Scholl
Sem provocar qualquer dôr ou irritação, e por preços módicos, o serviço especializado de pedicuros de Dr. Scholl livra-lo-á dos calos, calosidades plantares, unhas encravadas e cravos. Procure, nas Lojas Dr. Scholl, o serviço de Pedicuros, que inclui, também, o corte apropriado das unhas, bem como conselhos sobre qualquer anormalidade dos pés. Peça informações e marque hora pelo fone 52-6364.
Lojas Dr. Scholl
R. B. Aires, 114 - Fone 52-6364
R. S. José, 114 - Fone 22-9817

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
RUA DO OUVIDOR Nº 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Diversões

CINEMA

CINELANDIA

CAPITOLIO (22-6788) — Sessões Passatempo
IMPERIO (22-9348) — Carnaval Atlântida: 2 — 4 — 6 — 8 — 10
METRO-PASSEIO (22-6490) — E o vento levou: Meio-dia — 4 — 8.
ODEON (22-1508) — O Filho de Ali-Babá: 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20
PALACIO (22-9838) — O Conde de Monte Cristo: 1.20 — 3.30 — 5.40 — 7.50 — 10
PATHE' (22-8796) — O Fidalgo da Califórnia: 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20
PLAZA (22-1097) — Bela e Bandida: 2 — 4 — 6 — 8 — 10
REX (22-6327) — O Grande Caruso: 2 — 4 — 6 — 8 — 10
RIVOLI — Arroz amargo: 2 — 4 — 6 — 8 — 10
VITORIA (42-9820) — Canção da Primavera: 2 — 4 — 6 — 8 — 10

CENTRO

CENTENARIO (43-8843) — A volta de Don Ricardo (e) As 7 portas do destino
CINEAC TRIANON (42-6024) — Sessões passatempo
COLONIAL (42-8152) — Bela e Bandida
FLORIANO (43-8074) — O Filho de Ali Babá: 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20
IDEAL (42-1218) — O Conde de Monte Cristo: 1.30 — 3.30 — 5.20 — 7.50 — 10
IRIS (42-7063) — O Filho de Ali-Babá: 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20
MEM DE SA' (42-2232) — Beco do crime (e) O Leiteiro
PRESIDENTE (42-7128) — Arroz amargo: 2 — 4 — 6 — 8 — 10
PRIMOR (43-6681) — Bela e Bandida: 2 — 4 — 6 — 8 — 10
S. JOSE' (42-0592) — O Fidalgo da Califórnia.

ZONA SUL

ART PALACIO (37-8443) — Arroz amargo: 2 — 4 — 6 — 8 — 10
ASTORIA (47-6466) — Bela e Bandida: 2 — 4 — 6 — 8 — 10
AZTECA (45-6813) — A noiva da Marinha: 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20
BOTAFOGO — O Filho de Ali-Babá 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20
GUANABARA — Fechado para obras
IPANEMA (47-3806) — A noiva da Marinha: 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20
LEBLON (27-7850) — Canção da Primavera: 2 — 4 — 6 — 8 — 10
METRO-COPACABANA (37-9898) — E o vento levou: Meio-dia — 4 — 8
MIRAMAR — O Filho de Ali-Babá: 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40—10.20
NACIONAL (26-6012) — O Expresso de Pequim
PAX — Arroz amargo: 2 — 4 — 6 — 8 — 10
PIRAJA' (47-2861) — O Barão de Munchausen (e) O Protetor
POLITEAMA (25-1143) — Homens de amanhã (e) A máscara de Dijon
RIAN (47-1144) — O Filho de Ali-Babá: 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20
RITZ (27-8263) — Bela e Bandida: 2 — 4 — 6 — 8 — 10
ROXY (37-8263) — O Conde de Monte Cristo: 1.20 — 3.30 — 5.40 — 7.50 — 10
ROIAL — Sessões passatempo
S. LUIZ (25-7679) — O Filho de Ali Babá: 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20

TIJUCA

AMERICA (48-4819) — O Conde de Monte Cristo: 1.20 — 3.30 — 5.40 — 7.50 — 10
CARIOCA (28-8178) — O Filho de Ali-Babá: 1.20 — 3.30 — 5.40 — 7.30 — 10
HADDOCK LOBO (48-9610 — Bela e Bandida: 2 — 4 — 6 — 8 — 10
MARACANÃ (48-1910) — Só os covardes se rendem
METRO-TIJUCA (48-8248) — E o vento levou: Meio-dia — 4 — 8
OLINDA (48-1032) — Bela e Bandida: 2 — 4 — 6 — 8 — 10
TIJUCA (48-4818) — A noiva da Marinha: 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20
VELO (48-1381) — Heróis da Retaguarda (e) Por túmulo o oceano

OUTROS BAIRROS

ALFA (29-8215) — Beco do crime
AVENIDA (48-1881) — Só os covardes se rendem
BANDEIRA (28-7515) — O Barão de Munchausen (e) O Protetor
BANDEIRANTES (29-3282) — Meia-noite no Bairro Chinês (e) A vereda da morte
BONSUCESSO — Angustia de uma alma
BRAZ DE PINA — Angustia de uma alma
COELHO NETO — Golpe do destino
COLISEU (29-8153) — O Conde de Monte Cristo: 1.20 — 3.30 — 5.40 — 7.50 — 10
EDSON (29-4449) — Maria Cristina
GRAJAU' (38 1311) — Até à vista, papai (e) Cêrco à quadrilha
IRAJA' (29-8330) — Protetor da Diligência (e) Acusação injusta
JOVIAL — Luta incerta (e) Patrulha fronteiriça
MADUREIRA (29-8733) — Angustia de uma alma
MASCOTE (29-0411) — Bela e Bandida: 2 — 4 — 6 — 8 — 10
MAUA' — Arroz amargo: 2 — 4 — 6 — 8 — 10
MODELO (29-1578) — Santa
MODERNO — A família do gênio
MONTE CASTELO (29-8250) — Canção da Primavera: 2 — 4 — 6 — 8 — 10
PARATODOS (29-3191) — Arroz amargo: 2 — 4 — 6 — 8 — 10
PIEDADE (29-6332) — O rei do samba (e) Terroristas da fronteira
QUINTINO (29-8230) — A família do gênio
REALENGO — O rei do samba (e) Terroristas da fronteira
RIDAN (49-1613) — Maclovia
ROCHA MIRANDA — Cavalgando ao anoitecer
SANTA ALICE — O Conde de Monte Cristo: 1.20 — 3.30 — 5.40 — 7.30 — 10
S. CRISTOVÃO (28-4923) — Esconderijo do tarado (e) Desfiladeiro da morte
VAZ LOBO (29-9198) — A noiva da Marinha: 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20
VILA ISABEL (38-1310) — Paixão dominadora (e) Três maridos

ILHA DO GOVERNADOR

JARDIM — O melhor é casar

TEATRO

BOLSO (27-1857) — Silveira Sampaio — "Flagrantes do Rio N.º 2". As 21 horas; sábado e domingo, às 20 e 22 horas.
CARLOS GOMES (22-1506).
COPACABANA (27-0020) — 21,30 horas — Artistas Unidos — M. Morineau — "Mulheres Sem Alma", com Laura Suarez.
FOLLIES (27-8216).
GLORIA — "Constellation", de Renato Murce.
JARDEL (27-8712) — Revista de Derry Gonçalves — "Sou Tarada", às 20,30 e 22,30 até dia 28.
JOAO CAETANO (43-4276).
MUNICIPAL (22-2885).
RECREIO (22-8104).
REGINA (32-3817).
RIVAL (22-2121).
SERRADOR (42-4442) — Dia 6 de março "A Milionária".

BOITES

ACAPULCO — As 21 horas.
BEGUIM — As 21 horas.
BAHALU — As 21 horas.
BALALAIKA — As 21.30 horas.
BAMBU — As 21 horas.
CANOAS — As 20 horas.
CASABLANCA — As 2 horas.
MOCAMBO — As 21 horas
MONTE CARLO — As 21 horas
NIGHT AND DAY — As 24 horas
PERROQUET — As 2? horas
SIROCO — As 24 horas.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rio, 2 de março de 1953

Rua do Lavradio, 98

Diretor
CARLOS LACERDA

Redator-chefe
ALUIZIO ALVES

Tel.: 32-8188
(Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual	240,00
Semestral	120,00
Trimestral	65,00
Número avulso	1,00
Número atrasado	1,20

VIA AEREA — Mesmo preço, com acréscimo do porte.
EXTERIOR — Mediante consulta.

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

Opinião

A Reforma

NÃO é provável que a reforma administrativa saia êste ano. Há razões para acreditar que ela mergulhou definitivamente nas sombras da história. Trata-se, no entanto, de uma medida de salvação nacional, a julgar pelo S.O.S. do sr. Getúlio Vargas.

Quem situou bem a questão foi o sr. Pedro Dantas, cronista parlamentar do "Diário Carioca". A reforma não era "administrativa" e sim "política", tendo sido superada — e lançada pela janela — depois das conversações de Vargas com os governadores de Minas e S. Paulo.

Câmbio cambiante

A LEI que regula o mal apelidado câmbio livre, na sua aplicação, é cambiante com certas côres de muitos reflexos. Ora exclui, ora inclui produtos no mercado livre do câmbio, prevalecendo, entretanto, uma taxa privativa para determinados casos particulares. E livre, condicionalmente. Satisfaz a muitos, e a outro tanto contraria.

Na própria Câmara, de onde a lei saiu embrulhada em algodão, já se reclama contra a exclusão, por exemplo, da carnaúba, que não goza das vantagens do câmbio livre. Outras queixas virão, enquanto o comércio exportador se esforça por catalogar as omissões, as exceções, a cambiância, afinal, do próprio câmbio.

Boa escolha

O CORONEL Juracy Magalhães acaba de ser nomeado Adido Militar à Embaixada do Brasil em Washington. Foi, realmente, uma escolha acertada.

O ilustre militar tem-se revelado sempre, onde quer que empreste o concurso do seu trabalho, um dirigente capaz e honesto. Agora mesmo, na direção da Companhia do Vale do Rio Doce, conseguiu duplicar o volume de nossas exportações, deixando um saldo precioso.

Muito tem a ganhar o Brasil com a inteligência de Juracy Magalhães a serviço de nossa Embaixada em Washington.

Inflexibilidade

PARA ler a recente entrevista do sr. Arizio de Viana à imprensa, sôbre a atuação do DASP no saneamento administrativo, é preciso ter fôlego de corredor de maratona. Citando Aristóteles, Getúlio Vargas e outros autores, o sr. de Viana, depois de invocar a necessária "inflexibilidade" do DASP, rebela-se, mais adiante, contra as "mensurações padronizadas e a fria exatidão das fórmulas inapeláveis".

Por conta da "inflexibilidade" corre o adiamento das melhorias definitivas do funcionalismo público, a pretexto da projetada reestruturação geral. Quanto aos diretores e chefes de serviço, êstes terão, desde já, os seus vencimentos elevados, se fôr aprovada pelo Congresso a mensagem presidencial orginária do próprio DASP. Esta modalidade de "saneamento administrativo" vai por conta da necessidade de combater a "fria exatidão das fórmulas."

Nacionalismos

O JORNAL falangista espanhol "Arriba" mostra-se apreensivo com as possíveis repercussões práticas do acôrdo econômico entre os presidentes Perón e Ibañez.

Acha que está havendo uma ressurreição sintomática do nacionalismo no hemisfério meridional, sugerindo nas entrelinhas que o intercâmbio comercial com a Espanha talvez venha a sofrer com isto.

Um dos motivos pelos quais tôdas as pessoas sensatas devem antipatizar, e mesmo temer, os nacionalismos exacerbados é, precisamente, êste: cada nacionalismo é o único que tem razão contra os demais.

Prova definitiva de que Gouthier tinha razão

HOJE, se houvesse boa fé na decisão do embaixador Pimentel Brandão, punindo com suspensão por 90 dias o ministro do Brasil no Irã, o secretário geral do Itamarati estaria revendo o seu ato leviano e exigiria do ministro do Exterior a demissão do autor de tôda a infame intriga, o ministro Orlando Leite Ribeiro — instrumento da quinta-coluna instalado na chefia dos serviços de pessoal e de administração do Ministério das Relações Exteriores.

O ministro Hugo Gouthier, cuja pessoa não está em causa, uma vez que a facciosa e submissa comissão de inquérito que investigou as razões de sua retirada de Teerã nada encontrou que pudesse incriminá-lo, foi "acusado" de ser amigo do Xá da Pérsia, ou seja, do soberano junto ao qual foi acreditado como representante do govêrno brasileiro, e de haver desagradado a Mossadegh escrevendo uma carta ao embaixador norte-americano, apresentando sugestões sôbre a forma, procurada por todos os diplomatas ocidentais, de resolver a questão iraniana de modo a impedir que o Irã caia nas mãos da Rússia.

Sob pretexto de que o sr. Gouthier não tinha autorização expressa do Itamarati, o sr. Orlando Leite Ribeiro mudou o sentido do inquérito aberto pelo Itamarati. O Ministério anunciou um inquérito para saber o que se passou no Irã com relação ao ministro brasileiro. A portaria do Departamento de Administração, chefiado pelo ministro Leite Ribeiro, que constituiu comissão para efetuar o inquérito, tomou como ponto de partida um artigo do Estatuto dos Funcionários que trata de funcionário incriminado e regula a sua punição.

Portanto, partiu do princípio de que o sr. Gouthier era, "a priori", culpado.

Com isto, foi ludibriado o embaixador Pimentel Brandão, cujo oportunismo foi mais forte do que os longos anos que tem de carreira.

PARA fugir à responsabilidade e encobrir a sua intriga, o sr. Orlando Leite Ribeiro, ao depor no Senado, mentiu dizendo que nem estava no país quando se processaram êsses fatos. O sr. Leite Ribeiro estava no Brasil, de onde sòmente saiu no dia em que o sr. Pimentel Brandão, então ministro interino, precipitando-se ante a decisão do Senado em constituir também comissão de inquérito para apurar êsses fatos, puniu o ministro brasileiro. Com isto consumou-se o que desejava a quinta-coluna no Itamarati: prestigiar a política russeira e "petroleo é nosso" de Mossadegh, desmoralizando a orientação traçada para os representantes brasileiros pelo ministro Raul Fernandes, em nada modificada pelo ministro João Neves, em teoria, mas na prática radicalmente renegada pela quinta-coluna do Itamarati.

Agora, porém, os fatos se incumbem de demonstrar que o ministro do Brasil agiu certo — e quem agiu errado foi o sr. Pimentel Brandão, ao qual não cabe nem a dirimente da ignorância. Nos arquivos do Itamarati, embora sonegados ao conhecimento da comissão de inquérito do Senado, estão comunicações vindas de Teerã com relatos completos dos antecedentes dêsses fatos que ontem, com estrépito, foram noticiados na imprensa.

No próprio inquérito do Senado encontra-se a carta confidencial que o Xá mandou entregar ao ministro do Brasil, antes da expulsão dêste do Irã pela ira de Mossadegh, a serviço da intriga russa. Essa carta é o mais nobilitante documento que o Brasil poderia esperar do soberano de uma nação com a qual mantenha relações.

O sr. Pimentel Brandão conhecia essa carta do Xá — e ao mesmo tempo conhecia a luta entre Mossadegh e o Xá, assim como o ódio de Mossadegh ao mundo ocidental, ódio desabafado na representação do Brasil, como se até por lá se soubesse que podiam os intrigantes internacionais, a serviço da Rússia, contar com a cumplicidade ou, quando menos, com a complacência dos seus instrumentos à frente do Itamarati.

VEMOS, estarrecidos, o secretário, atual consul do Brasil em Zurich, sr. Jaime de Souza Gomes, ser punido no Itamarati por haver respondido a um apêlo feito à sua honra pessoal, contribuindo para desmascarar a mentira — mais uma — do ministro Orlando Leite Ribeiro. Êste insistiu para que uma funcionária comunista, a sra. Dália de Almeida Rodrigues, fôsse colocada à frente de uma turma de criptógrafos (decifradores de despachos e comunicações em código, vindos de tôda parte do mundo para a Secretaria de Estado), na seção de Comunicações, então dirigida pelo secretário Jaime de Souza Gomes. Em consequência da recusa do sr. Souza Gomes em entregar essa comissão, da mais alta responsabilidade, a uma funcionária sôbre a qual pesava, com evidente viso de verdade, a acusação de pertencer ao grupo de traidores instalado no serviço exterior do Brasil, foi Souza Gomes destituído da chefia e mandado para fora.

Perante o Senado, com a mesma tranquilidade com que cobra do sr. Getúlio Vargas, como se a êle houvesse prestado, os serviços que efetivamente prestou à Rússia, na unificação do Partido Comunista Brasileiro em 1945, o ministro Orlando Leite Ribeiro negou o fato e inverteu-o. Segundo o seu depoimento, repetido em declarações à imprensa, o sr. Souza Gomes é que teria insistido pela nomeação da comunista, enquanto êle, Leite Ribeiro, resistira. Diante dessa mentira, contrária aos fatos e a tudo quanto sabe o Itamarati inteiro, desde o ministro João Neves até o mais jovem contínuo da Secretaria — telegrafamos ao secretário Jaime de Souza Gomes, a fim de instruir nosso depoimento perante a Comissão do Senado, reclamando, em nome de sua honra de cidadão, o seu testemunho autorizado.

FIEL ao serviço público e à sua própria dignidade, o sr. Souza Gomes não tergiversou: enviou-nos o telegrama que publicamos e entregamos à Comissão de Senadores perante a qual Leite Ribeiro mentiu para se livrar da entaladela em que, desta vez, afinal, se meteu, depois de uma longa carreira de intriga, de intimidação e de difamação sistemática, na qual adquiriu fama de intrigante e de estourado, ou maluco, para se tornar temido.

Pois bem: como o cônsul Calábria, que denunciou documentadamente os cônsules comunistas em Londres e em Hamburgo, e por isto foi punido sem ser sequer ouvido e é miseràvelmente difamado "in absentia" pela célula Bolivar, o secretário Souza Gomes também é agora punido.

Cada um dêsses casos é separado dos outros, cuidadosamente, pela quinta-coluna, para que o país não veja a linha lógica que encadeia os fatos e vai dar numa só origem: a infiltração comunista no Itamarati.

O ministro Gouthier foi objeto de uma campanha de difamação sistemática. Foi, afinal, punido, por haver tomado uma decisão "arriscada" sem consultar o Itamarati e por haver estabelecido com o soberano persa uma amizade que desagradou ao primeiro ministro Mossadegh.

A primeira acusação, a de tomar uma decisão "arriscada", consiste — vista de perto e com lógica — em condenar a colaboração do diplomata brasileiro com a diplomacia norte-americana. A punição visa a intimidar os que tenham veleidades de seguir essa tradição do Itamarati. Pretende-se tornar bem claro, aos diplomatas brasileiros, que a colaboração com os Estados Unidos é "arriscada" e dá aborrecimentos, atraso na carreira, vexames, etc.

A segunda alegação cai agora por terra e, o que é mais extraordinário, levanta-se de novo para recair em cheio na cabeça do embaixador Pimentel Brandão, que tão bem conseguiu, por certo tempo, mistificar o senador Ferreira de Souza escondendo-lhe documentos essenciais, como certas comunicações reservadas da legação brasileira no Irã que desagradaram e inquietaram a quinta-coluna do Itamarati, para a qual os códigos do serviço exterior do Brasil não constituem segredo — como se pode provar a qualquer momento e já ficou provado perante a comissão de inquérito do Senado, com fatos, datas, nomes, circunstâncias e minúcias que, a seu tempo, conforme seja o andamento dessa questão, terão de vir a público.

O XÁ, acuado pela política de Mossadegh, ameaça deixar o trono e o país. Que acontece, então? Mossadegh, virtualmente ditador do país, manobrado pelos russos, é apedrejado, sua casa é cercada pelo povo, para obrigá-lo a aceitar a presença do Xá, reclamada pela população.

Que provam êsses fatos? Que o ministro do Brasil estava com o povo do Irã, na sua amizade com o Xá. Que o Primeiro Ministro Mossadegh é um ditador contra o qual o Xá representa, para as nações ocidentais, a última esperança de livrar o Irã, e com êle o Oriente Médio, de ser engolido pela Rússia. Que, portanto, o ministro do Brasil, cumprindo as únicas instruções vigentes, que datam do tempo do ministro Raul Fernandes, realizou a política que convinha ao Brasil — embora não conviesse ao ministro Orlando Leite Ribeiro e à quinta-coluna do Itamarati.

O fato novo, que é a reação do povo iraniano à ditadura de Mossadegh e a sua fidelidade ao soberano, cuja popularidade fica demonstrada, e cuja política convém às democracias, na guerra fria entre estas e a Rússia, é bastante para que o sr. Pimentel Brandão, tirando de sua confissão perante a Comissão do Senado a necessária consequência, reveja a punição iníqua que aplicou e a torne sem efeito.

Mas é sobretudo suficiente para desfazer as derradeiras dúvidas de alguns senadores para os quais a intriga russa é um fantasma que nós armamos no propósito de defender o ministro Hugo Gouthier, quando a defesa que fazemos de sua atuação decorre, além de nosso propósito de zelar pela justiça, também e quase diríamos principalmente do fato de pretendermos, através dessa investigação, chegar ao que se tem escondido, ao que há tanto tempo se infiltrou e domina o Itamarati — e que precisa ser desmascarado, desmontado e punido exemplarmente: a traição ao Brasil sob a forma de um quinta-colunismo comunista.

ESPERAMOS confiantes a decisão da Comissão de Inquérito do Senado, cujas conclusões dependem do relatório do senador Ferreira de Souza. O atraso do seu relatório, prometido para logo depois do carnaval e até hoje não entregue, foi providencial: os acontecimentos de ontem no Irã vieram demonstrar, definitivamente, que o sr. Hugo Gouthier agiu certo, o sr. Pimentel Brandão, errado, e o sr. Leite Ribeiro — de má fé, mentindo e intrigando, intimidando e difamando.

A decisão da comissão de senadores, de manter sob sigilo o inquérito, tem sido por nós respeitada, embora não estejamos de acôrdo com ela. Consideramos que a opinião pública precisa estar informada do que se passa no Itamarati. Se segredos existem, êles são do conhecimento dos russos, dos comunistas e seus aliados. Devem, portanto, ser também conhecidos de todos os não-comunistas, para que se possa avaliar até onde vai a traição.

O plenário do Senado certamente terá conhecimento de fatos que vão estarrecer os senadores. A Comissão não deixará de cumprir o seu dever, que transcende o "caso" do Irã, agora brilhantemente encerrado pelo próprio povo iraniano e pela confissão de Mossadegh, de que perseguia diplomatas na sua política de isolamento do soberano. A Comissão, certamente, cumprindo um dever patriótico, recomendará uma investigação sôbre as atividades da quinta-coluna no Itamarati.

Os acontecimentos do Irã vieram agora demonstrar de que lado está quem serve ao Brasil, mesmo "arriscadamente", e quem sem risco nenhum, com a maior cautela e todo o confôrto, serve à Rússia no serviço exterior do Brasil; quem proporciona à Rússia a possibilidade de conhecer o que pensam e preparam os nossos aliados políticos, através dos despachos enviados ao Itamarati, todos "furados" pela quinta-coluna.

O SR. PIMENTEL Brandão, evidentemente, não pode deixar de sentir que foi induzido a impor, ilegalmente, uma punição cuja injustiça agora se evidencia à face da Nação.

Ninguém tinha o direito de exigir que o representante do Brasil no Irã, contrariando as instruções vigentes, do seu govêrno, as suas observações no local, as tendências do povo, agora clamorosamente comprovadas, a conveniência das democracias, se fizesse personagem de Mossadegh, ditador a serviço da Rússia, contra o soberano, derradeira esperança não sòmente dos ocidentais, mas dos próprios iranianos, na salvaguarda da independência e da paz no Irã.

Na melhor das hipóteses o sr. Pimentel Brandão deu mais uma prova de sua incapacidade funcional. Resta-lhe agora, se fôr homem de honra, emendar o erro. Quanto ao sr. Orlando Leite Ribeiro, já foi pilhado em flagrante de mentira perante a comissão de inquérito do Senado pelo menos duas vêzes.

CARLOS LACERDA

Os Prefeitos Visitantes

Desenho de HILDE

Carta de Roma

De Sartre a Corbino

ANTONIO SERRÃO

JEAN Paul Sartre goza no Brasil de uma curiosa popularidade, tendo o seu nome associado a tôdas as formas de extravagâncias que procuram justificar-se com o nome de existencialismo. Até morrer em Belém do Pará já o fizeram, pois que não era possível fazê-lo nascer na Bahia. O certo é que êsse desdenhoso tipo de "snob" intelectual cultiva os mais gritantes processos publicitários e não será maravilha vê-lo aparecer um dia em Copacabana, empresado pelo sr. Chateaubriand, para uma festa "existencialista" com debutantes vestidas de "blanc de Bangou".

Por enquanto, Sartre esteve em Viena, no chamado Congresso dos Povos de inspiração comunista. O autor de "La Nausée" está passando por uma fase de russofilia, epidérmica como tudo que provém do chefe existencialista, cujas idéias poderiam ser definidas na fórmula "pomada francesa de ingredientes filosóficos alemães".

Depois do bem e do mal que fêz encarnar nos palcos de Paris com a peça "Le Diable et le Bon Dieu", Sartre desceu ao exame minucioso da escatologia, no detalhado ensaio sôbre Jean Genet, "comediante e mártir", ex-ladrão e homosexual. E desde a polêmica com Camus está se engraçando de novo com os comunistas, embora obras suas como "Les Mains Sâles" tenham sido permanentemente banidas da União Soviética e satélites.

A "Unitá", órgão do P. C. italiano, publicou uma entrevista com Sartre, a propósito do Congresso de Viena (o dos Povos). Sartre condena o anticomunismo, que "tem o mesmo fundo monstruoso e irracional do anti-semitismo". Êsse anticomunismo, pontifica o Grão Lama do Café Flore, é de marca americana e tem como componentes psicológicos o mêdo e o complexo de inferioridade. Nos filmes de Hollywood os russos e os comunistas entram sempre como um elemento mágico e irracional e todos os vilões, até os habitantes de outros planetas, são disfarces do odiado russo ou do comunista.

Sartre, que em "La respectueuse" (entre parênteses, título provàvelmente inspirado na inocente comédia de Goldoni "A Donzela Honrada") já se mostrara francamente antiamericano, carrega fortemente em seus preconceitos adquiridos para agradar aos soviéticos, em seu jôgo de aparentamento intelectual com a "intelligentzia" bolchevique. A fobia sartriana pode ser interpretada tão legitimamente, em termos psicanalíticos, como a alegada russofobia ianque. O próprio escritor presta-se fàcilmente a ser visto como uma personalidade esquizofrênica, bi-partido entre a pedanteria alemã e o beletrismo francês. Como elemento acessório, poderíamos juntar as origens alsacianas de Sartre, sobrinho-neto de Albert Schweitzer: êsse último escreve em alemão, é missionário e médico no Congo e uma espécie de santo protestante, em completo contraste com Jean Paul, o qual seria o diabo em pessoa, de acôrdo com as suas complacentes veleidades.

Nada disso, porém, é amável nem comprovadamente verdadeiro. E' preferível acreditar que Sartre (que foi ferozmente caricaturado por Arthur Koestler, sob as aparências do prof. Ponteux, em "The Age of Longing") partilhe apenas dos preconceitos correntes entre os intelectuais europeus menos bem informados, que julgam os Estados Unidos pelos seus detritos culturais de exportação: um país de primários, dos quais a metade são "boys-scouts" adultos e membros do Rotary Club e a outra parte "gangsters" de Chicago e encapuçados do Klu-Klux-Klan. Sôbre essa civilização de massa o mandarim europeu lança o seu gélido e desprezante sorriso, enquanto que ao leste outro coletivismo mais aniquilador ameaça pôr fim aos seus bizantinismos sutis.

O SR. Epicarmo Corbino é homem sério, apesar do nome: professor, deputado e antigo ministro no primeiro gabinete De Gasperi, em 1945. O grave defeito do sr. Corbino é que suas idéias, justas e generosas, foram relegadas para trás pela evolução dos sistemas; o homem é como um barco deixado em seco pelo mar que se retirou. E' um liberal da velha escola, como o também professor e deputado Tristão da Cunha, que atualmente fisiocratiza na Secretaria de Agricultura de Minas Gerais.

Apesar do seu anacronismo, o sr. Corbino é sempre escutado com respeito. E à sua última conferência, até mesmo a "Unitá", jornal do partido comunista, prestou ouvidos deferentes, embora dissidentes. Talvez pelo tema, que foi a exposição do recente pensamento de Stalin sôbre os problemas do capitalismo e do socialismo e sôbre a convivência e o atrito entre os dois sistemas.

Lembrem-se que Stalin, por ocasião do último congresso do P. C. russo, declarou que a crise de desagregação do capitalismo provocará uma guerra entre os países integrados no sistema do livre empreendimento. Para Corbino, a causa das guerras não são essas chamadas contradições capitalísticas, mas a crise demográfica: o superpovoamento provoca a guerra. (E não por uma exasperação dos problema sociais e internacionais, mas automàticamente, como uma sangria espontânea). A atual crise demográfica atingirá o seu auge dentro de 4 ou 5 anos, calcula o sr. Corbino, apoiado em estatísticas oficiais. Depois decrescerá e serão necessários 25 anos para que recorra à mesma tensão demográfica de hoje.

Dêsse modo, teremos que pisar em ovos, durante o próximo quinquênio, para que não se eleve a temperatura da guerra fria e o sistema capitalista não se choque com o comunista. Depois, a coisa se resolverá numa larga tolerância mútua e só no próximo ano santo estaremos expostos de novo a fritar na fogueira atômica.

Gratologia

A MATÉRIA-PRIMA DO GRAFÓLOGO

TODA letra é mais ou menos influenciada por circunstâncias exteriores e interiores. E' fácil imaginar-se que a letra do fiscal de bondes deve ser diferente daquilo que êle garatuja às pressas no "manifesto" e talvez fossem também muito diferentes as letras de Buffon com e sem punhos de renda... O papel muito liso ou muito rugoso, a tinta por demais fluida ou espêssa e a pena dura ou mole em excesso — tudo isso altera a letra corrente e, portanto, de certo modo, desfigura a personalidade que deveria refletir. Por outro lado, a atenção dedicada ao ato de escrever varia de uma pessoa para outra. Há os que só pensam no conteúdo do que escrevem, e o fazem quase automàticamente; e há os que procuram embelezar seus cursivos, ornamentá-los e torná-los mais legíveis — conscientemente. O ideal para o grafólogo é o documento pessoal, em estado de pureza: a carta íntima, o trecho de um diário ou um rascunho despretensioso. E' claro que não é nada fácil arranjar-se isso e é inevitável adotar-se, por contingência, o princípio universal do quem não tem cão... O autógrafo acima foi gràficamente muito elaborado, coisa de escrever-se em "livro de ouro".

Dulce, desta capital, é pessoa pachorrenta, de uma extrema tranquilidade, satisfeita consigo mesma e com o lote de felicidade que o destino lhe entregou. Não é agitada pelo vento das paixões, nem se perde em complicadas sendas intelectuais, embora possa pensar com clareza e tenha um razoável descortino das situações e aspectos mais elementares da vida. Entretanto, falta-lhe senso crítico e é ligeirista por natureza. Nessa personalidade comodista quase à indolência, há, entretanto, uma certa tendência para a mania de grandeza. E' uma ponta de megalomania que talvez nunca vá além de seu estado embrionário, mas que, se explodir um dia, transformará — por algum tempo! — Dulce, a tranquila e inconsequente, numa acre criatura arrogante e afirmativa.

Muito diversa da anterior, é a personalidade de M. B. E' uma natureza crispada, inabordável e orgulhosa. Vive em combate contínuo consigo mesma e com o mundo em geral. Dotada de uma vontade dura e inflexível, sabe, dentro de si mesma, que chegará aonde quer por esfôrço próprio sem qualquer auxílio exterior que não haja conquistado. Quando é preciso — e nessa alma quase sempre é preciso — dissimula suas atitudes, até as mais inocentes. Revela instinto de apropriação, não dá, não se dá.

FABIO

O PULSO DO MUNDO

Crise de comércio em Tânger

DEPOIS de anos seguidos de uma prosperidade comercial e estabilidade que só se conhecem antes da primeira guerra mundial, a Zona Internacional de Tânger se aflige, no momento, por uma ligeira regressão dos negócios, ou, como os comerciantes lá estabelecidos preferem dizer, por um reajustamento que aproveita principalmente a economia da Europa ocidental.

Tânger é um pôrto de mar sôbre o Atlântico, na extremidade noroeste da África, que foi temporàriamente internacionalizado pelas potências mediterrâneas no período 1911-12. Por um protocolo de 1923, a Grã-Bretanha, a França e a Espanha concordaram com a sua permanente neutralidade, segurança e internacionalização. A Espanha, todavia, reabriu a questão em 1926, reivindicando pleno contrôle do território e sua incorporação ao Marrocos espanhol, no mesmo regime de protetorado. Um novo acôrdo foi assinado, em 1928, dando à Espanha o direito de policiamento do território, constituindo-se o seu govêrno de um comitê de oito representantes consulares de diversas potências, inclusive os Estados Unidos, e de uma assembléia legislativa de 26 membros.

Não fica aí, porém, a história do pequeno território. Com a segunda guerra mundial, no dia 14 de junho de 1940, quando as tropas de Hitler, em pleno apogeu, ocupavam Paris uns dias antes, Franco ocupava a Zona Internacional de Tânger "para garantir a sua neutralidade". Como suprema humilhação para a Inglaterra, naquela época submetida aos bombardeios constantes da aviação alemã, os representantes ingleses foram expulsos do território. Mas, ainda assim, em fevereiro de 1941, a Espanha assinava com a Inglaterra (esta defendendo o seu bastião de Gibráltar) um acôrdo provisório segundo o qual Tânger não seria fortificada. Com a terminação da guerra, em 1945, e a colaboração de peritos franceses, ingleses, norte-americanos e russos, concluiu-se em agosto novo acôrdo internacional provisório, baseado no de 1923, e uma administração internacional permanente foi empossada em outubro.

No período imediatamente posterior à terminação da última guerra Tânger foi um dos entrepostos comerciais mais prósperos do mundo. Zona internacional, pôrto livre, em Tânger não há direitos alfandegários nem impôsto de renda. Terminada a guerra, sòmente os Estados Unidos tinham mercadorias para exportar, notadamente os produtos considerados de luxo e os supérfluos: automóveis, refrigeradores, rádios, meias nylon, cosméticos e perfumes. E os indispensáveis, como os cigarros e o chocolate, que chegaram a ser moeda na Europa; e a penicilina, então a preços astronômicos, que era um contrabando da maior classe.

As restrições cambiais impostas na Itália e na França, apenas saídas da guerra, e na Espanha, empobrecida pela guerra civil pelo regime franquista, estimulavam a interrompida aventura secular do contrabando, tão atrativa que até bem pouco tempo era próspera, nas águas do Mediterrâneo, a pirataria, com modernos "gangsters" a pilhar no mar as cargas clandestinas.

Agora o quadro mudou. Se bem que ainda em fevereiro o tribunal consular de Tânger tenha julgado um caso de "roubo no mar", que é o eufemismo para a velha palavra, há crise de comércio naquele ponto da África. As indústrias européias recuperaram e já não há a mesma procura de mercadorias proibidas, que só encontravam boa circulação no "mercado negro". Mesmo a "guerra fria" que, de algum modo, dava impulso aos negócios, não os estimula agora. Tânger cansou, e os capitais que para ali fugiram da Europa para a Europa regressaram. E isso é um indício de que, no Continente, está se restabelecendo a confiança.

AZEVEDO MELO

O LITORAL DO MAR NEGRO OCUPADO PELA URSS

PARA fechar o círculo do Mar Negro, os russos decidiram ocupar militarmente o litoral rumeno e búlgaro, enviando cinquenta mil soldados que foram estacionados nas cidades de Techirghiol, Aigea, Mangalia e Constanta, na Rumânia, como também nos portos búlgaros Varna (atualmente Stalin) e Burgas.

Essa última cidade, que era o maior pôrto de pesca do litoral do Mar Negro, vem sendo transformada ràpidamente em pôrto de guerra, sob direção de engenheiros russos e alemães do leste.

Grande aeroporto está sendo construído nos arredores de Burgas, e os habitantes da cidade foram expulsos. Nenhuma pessoa sem autorização especial pode entrar na zona de Burgas, sem ser exposta a ser presa e julgada como "espião".

O LIVRO RUSSO NA POLÔNIA

DOS duzentos e cinquenta livros didáticos que foram impressos na Polônia para o ano letivo corrente, nada menos de cem foram traduzidos do russo, por tratar-se de livros "pertencentes à mais adiantada cultura do mundo".

A editora do Estado, que vem realizando êste trabalho, decidiu aumentar a produção para o próximo ano, "para dar possibilidade a tôdas as crianças de aprender o verdadeiro socialismo".

Grande número de manuais de língua russa, impressos sòmente neste idioma, foram lançados ao mesmo tempo no mercado que se tornou verdadeira filial de Moscou.

Na Europa a defesa da Africa

Diz René Mayer, na Argélia: A sorte da África do Norte será defendida eficazmente "o mais possível ao Oriente" — A Comunidade de Defesa Européia — O Exército Europeu e o Exército Alemão —

SETIF (Argélia), 2 — Falando hoje na Municipalidade local, o sr. René Mayer, presidente do Conselho Francês, depois de evocar os problemas relacionados com a Argélia, afirmou que a cooperação franco-muçulmana constituía "em tôdas as regiões do mundo em que flutuasse o pavilhão tricolor em país do Islam" o princípio de ação da República Francesa. Acrescentou: "Essa cooperação é a única capaz de promover o aumento dos níveis de vida das populações, tomando-se em consideração um vigoroso acréscimo demográfico que constitui prova de eficiência dos serviços sanitários e sociais prestados pela França".



O SORRISO DE VICHINSKY — *Na sessão de abertura da Assembléia Geral das Nações Unidas, em Nova York, o chanceler soviético Andrei Vichinsky, chefe da delegação russa, ensaia um sorriso. Vê-se, atrás dêle, o embaixador soviético nos Estados Unidos, Georgi N. Zarubin. (Foto United Press, por avião).*

A SORTE DA AFRICA DECIDIDA NA EUROPA

Salientando que "em caso de agressão dos países totalitários a sorte da África do Norte seria decidida na batalha da Europa" e que "essa batalha decidiria do futuro do mundo livre", recordou Mayer que as potências atlânticas haviam decidido "fazer com que a Europa fosse defendida eficazmente, ou seja, o mais possível ao Oriente".

Constatando que essa decisão havia determinado a questão da contribuição alemã, declarou Mayer, a propósito do tratado que institui a Comunidade Européia de Defesa: "Êsse tratado foi assinado pelo govêrno precedente e, de acôrdo com os compromissos assumidos em face da Assembléia Nacional na minha declaração de investidura, o tratado foi apresentado tendo em vista a sua ratificação e está submetido atualmente ao exame das comissões parlamentares.

O EXERCITO ALEMAO

Esclarecendo o espírito com que o govêrno tenciona prosseguir a obra empreendida pelos seus predecessores, afirmou o chefe do govêrno: "Ao sistema da Comunidade Européia de Defesa, eu, para falar mais simplesmente, ao exército europeu se opõe às vêzes uma outra solução que se basearia na restauração do exército alemão. Os que propõem esta solução sentem o que ela contém de inaceitável para o povo francês. Se êsses tratados forem ratificados a Alemanha não terá o direito de reorganizar em seu benefício as suas indústrias de armamento.

Se os tratados forem ratificados o auxílio norte-americano, ao invés de ser dispensado diretamente à Alemanha, somente lhe será concedido sob o contrôle de um organismo europeu em que a França será representada.

Se êsses tratados forem ratificados, a França continuará se beneficiando na Alemanha, no mesmo pé que os Estados Unidos e a Grã Bretanha, dos poderes de que dispõem as três potências de ocupação com o objetivo de manter as sua stropas, enfrentar eventualmente um estado de crise e, eventualmente, de reiniciar com a União Soviética uma conferência das quatro potências. Se êsses tratados forem ratificados, a França se beneficiará do compromisso assumido pela Grã Bretanha e pelos Estados Unidos de considerar qualquer ameaça contra a integridade da Comunidade Européia como ameaça contra a sua própria segurança.

Ao contrário, se os tratados não forem ratificados, todo êsse sistema de garantias se desmoronará. Seria necessário então construir na areia, numa atmosfera difícil, com êsses aliados a que teríamos decepcionado e com associados alemães que talvez não fossem mais os mesmos".

Nesse ponto acentuou o presidente do Conselho: "O govêrno está decidido a passar além das objeções dos que, nesse caso, recebem palavras de ordem do estrangeiro".

René Mayer declarou em seguida que o govêrno estava pronto a adotar, no plano internacional, as iniciativas necessárias para obter da nação a adesão refletida a essa política e que essa aceitação não teria relação alguma "com uma suposta abdicação nacional".

SITUAÇAO DA FRANÇA

Depois de analisar a situação particular da França no seio da Comunidade Européia de Defesa, em consequência da sua responsabilidade na África do Norte e ultramar (responsabilidade que não tinha a intenção de abdicar), concluiu René Mayer: "Aos que se comprazem numa crítica negativa de nosso esfôrço, numa condenação sumária, eu pergunto: Que têm a oferecer em troca? Quem, pois, quer assumir a responsabilidade de deixar a França sòzinha diante de perigos acrescidos e múltiplos, sem aliados, aos quais a França terá decepcionado, sem exército, que não poderia mais equipar, e sem outro ideal além do seu passado? Eu digo: está próximo o momento em que os francêses, conscientes dos perigos que ameaçam o seu país e das decisões que será necessário tomar, afastarão dos seus debates o acessório que os divida para se unirem em tôrno do essencial e prosseguirem resolutamente essa obra de criação européia de que foram os iniciadores".

Importações de café nos EE. UU.

WASHINGTON, 2 — Segundo uma análise do Serviço de Relações Agrícolas que acaba de ser dada à publicidade, as importações de café pelos Estados Unidos triplicaram desde 1949.

As importações procedentes da África em 1952 foram de 1.225.000 sacas (de 60 ks), contra 971.000 em 1951. A média no período pré-guerra entre 1935 e 1939 foi de 220.080 sacas.

As importações totais de café feitas pelos Estados Unidos em 1952 ascenderam a 20.261.000 sacas, no valor de 1.375.288.800 dólares, ou uma cotação média de 51.1 cents, por libra pêso.

Durante o período de cinco anos antes da guerra, a média de importações foi de 13.898.000 sacas, no valor aproximado de 140.000.000 de dólares e um valor médio por libra pêso de 7.6 cents.

CAFÉ AFRICANO

As importações de países africanos em 1952, em comparação com as de 1951, foram as seguintes:

De Angola, 419.000 sacas em 1952 contra 336.000 em 1951; do Congo Belga, 263.000 contra ..... 164.000; da África Oriental Britânica, 221.000 contra 197.000; da Etiopia, 223.000 contra 242.000; da África Ocidental Francêsa, 29.000 contra 3.000; da Guiné Portuguesa, 61.000 contra 25.000; e de outros países africanos, 9.000 contra 4.000 sacas.

As importações da rubiácea de países asiáticos permaneceram em pequeno volume, ascendendo apenas a 44.000 sacas em 1952 contra 55.000 em 1951. Os principais fornecedores foram os Estados árabes. Da Índia, as importações foram pràticamente interrompidas em 1952, ao passo que da Indonésia foram de sòmente 12.000 sacas em 1952 contra 21.000 em 1951.

PAISES SUL-AMERICANOS

Dos países sul-americanos, em 1952, foram as seguintes, em comparação com 1951 (em sacas de 60 ks):

Brasil: 10.090.000 em 1952 contra 11.002.089 sacas em 1951; Colômbia 4.456.000 contra 4.233.000; Equador: 165.000 contra 131.000; Peru: 18.000 contra 26.000; Venezuela: 444.000 contra 268.000; e outros países, 21.000 contra 4.000.

As importações de países da América Central em 1952 foram as seguintes, em comparação com as de 1951:

Costa Rica: 207.030 sacas contra 229.000; El Salvador: 940.000 contra 1.006.000; República Dominicana: 269.000 contra 202.000; Guatemala: 861.000 contra ...... 788.000; Haiti: 230.000 contra 186.000; Honduras: 122.000 contra 120.000; México: 782.000 contra 734.000; Nicarágua: 280.000 contra 267.000; Trinidad: nenhuma, contra 2.560; e outros países 7.000 contra 4.000 sacas. (UP)

O PEQUENO MUNDO



UM ESCRITOR AVENTUREIRO — *O clichê mostra o escritor italiano Maner Lualdi junto ao seu avião de turismo "Alfa Romeo 110", de quatro lugares e construção especial, no qual tentará atingir o Polo Norte na próxima primavera. O mapa indica o percurso planejado por Lualdi, que reside em Milão e desde 1937 vem realizando audaciosos "raids" em aviões leves. O escritor e pilôto viajará acompanhado de um assistente e dois cinegrafistas, pois um dos seus objetivos é filmar os aspectos polares em côres. A "United Press" distribuirá em todo o mundo fotografias e artigos de Maner Lualdi sôbre as peripécias de sua viagem (Foto "United Press", por avião)*

Televisão e bomba atômica

NOVA YORK — Os ouvintes e espectadores da televisão poderão ver e ouvir por meio dos seus aparelhos as próximas explosões de bombas atômicas que se verificarão no polígono atômico de tiro de Nevada no dia 17 de março, caso se realizem os projetos atualmente em estudo.

As rêdes norte-americanas de televisão procuram resolver presentemente certos problemas que se apresentam para reprodução, pelos "relais", das imagens e do som das explosões através da estação de Las Vegas.

O ano passado foi realizada sem muito bons resultados a primeira experiência para televisionar experiências atômicas.

Amiga do Brasil

PARIS. — A bailarina norte-americana, Katherine Dunham, anunciou, hoje, que fará uma excursão pela América do Sul, com sua companhia de 30 artistas.

Acrescentou que a viagem começará a 15 de julho, no Rio de Janeiro, devendo visitar, depois, Buenos Aires, Santiago do Chile e Caracas, após o que seguirá para Havana e Cidade do México.

Disse mais que, durante sua visita à América do Sul, espera terminar sua obra "Suite do Amazonas", adiantando que encomendará a tarefa de escrever a música para a obra a "algum dos compositores jovens de talento da América do Sul". (UP).

Aniversário do Papa

CIDADE DO VATICANO — O Papa Pio XII completa, hoje, 77 anos de idade, e, ao mesmo tempo, o 14.º aniversário de sua eleição como Sumo Pontífice. Para o Santo Padre, entretanto, o dia será um a mais de trabalho e oração.

A bandeira pontifícia tremulará em todos edifícios da Cidade do Vaticano. No próximo dia 12, aniversário da coroação de Pio XII, haverá missa pontifical e se espera que o Santo Padre assista a ela.

A saúde de Sua Santidade melhorou muito, durante as últimas semanas, e êle já reiniciou seus passeios habituais pelos jardins do Vaticano. (UP).

Gata embalsamada

BERGAMO, (Itália) — Acaba de recomeçar uma luta secular entre as pequenas cidades de Caravaggio e de Treviglio, nas proximidades de Bergamo, pela posse de uma gata embalsamada.

Trata-se de magnífico animal de olhos flamejantes que, num dia do ano da graça de 1215, apareceu na linha de demarcação que separa os territórios das duas pequenas cidades. Travou-se uma verdadeira guerra, com mortos e feridos, pela posse do animal, que, finalmente, foi embalsamado. Mais tarde os habitantes de Treviglio conseguiram apoderar-se do animal, colocando-o num relicário, que foi embutido numa parede, aí permanecendo durante mais de sete séculos, exatamente até a noite de sábado último, vésperas da festa do padroeiro de Treviglio. Ao alvorecer, os habitantes desta pequena cidade verificaram que o animal embalsamado havia sido raptado pelos seus primeiros possuidores e novamente sopra o vento de guerra entre Caravaggio e Treviglio. (AFP).

A **kino filmes**, s.a.

reune no Brasil valores mundiais da Arte Cinematográfica

Pela primeira vez no Brasil surge uma emprêsa artística e técnicamente equiparável às mais avançadas do mundo: — a KINO FILMES, S. A. Assentando em bases objetivas e sólidas o seu programa de trabalho, a Kino norteou-se pelo critério de selecionar sòmente elementos de valor comprovado e longo tirocínio. Daí confiar ao nome mundialmente famoso de Alberto Cavalcanti a orientação artística e ao veterano Harry Hand a parte técnica. Tôda sua grande equipe se compõe de profissionais de méritos reconhecidos, cuja participação, em cada um dos setores especializados, é uma garantia de êxito. Especial carinho foi dado aos argumentos dos filmes, tendo sido já adquiridos os direitos exclusivos de obras nacionais e estrangeiras de máximo valôr cinematográfico.

Alberto Cavalcanti

Harry Hand

Aguarde as produções da KINO FILMES, S. A. — marco decisivo da sétima arte no Brasil.

Breve
"O CANTO DO MAR"
1a. película da Kino Filmes, S. A.
dirigido por Alberto Cavalcanti.

kino filmes S.A.

Capital Realizado: Cr$ 10.000.000,00
Aumento Autorizado: Cr$ 40.000.000,00
Total: Cr$ 50.000.000,00

Sede: Rua Cons. Crispiniano, 344
6.º andar — conj. 603 — São Paulo

A Boite do
PLAZA COPACABANA
apresenta
EDÚ, DA GAITA
☆ ★ ☆
AV. PRINCESA ISABEL, 63
Reservas de mesas:
TELEFONE 47-6100

D E S O T O

1953

COMPANHIA
CIBRACO

R. SOUZA VALENTE, 15

TEL. 28-7104

acontece todo dia

AGREDIDO POR NÃO TER PAGO A PASSAGEM

POR não ter dinheiro para pagar o "lotação", Timóteo da Silva, de 45 anos, casado, pintor, da avenida Suburbana, 1.618, foi agredido a barra de ferro pelo motorista, quando descia do veículo, defronte do n. 7.220 daquela avenida.

Timóteo, chegando no ponto do "lotação" Padre Nóbrega-Praça Mauá, na avenida Suburbana, entrou no carro e disse para o motorista: "Vai viajar um têso".

Nesse momento, o "lotação" 4-51-64, que era dirigido pelo motorista Hamilton Barreto, de 34 anos, casado, da rua Americana, 255, saiu do ponto e rumou em direção da praça Mauá.

Timóteo, ao chegar no local onde deveria saltar, disse para o motorista: "Muito obrigado". Este não gostou e, pegando a barra de ferro, avançou contra Timóteo, vibrando-lhe várias pancadas pelo corpo. A vítima, tentando se livrar de seu agressor, atracou-se com o mesmo e deu-lhe vários bofetões, mesmo com o braço direito quebrado.

Ambos foram medicados no Posto de Assistência do Meier. Timóteo, devido à gravidade de seu estado, foi internado no Pronto Socorro, enquanto que Hamilton retirou-se após os curativos.

ATROPELOU A CRIANÇA

TRAFEGANDO em excesso de velocidade pela rua Goiás, o automóvel 12-64-86 atropelou a menina Maria, de 6 anos, filha de Duardo José Menezes, daquela rua 44.

Apresentando fratura da coxa direita, Maria foi medicada no Pôsto de Assistência do Méier e, em seguida, levada para uma casa de saúde onde ficou internada. O motorista fugiu.

SUICIDIO

SUICIDOU-SE, ontem à noite, em sua moradia, Renato Antunes Fernandes, de 19 anos, solteiro, da rua Jonas Perinó 9.

O cadáver foi levado para o necrotério do Instituto Médico Legal, com guia da polícia do 25.º distrito.

MORDIDO POR UM CÃO RAIVOSO

"URSO", cachorro pertencente à sra. Rosa Ribeiro da Silva, residente em Agostinho Pôrto, mordeu as seguintes pessoas, tôdas da rua D. Maria, 52, naquela localidade: a proprietária do animal e seus filhos Naiara, de 14 anos, Ernestina, de 11, Inês, de 10, e os netos Marlene, de 3 anos, Paulo César, de 12, Santíssimo, de 8, e Valdeci, de 2.

Recebendo os primeiros socorros do H.P.S., foram remetidos ao Instituto Pasteur, para exame e observação. O cachorro, examinado no Instituto, foi dado como apresentando sintomas de hidrofobia.

APREENSÃO DE CONTRABANDO

ONTEM, no cais do armazém 1, foram feitas duas apreensões de contrabando, tentado por 2 passageiros do "Presidente Perón". Compunha-se de pedras preciosas, isqueiros e perfumes.

No primeiro caso, o contrabandista tentava passar o volume por uma vigia do barco, sendo surpreendido no momento exato. O segundo, desembarcado, tentava esconder o volume no cais. Ns 2 casos, as mercadorias foram apreendidas. Mas, em nenhum dos 2, lograram os servidores da Guardamoria deter os contrabandistas frustrados.

ASSALTO

QUANDO tentava assaltar um barraco no lugar denominado "Maloca de Vigário Geral", foi alvejado com dois projeteis de arma de fogo, por um desconhecido, o ladrão Francisco Alves de Oliveira, mais conhecido por "Chiquinho", de 24 anos, solteiro, sem profissão, da rua Camerino 271.

"Chiquinho", com ferimentos penetrantes na coxa direita e fratura dos ossos, foi internado em estado grave no Getúlio Vargas.

O ÔNIBUS PEGOU FOGO NA PRAÇA PARIS — Um curto circuito nas instalações do motor do ônibus 9-30-01, da Viação Oriental, ontem à noite na praça Paris, originou um incêndio que rapidamente envolveu totalmente o coletivo.

O veículo era dirigido pelo motorista José Corrêa de Melo, de 21 anos, solteiro, da rua Pedro Melo 446, que, assim que o coletivo começou a ser destruído pelas chamas, fugiu.

Populares solicitaram o comparecimento dos bombeiros, que, chegando ao local, conseguiram evitar que o fogo destruísse completamente o veículo.

Os passageiros, logo que o fogo começou a envolver a parte traseira do ônibus, saltaram calmamente e trataram de tomar outra condução. O trocador também acompanhou o motorista na fuga.

A polícia do 5.º distrito tomou conhecimento do fato.

ATROPELADO E MORTO

ANTONIO Gonçalves, de 60 anos, casado, mestre de linhas da Leopoldina, ontem, foi colhido e morto defronte da estação de Cordovil pelo expresso de Teresópolis.

A vítima, que residia na rua Comandante Conceição 15, se encontrava inspecionando as linhas férreas quando o comboio o matou. O cadáver foi levado para o necrotério do Instituto Médico Legal.

ATROPELADO

TRAFEGANDO em excesso de de velocidade pela rua Uranos, defronte do cine "Santa Helena", o automóvel 4-57-55, atropelou Serafim de Paiva, de 13 anos, da rua Cajá 974.

Serafim, que é filho de Laurindo Ferreira Coutinho, sofreu fratura exposta da perna e contusões e escoriações. Em estado grave foi internado no Getúlio Vargas.

O motorista fugiu. A polícia do 20.º distrito tomou conhecimento do fato.

CAIU DO TREM

NÃO resistindo à pressão do excesso de passageiros, o "pingente" Ataíde do Couto, de 14 anos, filho de Feliciano do Couto, caiu do trem em que viajava, quando o comboio chegava ao quilômetro 43 da Estrada Rio D'Ouro.

Em estado gravíssimo, o garoto foi recolhido por uma ambulância e internado no Hospital Getúlio Vargas.

POR CAUSA DE CACHAÇA

POR causa de cachaça, o malandro Roberto Ferreira, conhecido por "Robertinho", do morro do Cantagalo, sem profissão, agrediu seu vizinho Sebastião Lucindo de Freitas, estucador, de 37 anos, casado, daquele morro, barracão 181.

Ambos se encontravam bebericando numa tendinha, quando em dado momento, discutiram. O malandro, sacando de uma faca feriu o operário.

A vítima, em estado grave, foi internada no Miguel Couto, enquanto que o agressor foi preso em flagrante e autuado no 2.º distrito policial.

ESFAQUEADO

QUANDO passava defronte da delegacia de polícia, em Caxias, foi agredido a faca, por desconhecidos, o ex-funcionário daquela polícia Jorge dos Santos, de 25 anos, solteiro, de moradia e profissão ignoradas.

Com profundo ferimento, foi internado no Getúlio Vargas.

PUNGUISTAS NA CINELÂNDIA

UMA senhora e sua filha foram roubadas defronte do Teatro Municipal, na sexta-feira à tarde. Trata-se da senhora Nilse Nunes da Costa Freitas e sua filha Corina da Costa Freitas. A primeira foi roubada em sua bolsa e mais a quantia de 400 cruzeiros em dinheiro, além de documentos e jóias.

A segunda também em sua bolsa, contendo jóias, documentos, além de outros objetos.

O governador de Minas na Associação Comercial

NA próxima quarta-feira, a Federação das Associações Comerciais do Brasil e a Associação Comercial do Rio de Janeiro receberão o governador de Minas Gerais, sr. Juscelino Kubitschek.

O sr. Kubitschek fará uma conferência sôbre planejamentos cuja execução iniciou em seu Estado. Relatará, também, a ação de seu govêrno, nos diferentes setores administrativos.

Estão convidados para a conferência além de altas personalidades civis e militares, todos os associados e suas famílias.

Após a conferência do governador — que será saudado pelo sr. Carlos Brandão de Oliveira, presidente da Associação Comercial — será oferecido um coquetel.

LUIS FELIPE CONTRA OS JUROS

ESTANDO a findar o processo de falência do tenente Luís Felipe de Albuquerque Júnior, criador das "Felipetas", acaba o síndico Carlos Vilela de devolver os autos das habilitações de crédito ao critério da 14.ª Vara Cível.

Vários créditos foram impugnados pelo síndico. Também Luís Felipe impugnou outros, tanto no tocante ao principal quanto no referente aos juros, que considera extorsivos. O juiz Marcelo Santiago decidirá a respeito, marcando 5 dias de prazo para o pronunciamento dos credores.

AGREDIDO A FACA

QUANDO se encaminhava para sua moradia, o operário Wilson Vieira Fraga, de 17 anos, do Bêco Manuel Ayres 221, em Oswaldo Cruz, ao passar defronte daquela estação, foi agredido a faca por um desconhecido.

A vítima, com ferimento na barriga, foi internada em estado grave nc H. C. C.

BRIGOU COM A NOIVA E QUIS MORRER

APÓS ter brigado com a noiva, Ondina Prazeres, o industriário Lagnorff André dos Santos, de 22 anos, solteiro, da rua E, lote 17, quadra H, em Honório Gurgel, tentou suicidar-se na cozinha de casa.

A vítima, em estado grave foi internado no H. C. C.

João de Andrade Costa

(6.º MÊS)

✝ VIÚVA E FILHOS convidam seus parentes e pessoas de suas relações para a missa que farão realizar em sufrágio da alma de seu saudoso espôso e pai, às 10 horas, amanhã, terça-feira, dia 3, na Igreja de São Francisco de Paula.

DR. JOSE' PRUDENTE SIQUEIRA

(MAGISTRADO)

✝ Desembargador Galdino Siqueira, Clélia Glória Siqueira e Galdino Siqueira Neto, pai, viúva e filho do muito querido e saudoso JOSE' convidam parentes e amigos para assistirem, em intenção à sua alma, à missa que será celebrada terça-feira, dia 3, por motivo da passagem do segundo aniversário do seu falecimento, às 10 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. Antecipam sincero agradecimento a todos que compareceram a êsse ato de fé religiosa.

DR. ESTEVÃO MARINHO

(7.º DIA)

✝ Claudiano Cláudio Carneiro da Cunha e filha, Apolônio Nóbrega, senhora e filhas, Carlos Madeira, senhora e filha, Epitácio Carneiro da Cunha, senhora e filhas, agradecendo as manifestações de pesar recebidas por motivo do falecimento do saudoso e inesquecível cunhado e tio, DR. ESTEVÃO MARINHO, participam aos parentes e amigos que será celebrada missa de sétimo dia, às 10 horas, amanhã, terça-feira, dia 3, no altar-mor da igreja de N. S. da Boa Morte, (Rua do Rosário, esquina da Avenida Rio Branco), pelo Revmo. Padre Francisco da Nóbrega Domingues Carneiro. Antecipados agradecimentos.

DR. PAULO JOSE' PIRES BRANDÃO

✝ De ordem do Exmo. Irmão Provedor, ministro Antonio Carlos Lafayette de Andrada, convido todos os Irmãos para assistirem, terça-feira, dia 3 de março do ano corrente, às 10 horas, missa com Liberamé que, em sufrágio da alma do saudoso Irmão, Conselheiro de Mesa, DR. PAULO JOSE' PIRES BRANDÃO, a Irmandade faz celebrar em sua Igreja.

Secretaria da Santa Casa, 27 de fevereiro de 1953. O escrivão: Elysio Rodrigues Lima.

PROFESSOR FRANCISCO C. DE ALBUQUERQUE DA COSTA

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Luiz Rodolpho Cavalcanti de Albuquerque Filho, senhora e filho, participam aos parentes e amigos, que farão celebrar missa de 7.º dia, em sufrágio da alma de seu querido primo FRANCISCO C. DE ALBUQUERQUE DA COSTA, terça-feira, 3 de março, às 8,30 horas, na Igreja de N. S. do Carmo (Largo da Lapa).

NOEMIA SILVA GOMES DA CRUZ

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Maria Bárbara Pereira da Silva e filhos, João Gomes da Cruz, Alcides Gomes da Cruz, senhora e filhos e Yolanda Gomes da Cruz convidam os parentes e amigos para a missa de sétimo dia, que será celebrada em sufrágio de sua querida filha, irmã, espôsa, mãe, sogra e avó NOEMIA, na Igreja da Candelária, amanhã, terça-feira, dia 3, às 8,30 horas.

Engenheiro Estevam Marinho

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Luiz Borges e senhora; Luiz Claudio Carneiro da Cunha Borges e senhora agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu querido parente ESTEVAM MARINHO e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa que, em sufrágio de sua bondíssima alma, mandam celebrar amanhã, terça-feira, dia 3, às 10 horas, na Igreja de N. S. da Boa Morte, à rua do Rosário, esquina da Avenida.

CEL. RODOLPHO LIMA DE VASCONCELLOS

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Samaritana Lôbo de Vasconcellos, Major Theotonio Luiz Lôbo de Vasconcellos, senhora e filha, Rodolpho Augusto Lôbo de Vasconcellos e senhora, Dr. Rubens Saldanha, senhora e filhas agradecem, mui sensibilizados, as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido espôso, pai, sôgro e avô — RODOLPHO LIMA DE VASCONCELLOS — e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa que, em sufrágio de sua bondíssima alma, mandam celebrar, amanhã, terça-feira, dia 3, às 10 horas e 30 minutos, no altar-mor da Igreja da Cruz dos Militares, à rua 1.º de Março.

CLEMENTE SANTOS BRAGA

✝ A Administração da Irmandade de Santo Antonio dos Pobres, sediada à rua dos Inválidos, convida os membros da instituição, a Exma. família, parentes e admiradores de seu prestativo Irmão Vigário do Culto CLEMENTE SANTOS BRAGA, para a missa que será celebrada, amanhã, terça-feira, dia 3, às 8 horas, em sufrágio da bondíssima alma do inesquecível extinto.

José Antonio de Azevedo, — 1.º Secretário.

AVISOS FÚNEBRES

Falecimento

MAESTRO FRANCISCO ALBUQUERQUE DA COSTA — Após prolongada enfermidade, faleceu nesta capital o maestro Francisco Albuquerque da Costa, catedrático do Conservatório Orfeônico e antigo livre docente da Escola Nacional de Música.

Nasceu o ilustre artista em Belém, em 10 de agôsto de 1879, e veio para o Rio em 1906, quando iniciou seu curso de harmonia contra-ponto e composição no Instituto Nacional de Música, que concluiu brilhantemente.

Deixa inúmeras composições para piano e orquestra e sua morte foi muito sentida nos meios artísticos e sociais.

— Faleceu nesta capital d. Carmen de Lucena Tamanqueira, espôsa do sr. Sebastião da Silva Tamanqueira.

Seu sepultamento verificou-se ontem, às 17 horas, no cemitério de São Francisco Xavier, de cuja capela saiu o féretro.

— Faleceram na capital de S. Paulo as seguintes pessoas: sr. José Martins, sr. Adolfo Thiele, casado com d. Erna Thiele, sr. Francisco Schiavone, casado com d. Antônia Lauro Schiavone.

SEPULTAMENTOS

FORAM sepultados ontem no cemitério de S. Francisco Xavier.

Bebiana Maria da Conceição, José Viera, Carmen de Mucena Thomaes, Jayme Pereira de Oliveira, Oscarina Simões Alo, Antonio Pinheiro Junior, Jorge Gomes Braga, Nair Barbosa Sarmento, Joaquim Pereira da Silva.

São João Batista: Filomena Pereira de Freitas, Izabel de Faria Albernas, Waldemar Fonseca, Edith França Gomes Soares, Francisca de Castro Jardim.

Inhaúma: Amélia Priano de Lacerda.

Cemitério de Maruí: Oswaldo Cavalcante Muniz.

CEL. RODOLPHO LIMA DE VASCONCELLOS

MISSA DE 7.º DIA

✝ Samaritana Lôbo de Vasconcellos, Major Theotonio Luiz Lobo de Vasconcellos, senhora e filha; Rodolpho Augusto Lôbo de Vasconcellos e senhora; Dr. Rubens Saldanha, senhora e filhas, agradecem, mui sensibilizados, as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido espôso, pai, sôgro e avô — Rodolpho Lima de Vasconcellos — e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa que, em sufrágio de sua bondíssima alma, mandam celebrar amanhã, têrça-feira, dia 3, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja da Cruz dos Militares, à Rua 1.º de Março.

ANNA TEIXEIRA

(FALECIMENTO)

✝ Sua família cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento, ocorrido ontem, e convida seus parentes e amigos para o seu sepultamento, hoje, às 17 horas, saindo o féretro de sua residência, à Rua General Glicério n. 176, para o cemitério de São João Batista.

Dr. Candido Maia de Carvalho

(CANDINHO)
(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Dulce Yara Ferreira de Carvalho e filhos, Cândido Fernandes de Carvalho, Dalila Maia de Carvalho, Yedda Maia de Carvalho Ferreira, Lereno Vasco Ferreira e filhos, José Augusto Ferreira, senhora e filho, Danilo Venturini, senhora e filho, ainda sob a dôr profunda que sofreram com o prematuro desaparecimento de seu inesquecível espôso e pai, filho, irmão, cunhado, tio, genro e concunhado — DR. CANDIDO MAIA DE CARVALHO — sensibilizados, agradecem as pessoas amigas que os confortaram por ocasião da perda dêsse ente querido, quer pessoalmente, por telegramas e com o envio de coroas e, novamente as convidam, para assistirem à missa de 7.º dia, que, para eterno repouso de sua bondíssima alma, mandam celebrar no dia 3 de março corrente, às 10,30 horas, na Igreja de N. S. do Carmo (rua 1.º de Março). Antecipam agradecimentos a todos os que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Dr. Candido Maia de Carvalho

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Candido de Carvalho, Imobiliária e Administradora Ltda., e Candido de Carvalho, Importadores Ltda., penhoradamente, agradecem a tôdas as firmas e pessoas amigas que compareceram ou se fizeram representar nos funerais de nosso inesquecível e prestimoso coadjuvador — DR. CANDIDO MAIA DE CARVALHO — filho extremoso de nosso chefe, Sr. Candido Fernandes de Carvalho, e novamente os convidam para assistirem à missa de 7.º dia que, pelo eterno repouso de sua bondíssima alma, fazem celebrar no dia 3 de março corrente, às 10,30 horas, na Igreja de N. S. do Carmo (rua 1.º de Março). Antecipam agradecimentos a todos os que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Viuva Maria Teixeira Vasconcelos

(MISSA DE 30.º DIA)

✝ Suas filhas, genro, netos e bisneto agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento e convidam para assistirem à missa de trigésimo dia, que por sua bondíssima alma mandam celebrar, amanhã, terça-feira, dia 9, às 9 horas, na Igreja de São Jorge.

EVANGELINA PEREIRA FRANCO DE SA'

(MISSA DE 30.º DIA)

✝ Sua família convida os seus parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar pelo descanso eterno da sua querida — EVANGELINA — 30.º dia do seu falecimento, amanhã, terça-feira, 3 do corrente, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária, ficando eternamente agradecida aos que compareceram.

AVISOS FÚNEBRES

EM TODOS OS JORNAIS E RADIOS

Diurno: Rua do Ouvidor, 100 - loja — Tel.: 43-7997
Noturno: Rua Santa Luzia (Serviço Funerário da Santa Casa) — Tel.: 22-2412.

IPANEMA
ENTREGA IMEDIATA

Excelente apartamento de saleta, 3 salas, 3 quartos, jardim de inverno, com belíssima vista para as praias de Ipanema e Leblon, cozinha, banheiro, quarto e W. C. p/empregado, área com tanque. Ver à Rua Visconde de Pirajá, 559, apartamento 804, sòmente das 14 às 16 horas, diàriamente, com o sr. Eloisio. Entrega imediata e vazio, com todos os tapetes e cortinas existentes. Preço Cr$ 790.000,00, sendo Cr$ 560.000,00 a combinar e o restante pela Caixa Econômica em prestações mensais de Cr$ 2.091,10. Tratar com MARIO ROCHA ou DARCY na IMOBILIARIA LEMOS LTDA., à Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º, salas 701/2. Tels.: 22-2483 e 42-9506, das 8 às 10 e das 16 às 18 horas.

Leia quinta-feira
TRIBUNA DA MULHER
UM SUPLEMENTO
DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"



AUTOMOBILISTA! A estatística comprova que 70 por cento dos acidentes são causados pela má visibilidade. Casa de ferreiro, espeto de pau. Comigo acontece o mesmo, só me lembro do limpador nos dias de chuva.

Ligações internas, motores, palhetas inclusive para vidros curvos, contrôle de ar, hastes ajustáveis, comandos de corda de aço, molas de segurança, reparações para limpadores de para-brisas, motores a vacuo, aparelhos elétricos de 6 e 12 volts. — Aparelhos de jato d'água, etc.

Resolvemos o mais delicado problema, substituimos, adaptamos, damos garantia absoluta dos nossos serviços TECNICOS ESPECIALIZADOS.
FAÇA UMA VISITA A

PINHEIRO PIRES

TELS.: 32-0010 — 52-5167
AVENIDA MEM DE SA', 185 - 187

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO S/A
A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL

COMBINAÇÕES CONTEMPLADAS NO SORTEIO DE
FEVEREIRO DE 1953

Y P E
T Y F
J B J
C P L
D H A
R O D

Os portadores dos títulos em vigor que contiverem uma das combinações contempladas, receberão o capital garantido a partir do terceiro dia útil, após o do sorteio, mediante apresentação de documento de identidade

SEDE SOCIAL
RUA DA ALFÂNDEGA, 41-ESQ. QUITANDA (Edifício Sulacap) RIO DE JANEIRO

SULACAP

RUMO A SANTIAGO, A SELEÇÃO FEMININA DE BASQUETEBOL

AMANHÃ, NOVAMENTE EM AÇÃO O SELECIONADO BRASILEIRO

Treino de conjunto no Estádio Nacional — Hoje, individual para os que não jogaram ontem

LIMA, 2 (De Lúcio Guimarães, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — O selecionado da C.B.D., vencedor dos bolivianos, na noite de ontem, voltará ao Estádio Nacional de Lima amanhã à noite. Aymoré Moreira, antes de iniciar o treino, fará uma rápida palestra com a turma, analisando e criticando um por um dos jogadores e a atuação do conjunto na noite da estréia.

Hoje, os 14 craques que estiveram em ação contra o "scratch" da Bolívia terão um dia de folga, com licença da chefia de permanecer na rua até meia-noite.

Já com os suplentes que estiveram inativos não sucederá o mesmo, porque Aymoré marcou para esta tarde um individual rigoroso para todos êles.

A MUDANÇA

LIMA, 1 (De Rui Pôrto, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — A mudança de concentração dos brasileiros, de Chosica para o Estádio Nacional de Lima, talvez venha a efetuar-se ainda hoje. Tudo está dependendo da obtenção do transporte necessário para o material da delegação.

Se isso não for possível — adianta-nos o chefe José Lins do Rêgo — amanhã, terça-feira, tôda a turma já estará instalada nas dependências do Estádio Nacional.

Bate-Bola

LIMA, 1 — (De Lúcio Guimarães, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Mesmo com os brasileiros entrando em campo carregando a bandeira nacional do Peru, a simpatia da torcida, nos primeiros minutos da partida, esteve com o quadro boliviano. Com o correr do jôgo, entretanto, a situação inverteu-se. A torcida viu que seria perder tempo à-tôa, continuar naquela atitude. A maioria, porém, aderiu ao quadro da CBD, nunca lhe negando os aplausos em tôdas as jogadas vistosas e elegantes que fazia.

"Êles sabem o que é bom e bonito" — comentou Ademir

—o—

E a "charanga" não calou. Apesar dos protestos, apesar dos discursos e das entrevistas — principalmente uma de Mário Viana, que o público peruano achou muito engraçado.

É um hábito da terra — e ninguém poderá, assim, sem mais aquela, modificá-lo. Desta vez, entretanto, a charanga até que foi agradável. Só tocou nos goals brasileiros, ou quando havia uma jogada empolgante.

"É uma forma de rir e aplaudir que êles têm" — disse-nos um membro da nossa embaixada que assistia ao jôgo ao nosso lado.

—o—

Dos bolivianos, um homem, em particular, impressionou ontem e vem impressionando a todos neste Sul-Americano: o extrema esquerda Alcon. Combativo, veloz, muito esperto, procurando tirar partido de tôdas as situações. Alcon credenciase, realmente, como um excelente valor dêste Sul-americano.

Além disso, é um jogador muito moço, como são quase todos os seus companheiros de equipe.

Ademir já se tornou admirador dêle. E, até, já está falando em levá-lo para o Vasco da Gama.

—o—

Os peruanos gostam, realmente, de piruetas. Basta dizer que até no bate-bola os reservas brasileiros foram aplaudidos. Só porque sabiam controlar bem a bola, manejando-a com extrema facilidade. Cláudio, Brandãozinho, Ademir e Didi, principalmente, foram os aplaudidos. Cedo êles perceberam o fraco do público — e puseram-se a fazer passes com o calcanhar, com os ombros, com a cabeça e até de peitadas.

O SEXTETO DEFENSIVO
Ontem, ficou pràticamente sem assunto

NO RETIRO DE CHOSICA
Pinga, Rodrigues e Gilmar descansam, enquanto não vem a ordem de mudança

Os nove "goals"

JULINHO iniciou aos 18 minutos, com um tiro rasteiro e forte. Todo o grande mérito da jogada, entretanto, pertenceu a Danilo (em particular) e a Ipojucan. Foi o centro médio do Vasco quem levou a bola até a área boliviana, executando uma série de fintas para, depois, entregá-la a Ipojucan, que, na dúvida do êxito, preferiu deixar a finalização ao sucesso garantido de Julinho, na extrema direita. Foi êsse o primeiro goal brasileiro. Outra vez JULINHO, aos 20 minutos, de novo passe e manobra de Ipojucan, emendou na carreira, com muita calma e frieza, para assinalar o segundo dos oito brasileiros.

RODRIGUES, aos 25' continuou. Fêz chegar os três no placard. Com uma "bomba" de fora da área, que foi ouvida pelo estádio inteiro. A "fabricação", entretanto, pertenceu, mais uma vez, a Ipojucan, que tirou a defesa boliviana da jogada abrindo as pernas para a bola chegar ao extrema esquerda.

A vez de PINGA chegou aos 39'. Julinho, antes, já havia tentado, sendo mal sucedido entretanto. Pinga, mais feliz, amaciou a bola no peito e fuzilou, a um metro do goleiro Gutierrez, pela quarta vez.

O quinto da noite veio aos 42 minutos. Bauer carregou a bola até as proximidades da área. Viu JULINHO sòzinho, e ràpidamente pôs-lhe em ação. Ao extrema não foi muito difícil o resto. Ao apagar do primeiro tempo, aos 45' cravados, houve uma desinteligência entre o árbitro inglês, e o meia esquerda boliviano Mena e, até, a presença da Polícia em campo. Tudo por causa de um violento foul de Mena em Danilo que agastou o inglês Richard Madison. RODRIGUES, tão logo recebeu autorização para cobrá-la, soltou um "foguete" de meio de campo, vencendo inapelàvelmente a Gutierrez pela sexta vez.

O sétimo surgiu aos 7' do segundo tempo. De JULINHO, mais uma vez... Pinga chegou a carimbar a trave, mas quem acertou com as rêdes foi mesmo o seu companheiro de clube.

O oitavo pertenceu, todo êle, a PINGA. Justamente quando Ademir já se preparava para substituí-lo. Começou com um "rush" da linha média boliviana — e completou-se com um chute forte e certeiro. Foi o oitavo e último também, aos 15'.

O da honra — o goal dos bolivianos — foi feito aos 22' da cobrança de um toque de Haroldo dentro da área (penalty, portanto). UGARTE cobrou-o duas vêzes. A primeira chegou a ser defendida por Gilmar que se mexeu debaixo dos três paus. Na segunda, porém, o tiro saiu calmo e sem jeito de defesa.

A MÁQUINA DE FAZER "GOALS"
De Julinho a Rodrigues, estiveram todos brilhantes. Deram "show" e fizeram ainda oito "goals"

NÃO DEVE TRAZER EXCESSO DE OTIMISMO A GOLEADA DA ESTRÉIA DOS BRASILEIROS

LIMA, 2 (De Lúcio Guimarães, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

Uma "goleada" na estréia (principalmente quando o "placard" sobe a 8 x 1) deve trazer muito confôrto e confiança, não resta dúvida, ao seu autor. Mas no caso da equipe brasileira, melhor seria dizer, deveria trazer. Porque, afinal, êsse início, embora auspicioso, pode ser muito enganador, trazendo-nos mais tarde surpresas e decepções.

Jogamos um apreciável, um bom primeiro tempo, é certo, ninguém contestou ou contestará — mas, contrabalançando, tivemos um segundo tempo que chegou a ser decepcionante, pela apatia e displicência que contagiou todo o quadro. Se tudo isso ainda é pouco, houve e há, até agora, a lembrança triste e desastrosa da atuação dos bolivianos, que, nesta noite, foram apenas a fotografia do quadro-fantasma, do espantalho que derrotou o selecionado peruano e assustou, ligeiramente, o uruguaio.

O selecionado da C.B.D. começou o jôgo indeciso e respeitador. Sentiu-se até os primeiros 15 minutos serem vencidos o receio e a timidez que dominam todos os estreantes. Não era difícil a qualquer observador mais experimentado identificar o "artista" que se apresentava do que já conhecia o palco e a platéia; distinguir, enfim, o selecionado brasileiro dando seus primeiros passos do boliviano em sua terceira exibição.

Bauer, no centro da linha média, ainda estava desorganizado. Ipojucan, na chefia do ataque, forçava uma calma e uma serenidade que, realmente, não tinha, depois de desperdiçar duas magníficas oportunidades de "goal". O próprio capitão e veteraníssimo Zizinho ocupava-se mais em distribuir incentivos e tapinhas conformadores do que pròpriamente cumprir sua tarefa, cuidar de si mesmo. A zaga, o goleiro Castilho, quase todos, enfim, torciam para que aquêles minutos passassem logo, o primeiro "goal" aparecesse imediatamente.

O grande clarão, o "goal" bálsamo ansiado e demorado, a luz — só veio, aos 18 minutos, quando Danilo e Ipojucan convenceram-se de que a coisa não era muito difícil, o trabalho era até simples. Julinho encarregou-se da finalização, fazendo a primeira descarga, sendo o estopim da primeira explosão.

Daí para frente, tudo foi fácil e bom. Dois minutos depois, o mesmo Julinho decidia-se a tentar de novo. Ipojucan via que os bolivianos eram ingênuos, que, "abrindo as pernas para a bola passar a Rodrigues — ela chegaria às rêdes.

Daí para frente, tudo foi fácil. Quase um brinquedo. Era passar, dar com o calcanhar, jogar o corpo para um lado, mandar a bola para outro — e os goals nascerem e crescerem no marcador.

A torcida peruana — até ela! — convenceu-se mesmo de que seria perder mais tempo, teimar idiotamente, esperar milagres, animar, gastar aplausos e garganta com os bolivianos. O melhor, o menos cansativo passou a ser aplaudir e olhar admirado para o outro time, a nossa gente.

E em quarenta e cinco minutos, os brasileiros dispuseram-se a justificar a viagem e a retribuir a hospitalidade e os aplausos peruanos. Em quarenta e cinco minutos liquidaram, de forma concreta, esmagando qualquer chance de reação e reviravolta, uma partida de noventa.

Êsse foi o melhor período. Viu-se, não há dúvida, um quadro apenas. Mas um quadro de boa envergadura — de futebol vistoso e artístico. Mas, infelizmente, foi tudo, e, afinal, muito pouco ainda para um jôgo internacional, disputado entre duas seleções.

NOVAMENTE TREVAS

O segundo tempo veio com as substituições antecipadas por Aymoré. A vitória não estava mais ameaçada. Só nos restava a esperança de um "baile à moda da casa". Mas nem isso houve, porque, a verdade é dura, a orquestra ainda está muito desafinada.

Depois, então, que o oitavo goal brasileiro foi alcançado por Pinga, nem é bom lembrar. Acabou tudo. O jôgo poderia ter sido suspenso. O que se viu foi um espetáculo paupérrimo e humilhante para êste XVII Sul-Americano. Com os brasileiros preguiçosos, confusos e relaxados — e os bolivianos completamente impotentes e medíocres.

A rigor e com justiça, eis como se deve contar o panorama da partida em que os brasileiros souberam, demasiadamente cêdo, que não tinham adversário nos bolivianos.

Vale-nos, entretanto, a certeza de que o próprio técnico da seleção da C.B.D. está suficientemente advertido, disposto a considerar esta prova de valor reduzido. Dando ao resultado do jôgo a importância que costuma dar aos resultados favoráveis de um bom treino.

PORMENORES TÉCNICOS

LIMA, 2 (De Rui Pôrto, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Em poucas palavras, assim se conta a história da estréia dos brasileiros:

Local — Estádio Nacional de Lima.

Juiz — Richard Madisson (inglês) — correto.

BRASILEIROS: Castilho (Gilmar); Mauro e Nilton Santos; Djalma Santos (Haroldo), Bauer e Danilo; Julinho, Zizinho, Ipojucan, Pinga (Ademir) e Rodrigues.

BOLIVIANOS: Gutierrez; Gonzalez e Bustamante; Cabrera, Valença e Vargas; Brown, Ugarte, Lopez, Mena e Alcon.

Primeiro tempo — Brasileiros, 6 x 0.

Final — Brasileiros, 8 x 1.

Apenas uma vez a polícia estêve em campo e a partida foi interrompida. Aos 44' do primeiro tempo, quando Mena atingiu deslealmente Danilo.

A renda da noitada de ontem do Sul-Americano rendeu, no Estádio Nacional de Lima, 636.958 soles — que, convertidos para cruzeiros, faz-nos aproximar de Cr$ 1.900.000,00

Nova marca mundial

NEW HAVEN, Connecticut, 1 (AFP) — Numa disputa de revezamento de 3 vezes 100 jardas, entre a Universidade de Yale e a de Princeton, Dick Thomen bateu o "record" mundial das 100 jardas de nado de costas em 58 1-10.

Derrotado o Selecionado Brasileiro de Veteranos

4x0, o "placard" da vitória do Corintians, no "match" de ontem à tarde, no Pacaembu — Joãozinho, goleiro dos veteranos, defendeu três penalidades máximas

S. PAULO, 2 (Da Sucursal) — Por 4x0, o quadro do Corintians derrotou a Seleção Brasileira de Veteranos. A contenda realizou-se ontem à tarde, no Estádio Municipal do Pacaembu e possibilitou a arrecadação de Cr$ 260.450,00.

Os tentos da representação corintiana foram assinalados por Nardo (3) e Idário (1).

Cumpre registrar que, na primeira fase o árbitro João Etzel assinalou três penalidades máximas contra os veteranos, tendo o goleiro Joãozinho defendido tôdas. A primeira penalidade foi cobrada por Souzinha; a segunda por Goiano e a terceira por Idário. Aliás, na cobrança de um penalty, o goleiro Joãozinho fez uma defesa parcial, possibilitando a Idário na recarga a conquista do ponto inicial de Corintians.

Na fase complementar pôde o campeão paulista, mercê do cansaço e também da chuva, ir construindo os números que consolidaram sua vitória. Os dois quadros assim se apresentaram:

CORINTIANS — Cabeção, Homero e Olavo; Odário (Sula), Goiano e Julião (Lorena); Souzinha, Luizinho (Zezinho), Nardo, Carbone e Mário (Liquinho).

VETERANOS — Joãozinho (Juvenal); Domingos (Pegmann) e Caieira; Zezé Procópio, Dino e Argemiro; Luizinho (Mendes), Canhotinho (Charuto), Leônidas (Teleco), Perácio (Vicente) e Paulo.

Hoje, o último exercício do selecionado feminino

À primeira hora de amanhã, o embarque da equipe ao Mundial Feminino de Basquetebol

Na primeira hora de amanhã, rumará para Santiago do Chile a Delegação Brasileira de Basquetebol Feminino que estreará domingo contra Cuba, no "I Campeonato Mundial".

Hoje, às 16 horas, no Ginásio das Laranjeiras, as "estrelas" nacionais serão submetidas ao último exercício de conjunto, que servirá ao mesmo tempo de despedida para o público metropolitano e do país.

A delegação Nacional está assim constituída: — Chefe — Ivan Raposo (que já se encontra em Santiago); Assistente — Almir Colares — Delegado — Roberto Castagnini; Médica — Dra. Elza Daltro Paes Leme; Técnico — Mário Amâncio Duarte; e Jogadores — Coca, Aparecida, Ferrari, Anézia, Wanda, Noêmia, Marli, Ivone, Nívea, Nair, Marta e Aglaé.

Na tarde de sábado, Mário Amâncio realizou o penúltimo treino coletivo, talvez o melhor até agora. As doze moças se desempenharam muito bem, quer integrando a equipe provável titular, quer atuando na outra, naturalmente a reserva. Quando o exercício foi encerrado, eram estas as formações:

TRICOLOR — Coca, Aparecida (que substituiu Nair), Marta, Ferrari e Anézia.

BRANCA — Nívea, Aglaé (que substituiu Marli), Ivone, Wanda e Noêmia.

Muito embora tivesse havido um rendimento técnico de bom para muito bom, vale a pena destacar a performance de Ferrari, outra vez em grande evidência, outra vez aquela extraordinária jogadora do último Campeonato Brasileiro.

AS GAROTAS QUE VAO A SANTIAGO DO CHILE
Em repouso, no Fluminense, as "estrêlas" aguardam o embarque

Anésia e Noêmia, duas "estrêlas" de primeira grandeza

"PLACARD" AMADORISTA

POLO AQUÁTICO

Na tarde de sábado, na piscina de Caio Martins, a representação do Vasco da Gama derrotou a equipe do Botafogo por 7 a 2. O "match"-preliminar entre os quadros secundários dos litigantes terminou com a vitória dos cruzmaltinos por 6 a 2.

ATLETISMO

Na tarde de hoje, na sede da Federação Metropolitana de Atletismo deverá ser conhecida a equipe que irá a Curitiba disputar o Campeonato Brasileiro.

Vitória sem brilho dos peruanos primeira derrota dos uruguaios

O JÔGO DE SÁBADO

LIMA, 1 (AFP) — Dentro do quadro do Campeonato Sul-Americano de Futebol o Peru derrotou o Equador pelo resultado de 1 X 0.

No primeiro tempo o Peru apresentou uma equipe local superior à que jogara no "match" contra a Bolívia. Rápidos e bem coordenados em tôdas as suas linhas, os peruanos por diversas vêzes colocaram em sério perigo o arco equatoriano, muito bem defendido por Bonnard.

Os equatorianos pela sua parte, apresentaram uma defesa feroz, embora jogando sem técnica. Foi incrível a sua resistência e o primeiro tempo, nessas condições, terminou pelo empate de 0 X 0.

O segundo tempo apresentou mais ou menos as características do primeiro. Os peruanos jogavam muito melhor mas permaneciam muito imprecisos no momento de lançar a bola sôbre o objetivo.

A linha de defesa equatoriana continuava jogando de forma realmente extraordinária, mas, evidentemente, o ataque peruano deveria dar os frutos e aos 33 minutos os peruanos marcavam o ponto que lhes daria a vitória final.

O JÔGO DE ONTEM

LIMA, 1 (Asapress) — Terminado o jôgo Brasil X Bolívia, que finalizou com a espetacular vitória dos brasileiros por 8 X 1, deram entrada na cancha do Estádio Nacional as representações do Uruguai e do Chile, para o jôgo principal da noite. Logo nos primeiros momentos da luta, pôde-se notar a extraordinária disposição e o ardor com que atuavam os chilenos, com uma exibição que não parecia, daquele mesmo time que perdeu para o Paraguai por 3 X 0. E os uruguaios, atônitos, não puderam evitar que Molina consignasse o 1.º goal para o Chile aos 7 minutos. Animados com essa vantagem, os andinos desdobraram-se, apertando o cêrco e procurando consolidá-la, enquanto os uruguaios desorientados, e pegados de surpresa, defendiam-se com tôdas as suas fôrças, aparecendo o zagueiro Matias Gonzalez, como a sua principal figura. O jôgo tornou-se equilibrado, mas a solidez da retaguarda chilena, não permitia qualquer sucesso uruguaio. E terminou o 1.º tempo com 1 X 0 no marcador.

Logo aos 3 minutos da fase final, conquistava o Chile o seu 2.º tento ainda por intermédio de Molina, que surpreendeu Radiche com um tiro longo. E Molina volta a marcar, aos 22 minutos, parecendo, neste momento, que os campeões do mundo seriam goleados. Mas, êles conseguem se refazer aos poucos e aos 35 minutos conseguem o seu 1.º goal, por intermédio de Morel. Animam-se, retornam, ao ataque, combatem com a garra costumeira e conseguem o 2.º tento aos 42 minutos por intermédio de Puentes. Nos três últimos minutos os orientais atiraram-se desesperadamente ao ataque, procurando o empate que não veio, terminando o encontro com a surpreendente vitória do Chile por 3 X 2.

Mr. Dean dirigiu a contento o encontro. E os quadros, atuaram com as seguintes constituições: —

CHILE: Livingstone, Alvarez e Farias; Roldan, Arenas e Cortez; Hormozabal, Cremaschio, Melendez, Molina e Carrasco — URUGUAI: Radiche; Rodrigues (Martinez) e Gonzalez; Puentes, Carballo e Cruz; Souto (Basuelo), Romero, Mendes, Quiroga e Palaez (Souto).

VILA ISABEL TOMA PARTE NA CAMPANHA

TRIBUNA DA IMPRENSA
ANO V — N. 971 — SEGUNDA-FEIRA — 2 DE MARÇO DE 1953

Grande sucesso da "Barricada Artística" — Linda Rodrigues lança um novo samba — Zé e Zilda conquistam a terra de Noel — Apoio da paróquia Nossa Senhora de Lourdes

SOB o comando do locutor Isaac Zaltman, realizou-se ontem, na praça Barão de Drumond, a quarta "Barricada Artística", em benefício da campanha "Ajuda teu irmão", patrocinada pela TRIBUNA DA IMPRENSA e Rádio Mayrink Veiga e apoiada pela Associação Brasileira de Rádio e por quase tôdas as emissoras cariocas.

O serviço de som foi feito pela Rádio Globo, cuja equipe era chefiada pelo técnico Francisco Marques.

CONTRIBUIÇÃO DA PARÓQUIA

Desde cedo uma comissão do Clube do Campanário da paróquia de N. S. de Lourdes, dirigida pelo vigário Tapajoz, prendeu faixas de propaganda da campanha. Além disso, levou para a praça uma carreta que serviu de palanque para os artistas.

A comissão era composta de José Cavalca de Sousa, Vicentina Oliveira, Gil Lacerda e Japir Monteiro, auxiliada por membros das associações paroquiais.

Fêz uma coleta no meio da feira-livre, que se realizava na praça, tendo sido doada apreciável quantidade de víveres. O dinheiro foi posto nas barricas da campanha.

DEBAIXO DO SOL

Debaixo do sol, o conjunto regional de Canhoto, que vem comparecendo a tôdas as barricadas, começou o "show". Músicos e cantores fizeram chapeus de papel e, pouco depois, feirantes cederam grandes guardas-sóis, que protegeram os artistas.

PRIMEIRA AUDIÇÃO

Linda Rodrigues, estrela da PRA-9, cantou duas vêzes. Na segunda, lançou, pela primeira vez em público, o seu novo samba "Na mesa do bar", de Paulo Marques e Dora Lopes, gravado pela Continental.

ESTRELAS EM PROFUSAO

Cantaram ainda Gracinha Gracinda, Carlos Roberto, Zilah Fonseca, Mara Silva (muito sucesso com seus requebros), Geraldo Ferreira, Onesimo Gomes (com três canções, que foram três sucessos) e Geraldo Ferreira.

DUPLA ZE' E ZILDA

A dupla Zé e Zilda, da Mayrink Veiga, foi uma das atrações da Barricada. Cantou três números bem maliciosos.

APOIO DA UBC

Cristovão de Alencar, presidente da União Brasileira dos Compositores e presidente da Associação Atlética de Vila Isabel, compareceu à praça Barão de Drumond e apoiou a campanha. Informou que, hoje, extraordinariamente, se reunirá a diretoria da UBC, para determinar o montante de sua contribuição em dinheiro à campanha "Ajuda teu irmão".

MAIS APOIO

O Clube do Andaraí também, por meio de seu diretor social, prestou apoio à campanha, informando que vai organizar festas em favor das vítimas das sêcas.

DONALDSON

Donaldson Gonçalves, artista da Rádio Mauá e morador em Vila Isabel, apoiou a Barricada, tendo cantado dois números.



Donaldson Gonçalves, cantor da Rádio Mauá e morador em Vila Isabel, foi muito aplaudido



ISAAC ZALTMAN
O locutor comandante das Barricadas



ONESIMO GOMES
3 canções — 3 sucessos



MARA SILVA
A graça do samba



ZILAH FONSECA
(Mayrink)



CRISTOVÃO DE ALENCAR
Falou em nome da UBC

Angela Maria, a Princesa do Rádio, que vem prestando colaboração contínua às Barricadas Artísticas



LINDA RODRIGUES
1ª audição de "Na mesa do bar"



Víveres e frutas foram doados à Campanha "Ajuda teu irmão", na "Barricada" de Vila Isabel

Em Teresina centenas de retirantes

TERESINA, 1 (Asapress) — E' contristadora a situação dos imigrantes que se encontram nesta capital, procedentes das zonas atingidas pela sêca, e sem um local para pousar. A plataforma da estação da Estrada de Ferro S. Luís-Teresina está totalmente transformada em filial da hospedaria.

Entregues ao relento, naquele local, mais de trezentas famílias encontram-se à espera de transporte para seguir para o Estado do Maranhão, à procura de trabalho.

E contristador o drama que vivem êsses nordestinos, acrescentando-se a êsse sofrimento a completa falta de alimentação, o que os obriga a perambular pelas ruas à procura de sustento.

E' preciso cumprir a Constituição

As classes produtoras do Ceará reclamam medidas do Govêrno para resolver o problema da sêca

FORTALEZA, 2 (Asapress) — Na reunião dos líderes das classes produtoras, convocada pelo governador, a fim de ser feita uma apreciação geral em tôrno da situação criada com a sêca, entendeu-se que o auxílio que o sul está remetendo, merece os melhores aplausos e os melhores agradecimentos, mas que deve ser significado aos promotores do movimento que o Nordeste necessita, em primeiro lugar, que os Estados do sul se batam junto ao presidente da República pelo cumprimento integral dos dispositivos da Constituição relativos à sêca. Êsse seria o auxílio mais valioso que poderíamos receber dos Estados do sul — acentuou-se — sobretudo de S. Paulo e Distrito Federal, onde se mostra mais ativa a campanha de socorro aos retirantes.

FALA O DEPUTADO PAULO SARASATE

FORTALEZA, 2 (Asapress) Assim falou sôbre os auxílios que nos chegam do sul, graças a movimentos patrióticos coletivos, o deputado Paulo Sarasate, líder da bancada cearense na Câmara Federal.

— "O movimento que a Imprensa do Rio vem realizando acêrca da situação do Nordeste tem um valor inestimável no clima psicológico indispensável a que os poderes públicos, insensíveis aos dramas do nordestino, se disponham a colocar o problema nos têrmos de urgência e amplitude em que precisa realmente ser colocado. Todos sabemos que o problema do Nordeste não se resolve através de campanhas particulares, nem por meio de donativos angariados nas épocas de crise.

SOLIDARIEDADE

"Mas, é irrecusável que essas campanhas que agora estão sendo realizadas com redobrado interêsse, representam para o nordestino expontânea demonstração de solidariedade que a todos nos sensibiliza profundamente e a que somos sinceramente agradecidos. Têm ainda êsses movimentos filantrópicos a virtude de despertar o Govêrno Federal da apatia criminosa em que costuma manter-se em relação ao Nordeste, da qual se liberta sòmente a muito custo, mandando recursos que nos são devidos, depois que o clamor público assume proporções alarmantes, ou quando as cidades começam a ser invadidas pelos trabalhadores rurais desamparados. Por tudo isso, somos como não podemos deixar de ser, reconhecidos e muito, a quantos nesta hora angustiosa lançam suas vistas e voltam seus corações generosos para as aflições do Nordeste".

Ajuda de Pio XII

O PAPA Pio XII enviou, em cheque, a quantia de Cr$ 50 mil para as vítimas da sêca. O cheque foi enviado por intermédio da Nunciatura Apostólica.

Sempre solícito às aflições e angústias do mundo inteiro, o papa enviou auxílio, recentemente, aos holandeses, belgas e ingleses vitimados pelo maremoto ocorrido no Mar do Norte.

Transporte dos imigrantes holandeses

O PRESIDENTE da República assinou, ontem, a mensagem ao Congresso Nacional acompanhada de projeto de lei que autoriza ao executivo a abertura de crédito especial de um milhão e quinhentos mil cruzeiros para regularizar as despesas feitas com o transporte de imigrantes holandeses para o Brasil.

O Banco da Prefeitura quer o redesconto da dívida da ADEM

ATENDENDO a sugestões do presidente do Banco da Prefeitura, para que seja regularizado o débito oriundo da construção do Estádio Municipal, o prefeito Dulcídio Cardoso entrou em entendimentos com a Carteira de Redescontos do Banco do Brasil. Depois de examinado, o assunto será levado à consideração do presidente da República.

A liquidação do grande débito virá proporcionar maiores possibilidades ao Banco da Prefeitura, que, desta forma, poderá atender ao desenvolvimento agrícola, assim como ao financiamento hipotecário para os funcionários municipais.

Apoio dos Estados

FLORIANOPOLIS, 2 (Asapress) — Atendendo a um apêlo da Confederação Nacional do Comércio, os comerciantes locais iniciaram uma campanha de auxílio aos nordestinos, oferecendo donativos em gêneros alimentícios e outros artigos úteis, que serão encaminhados à Legião Brasileira de Assistência.

TAMBÉM A ASSEMBLÉIA

FLORIANÓPOLIS, 2 (Asapress) — A Assembléia Legislativa catarinense também prestará seu auxílio aos nordestinos.

Atendendo a um requerimento do deputado Elpídio Barbosa, o presidente designou uma comissão de deputados para entrar em entendimentos com o governador Irineu Bornhausen, para elaboração de um plano de assistência às vítimas das sêcas.

Apêlo aos trabalhadores

A CAMPANHA "Ajuda teu irmão" faz um apêlo à classe trabalhadora do Distrito Federal. E' preciso que em cada local de trabalho apareça um amigo do Nordeste.

A grande tradição da classe trabalhadora é a da solidariedade. Ela se formou em anos e anos de trabalho exaustivo, de sofrimento, de amargura e injustiça. Ela, porém, se firmou com coragem apesar de tôdas as dificuldades. Ela não pode faltar agora.

E' preciso que em cada fábrica, em cada oficina, em cada escritório, surja um amigo do Nordeste, um trabalhador que se solidarize com os sem trabalho do Piauí, do Ceará, do Rio Grande do Norte, da Paraíba, de Pernambuco, de Alagoas, com as mães que perdem os seus filhos, com os agricultores, operários e artesãos que estão ameaçados de morrer de fome.

Eis que de novo há um tempo em que se morre de fome em massa. E' a hora dos alimentados se unirem para ajudar os seus irmãos. E é preciso que a classe trabalhadora se coloque, novamente, à frente de um grande movimento de solidariedade social. E' a hora de os operários, artesãos, empregados de escritório tomarem posição.

Em cada local de trabalho deve aparecer um trabalhador que organize uma lista de contribuições para as vítimas da sêca. O dinheiro do trabalhador é pouco, mas sempre é mais do que o do sem trabalho.

A solidariedade é uma tradição que a classe trabalhadora tem que manter, para seu maior progresso, para a sua maior liberdade, para que os trabalhadores dêem a todos o exemplo da sua consciência e da sua dignidade.

REMODELAÇÃO DE RUAS

O SR. Carlos Schwerim, secretário de Viação, informou que mandou abir concorrência para a remodelação e pavimentação das ruas México e Graça Aranha, na Esplanada do Castelo.

Informou ainda que os engenheiros de sua Secretaria estão estudando um projeto de alargamento da Avenida Atlântica, que considera trabalho técnico de grande envergadura.

JUROS DE
8,04%
a. a.
PAGOS MENSALMENTE
Debêntures do Banco Hipotecário
LAR BRASILEIRO S. A.
Informações:
Rua do Ouvidor, 90
Av. Copacabana, 661
Rua Uranos, 1072 - Bonsucess.
Rua Oldegard Sapucaia, 7, loja B - meyer
Rua Maria de Freitas, 110, lojas A e B - Madureira
Rua Haddock Lobo, 400, lojas A e B - Tijuca
Rua Visconde de Pirajá, 559, loja B - Ipanem
Av. Amaral Peixoto, 171 - Niteroi

O Pequeno Mundo de DOM CAMILO

Romance de GIOVANNI GUARESCHI

OS ANIMAIS FEROZES

— Obrigado, obrigado, meu filho, disse o bispo. E lá se foi depois de fazer um sinal ao secretário que saísse de perto por que queria seguir sòzinho.

E foi assim que chegou à zona ocupada pelas fôrças de Dom Camilo: à frente da horda vermelha, que o seguia carrancuda e silenciosa, e ao lado de Peppone, com o estado maior e o grupo dos "fidelíssimos" porque, como dizia Peppone com razão, bastava que um cretino fizesse um gesto impensado contra "aquele ali" para que a reação inventasse as mais imundas mentiras do universo.

— A ordem não muda nem deve mudar: "digna indiferença", concluiu.

Mal avistou o bispo, Dom Camilo precipitou-se.

— Monsenhor, exclamou muito agitado, peço-vos perdão, mas a culpa não foi minha! Esperava-vos com todos os fiéis mas à última hora...

— Não te preocupes, respondeu sorrindo o bispo. A culpa é minha que quis descer do carro e dar uma voltinha a pé. Os bispos, quando ficam velhos, têm dessas maluquices.

Os fiéis aplaudiram. As bandas começaram a tocar e o bispo olhou em volta satisfeito.

— Que aldeia grande e bonita! exclamou continuando a andar. Muito bonita mesmo, adiantada e muito bem cuidada. Vocês devem ter uma ótima administração.

— Faz-se o que se pode pelo bem do povo, respondeu o Brusco recebendo o terceiro pontapé.

O bispo, chegando à praça, viu a nova fonte e parou.

— Uma fonte numa aldeia da baixada! exclamou. E tem água?

— Basta saber captá-la, Eminência, respondeu o Bigio, que tinha sido o principal responsável pela emprêsa. Colocamos trezentos metros de encanamento e, com a ajuda de Deus, a água apareceu.

O Bigio recebeu o pontapé regulamentar. Depois, como a fonte ficava em frente à "Casa do Povo", o bispo deu com o belo e amplo edifício e se interessou:

— E que belo palácio é aquele?

— E' a Casa do Povo!, respondeu Peppone furioso.

— Verdadeiramente magnífica! exclamou o bispo.

— Quereis visitá-la? perguntou impulsivamente Peppone e um terrível pontapé nas canelas o fêz estremecer. Êste partira de Dom Camilo.

O secretário do bispo, um rapazinho magro, de óculos e um narigão, precipitou-se para advertir que a visita era inconveniente e não devia ser feita, mas já era tarde: o bispo estava a caminho e pouco depois entrava no edifício. Mostraram-lhe tudo: a sala de reuniões, a sala de leitura, a sala de estudo. Quando chegaram à biblioteca, êle aproximou-se das estantes e pôs-se a ler os títulos nas lombadas dos livros. Diante da estante política, cheia de livros e opúsculos de propaganda, não disse nada, mas suspirou. Peppone, que estava mais perto, percebeu-o.

— Ninguém os lê, monsenhor, sussurrou.

Peppone evitou a visita aos escritórios, mas não pôde resistir à tentação de mostrar ao bispo o salão-teatro, que era seu orgulho, e assim o bispo achou-se diante do enorme retrato do homem dos olhinhos pequenos e dos longos bigodes.

— Sabe como é a política, Eminência, disse Peppone a meia voz. Depois, acredite, no fundo êle não é mau.

— Que o bom Deus o ilumine, a êle também, respondeu a meia voz o bispo.

Em tudo isso a posição psicológica de Dom Camilo era tôda especial. Ao mesmo tempo que tremia de raiva ao ver que aproveitavam da bondade do bispo para fazê-lo visitar a "Casa do Povo" — coisa que pedia vingança a Deus! — estava satisfeito vendo que o bispo percebia como a aldeia era adiantada e progressista. Além disso, achava interessante que o bispo ficasse impressionado com a organização vermelha. Assim, saberia dar mais valor ao oratório-jardim de Dom Camilo.

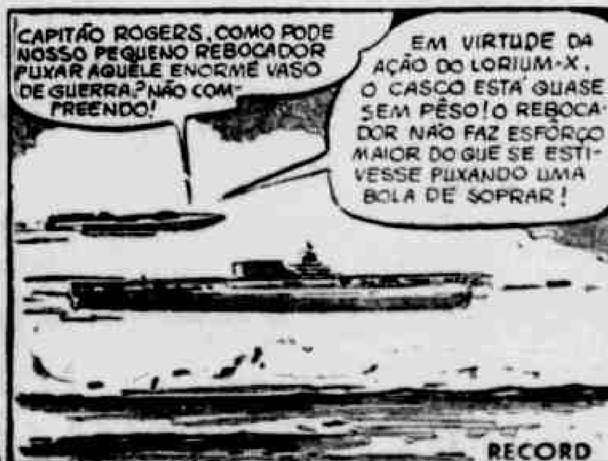
Quando a visita terminou, Dom Camilo aproximou-se do bispo.

— Pena, monsenhor, disse bem alto para que Peppone ouvisse, pena é que o senhor Peppone não lhe tenha mostrado o depósito de armas. Dizem que é o mais bem sortido da província.

(Amanhã, conclusão dêste episódio)

BUCK ROGERS







CASOS DE POLÍCIA







TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO V — N. 971 — SEGUNDA-FEIRA — 2 DE MARÇO DE 1953

CEM MIL PESSOAS SOFREM NAS FAVELAS CARIOCAS

Verdadeiras cidades marginais, ignoradas dos poderes públicos — Vinte e seis mil habitantes, apenas numa favela — A assistência que a Fundação Leão XIII vem realizando — Planos de urbanização

ANTE o descuido dos poderes públicos, o problema das favelas no Distrito Federal tende a agravar-se cada vez mais. Os serviços oficiais ou criados com a finalidade de prestar assistência aos favelados, nada de positivo realizaram, até agora; quando muito, construíram algumas casas que pouco representam no conjunto do problema.

A POPULAÇÃO DAS FAVELAS

Qualquer terreno baldio mais ou menos grande, serve, atualmente, para a formação de um agrupamento humano, de rústicos barracões de zinco, destituídos de qualquer confôrto e higiene. Alguns dêsses agrupamentos representam verdadeiras cidades marginais, com populações realmente consideráveis.

A favela do Jacarèzinho, por exemplo, sem dúvida a maior do Rio, abriga cêrca de 4.500 famílias, num total aproximado de 26.000 pessoas. E' fácil imaginar o que representa essa aglomeração, vivendo em casas que não têm esgotos nem água encanada, utilizando-se dos terrenos comuns para despejo de lixo e outros detritos.

A favela da Barreira do Vasco vem em segundo lugar, em tamanho. 16.500 pessoas, formando 1.700 famílias, moram ali; é curioso que essa favela, com maior número de habitantes, tenha menos famílias do que a favela do morro dos Telégrafos, onde quase três mil famílias perfazem um total de apenas dez mil pessoas. No morro de S. Carlos, a população é de 15.000 pessoas, representadas por 2.500 famílias.

Essas, as maiores favelas. Outras, como a do Salgueiro, do Cantagalo, Praia do Pinto, etc., têm em média 5 a 6 mil habitantes. Em tôdas, porém, as condições de vida são as mesmas.

OS INSTITUTOS

Seria natural que as grandes organizações de assistência social investigassem minuciosamente o problema e procurassem dar-lhe a solução lógica: construção de casas populares, de conjuntos residenciais, para serem alugadas a preços razoáveis aos habitantes das favelas.

No Jacarèzinho há nada menos de três mil contribuintes do IAPI, que, no entanto, nada fêz por êles. No morro de São Carlos são 1.200 os associados daquele Instituto e na Barreira do Vasco, 1.100.

Mas ninguém se lembra das miseráveis condições em que vivem mais de cem mil favelados do Rio.

A INICIATIVA PARTICULAR

Ninguém se lembra, é uma expressão que não corresponde exatamente à verdade: existe uma instituição particular que vem trabalhando, dentro de suas modestas possibilidades, pela extinção das favelas cariocas. Trata-se da Fundação Leão XIII, organização católica de assistência social, idealizada por D. Jaime Câmara.

Lutando contra a falta de recursos, subsistindo graças ao esfôrço de algumas senhoras e de seu presidente, Monsenhor José Tavora, que não têm medido sacrifícios para que a Fundação cumpra suas finalidades, ela já realizou uma obra que pode ser apontada como modelar.

Mantendo postos em vários pontos da cidade — Barreira do Vasco, Jacarèzinho, morro de S. Carlos, Mangueira, Salgueiro, Favela da Rocinha (Gávea), Praia do Pinto e Morro do Cantagalo — a Fundação Leão XIII pratica três tipos básicos de assistência: a de saúde, a social e a jurídica. Esta última é quase um complemento da segunda: trata de registros de nascimento, legaliza uniões, e assist: os favelados na defesa de seus direitos nos Institutos e, quando necessário, na Justiça do Trabalho.

A assistência à saúde representa, naturalmente, a atividade mais importante dos Centros de Ação Social da Fundação. À assistência à infância é dispensada a maior atenção; em todos os centros há lactários, serviços de pediatria e assistência pré-natal, bem como dentista.

Uma das realizações mais objetivas da Fundação é a distribuição de leite, feita em tôdas as favelas em que funcionam os postos de assistência. Tôda criança, até dois anos, recebe a sua parte de leite, de acôrdo com a prescrição médica: os médicos da Fundação examinam os pequenos assistidos, determinando o regime de leite mais indicado.

AUXILIO IMEDIATO

A Fundação Leão XIII procura socorrer imediatamente os que, por falta de emprêgo ou doença, se encontram em situação difícil. Para isso, as assistentes sociais estudam detalhadamente todos os casos, encontrando as medidas mais adequadas para minorar o sofrimento. A Fundação fornece gêneros e remédios aos que estão momentâneamente impedidos de ganhar a vida. Para os desempregados, procura colocações, com o fim de ajustá-los na comunidade.

Um dos pontos mais interessantes do programa da Fundação é o plano de urbanização de favelas. Por êle, os barracões de zinco, anti-higiênicos e primitivos, devem substituir casas de madeira que, entre outras comodidades, oferecem caixa d'água própria, quintal cercado e instalações sanitárias. Essas casas, chamadas casas-triagem, são construídas nos próprios locais das favelas, e à medida que os moradores se transferem para elas, são destruídos os barracões.

Dêsse modo, a favela desaparece aos poucos, sem provocar o problema de desabrigo para os seus moradores.

A escassez de recursos não permitiu, ainda, que a Fundação conseguisse executar integralmente um plano de urbanização. Experiências realizadas na Barreira do Vasco demonstram que a idéia é excelente e, posta em prática com maiores recursos, pode resolver o problema das favelas cariocas.

A Fundação procurou entrar em contato com o IAPI para a construção de casas-triagem em maior escala. Entretanto, não encontrou nenhuma boa vontade por parte do Instituto, que se mostrou desinteressado do problema, mesmo estando em jôgo a melhoria de vida para milhares de seus associados.

FARMACIAS

O plano da Fundação é prestar a assistência mais completa possível. O organização de farmácias para atender aos necessitados é um dos aspectos mais importantes, pois não basta a receita médica, é preciso o remédio. Infelizmente, porém, só foi possível, até hoje, a instalação da farmácia da Barreira do Vasco, que distribui remédios também para outros centros de assistência, funcionando, assim, como uma espécie de farmácia central.

Escolas, técnicas e primárias, assistência moral e religiosa, educação civil — são outros aspectos da obra que a Fundação Leão XIII vem realizando nas favelas cariocas, com um espírito de humildade e compreensão bem dignos da Igreja.



Barracões de madeira e zinco, a desafiar as leis do equilíbrio, cobrem os morros cariocas. Constituem verdadeiro espetáculo de promiscuidade, desconfôrto e falta de higiene.



Meninas das favelas beneficiadas pelos serviços de assistência social da Fundação Leão XIII

APRESENTAÇÃO DA HOLANDA (XVIII)

A PROVA DE SANGUE - I

SADI DE GORTER (Para a TRIBUNA DA IMPRRENSA)

EM 1940, o céu da Europa estava carregado de nuvens que lentamente avançavam para o ocidente. A qualquer momento o raio podia causar uma nova vítima. Depois de haver feito tudo para evitá-la, a Holanda se preparava para arrostar a tormenta. Durante várias gerações, o país não conhecera a guerra. O holandês não acreditava nela, pois nem sequer seus avós tinham anedotas de guerra para contar.

Contudo, no dia 10 de maio de 1940, o céu descarregou seu fôgo, e, valorosamente, o povo enfrentou o inimigo. Vinte e quatro horas depois, viu-se obrigado a combater nos quatro cantos do território, nas ruas das cidades e aldeias. Passados cinco dias de luta contínua, o exército holandês, embora ferido e mal equipado, não estava ainda batido.

Realizou-se então o infame atentado que perdurará na história como uma página de vergonha: o bombardeio aéreo de Rotterdam. Em 14 de maio de 1940, com o único objetivo de destruir sistemàticamente a cidade para terminar com a irritante resistência holandesa, os aviões nazistas deixaram cair uma chuva de bombas explosivas e incendiárias. Na parte central de Rotterdam, 258 hectares foram completamente devastados. Mais de 77 mil pessoas ficaram sem teto.

O bombardeio de "advertência" provocou a destruição total de 11 mil edifícios, 24.600 residências, 1.212 fábricas e escritórios, 2.393 armazens, 566 hotéis, restaurantes e casas de chá, 69 escolas, 21 igrejas, 20 estabelecimentos bancários, 12 cinemas, 5 salas de conferências, 4 hospitais e 2 teatros.

Perdidas tres quartas partes dos seus efetivos, sem esperanças de receber reforços (a batalha da Bélgica e do norte da França desenrolava-se pouco favoràvelmente aos aliados), ante a perspectiva da destruição sistemática de outras cidades do país, capitulou o exército holandês. Como se encontravam a salvo a rainha e o govêrno, continuava assegurada a continuidade espiritual e legal dos Países Baixos.

A ocupação da Holanda, como em todos os países submetidos ao jugo do inimigo, desenvolvia-se de acôrdo com um ritmo determinado. O país devia assegurar a alimentação das tropas e abastecer a Alemanha. Efetuou-se a requisição de alimentos. O gado são e numeroso foi reduzido à metade e os víveres desapareceram pouco a pouco das mesas familiares.

Fingindo serenidade, o inimigo tratou de desviar a cólera do povo, responsabilizando os judeus holandeses por tôdas as calamidades. Os judeus tiveram de abandonar os postos administrativos e foram padronizados com o gado, medida esta que também atingiu ao professor Meyers, da Universidade de Leyden, um dos juristas mais famosos de nossa época. (1).

Os nazistas haviam decidido não perder essa glória da Faculdade de Direito. Quiseram nomeá-lo "ariano honorário". Surdo a essa miserável homenagem, o professor Meyers foi também expulso da Universidade.

O dia 28 de novembro de 1940 marca uma nova data na história do país. A Universidade de Leyden, fundada por Guilherme o Taciturno para comemorar a libertação, ou seja, a emancipação holandesa de 1574, foi teatro de uma manifestação patriótica que a história jamais esquecerá. A Universidade devia prestar uma derradeira homenagem ao professor Meyers. O professor Cleveringa, então reitor, convocou os estudantes para uma assembléia extraordinária.

Não há dúvida de que não tinha ilusões sôbre a sorte que o esperava, pois ao retirar lentamente do bôlso interno as folhas do discurso que ia pronunciar, viram todos que havirm tido a cautela de vestir por baixo um pijama. As palavras do reitor ressoaram em meio a um silêncio sepulcral, mas as palavras ferem mais do que as balas quando é o reitor da primeira Universidade do reino quem proclama: "O inimigo que hoje nos domina, arranca de suas funções a êste sábio, nobre e verdadeiro filho do nosso povo e pai dos estudantes. Nesta faculdade, cuja finalidade é, de certo, o exercício da justiça, não poderíamos deixar de fazer êste comentário...".

Movidos por um só impulso, os 700 estudantes presentes se levantaram ao mesmo tempo e, naquele lugar, naquele templo do espírito, entoaram o hino nacional holandês. Sem dúvida, nunca o cantaram com tanta paixão, com uma serenidade tão carregada de ameaças, com tanto acento de amor. Na tarde dêsse mesmo dia, o professor Cleveringa foi detido e conduzido ao campo de concentração. A Universidade foi fechada.

Contudo, a perseguição aos judeus não foi mais do que um pretexto. O que o inimigo queria era extirpar sistemàticamente o patriotismo, a altivez nacional do povo holandês. A partir de então, o país respirou uma atmosfera asfixiante. Sufocava-se o povo e êste procurava respirar por todos os meios a seu alcance.

Em fevereiro de 1941, a greve geral deflagrada em Amsterdam, Hilversum, Hearlem e Rotterdam foi uma exibição patente da solidariedade nacional do povo holandês. Outra amostra, devida à proibição de usar emblemas da casa de Orange, adquire com o tempo características de uma comédia heróica representada ante as fôrças de ocupação.

Os holandeses ostentam flores "orange" (2) na botoeira; saudam a luz "orange" (3), que se acende ràpidamente entre o verde e o vermelho dos sinais de trânsito e, no dia 31 de agôsto, aniversário da rainha, erguem nas sacadas de suas casas... paus de bandeira.

Os atos de indisciplina para com os funcionários da administração inimiga aumentam constantemente. Nos campos de concentração acham-se numerosos cidadãos representativos da nata do país: ministros, professores, jornalistas, sábios, engenheiros, advogados, médicos, artistas, sacerdotes. Na luta contra o invasor, o papel dêstes últimos avulta e nas igrejas da Holanda, durante a ocupação germânica, reafirmam-se as tradicionais virtudes da fé cristã.

(1) Ao terminar a guerra foi-lhe confiada a redação do novo Código Civil. (2) Flores de cor alaranjada. (3) Alaranjada.

2.º Caderno

Gesto comovente

ÓRFAS DOAM SUAS PEQUENAS ECONOMIAS

FLORIANOPOLIS, 27 (Asapress) — As pequenas órfãs do Asilo Municipal Abdon Batista, de Joinville, num exemplo de caridade cristã que representa uma lição, decidiram doar modesta quantia, fruto de suas economias, aos compatrícios flagelados pela sêca.



NUNCA foi à escola nem usou sapatos. Nunca teve uma boneca, não sabe o que é cinema, circo ou jardim zoológico. Nunca viu o mar. Sabe apenas o que é um rio. E' um buraco comprido e sêco onde, às vêzes, há um pouco de água empoçada. Tem 10 anos de idade, os dentes estão cariados e os cabelos cheios de lêndias. O seu olhar é duro e pesado — um olhar de adulto sem esperança. Nunca brincou mas sabe muito bem o que é fome. Vive em Itapipoca, no Ceará. (Foto Diógenes Ferreira)

Estréia de "Os Cangaceiros" em benefício das vítimas da sêca

A Vera Cruz, a Colúmbia e Severiano Ribeiro colaboram com a campanha da TRIBUNA DA IMPRENSA e Mayrink Veiga

"O CANGACEIRO", o filme da Vera Cruz que bateu todos os recordes de bilheteria em São Paulo — será lançado no Rio em benefício da campanha "Ajuda teu Irmão".

Após uma série de entendimentos em que tomaram parte os srs. Luís Severiano Ribeiro Jr. e Franco Zampari, a Colúmbia Pictures, a Mayrink Veiga e a TRIBUNA DA IMPRENSA, ficou decidido que o filme será lançado simultâneamente em três cinemas, num sábado, em sessão de meia noite, o mais depressa possível.

Um dos cinemas será em Copacabana. Provavelmente, o Roxy ou o Rian. O outro será o Carioca, na praça Saens Peña. O terceiro será o Palácio, na Cinelândia, ou o São Luís, no largo do Machado.

OS INGRESSOS

Os ingressos serão vendidos ao preço que a campanha "Ajuda teu irmão" escolher. O total líquido de Cr$ 7,90 por ingresso, fica garantido para a Colúmbia e a Emprêsa Severiano Ribeiro. Cr$ 2,10 pertencem à Prefeitura. O restante apurado reverterá para a campanha "Ajuda teu irmão".

OS ARTISTAS

O sr. Franco Zampari, da Vera Cruz, está estudando a possibilidade de trazer ao Rio, para a estréia de "O Cangaceiro" os atores do filme: Alberto Ruschell, Marisa Prado, Vanja Orico e Milton Ribeiro.

REALIZADORES

"O Cangaceiro" foi dirigido por Lima Barreto que também escreveu o argumento. Os diálogos foram escritos por Raquel de Queiroz. A música é de Gabriel Migliore, a fotografia de Chick Fowle, a cenografia de José Maria de Abreu e o desenho das decorações, vestuário e composição cênica é de Caribé.

O BAIÃO FOI GRAVADO



O BAIÃO "Ajuda Teu Irmão" foi gravado na Discos Continental. Humberto Teixeira, o autor, dirigiu os ensaios finais. Carmélia Alves foi a criadora, acompanhada pelo Trio Melodia, formado por Albertinho Fortuna, Paulo Tapajoz e Nuno Roland. Radamés Gnatalli regeu a orquestra. A Continental venderá os discos à campanha "Ajuda Teu Irmão" com 40% de abatimento. Humberto Teixeira cedeu os direitos de gravação e Carmélia Alves nada quis receber. Os músicos e o maestro também tocaram sem querer remuneração. Acima, Humberto, Carmélia, Radamés e Tapajoz. Em baixo: Carmélia, Fortuna, Tapajoz e Roland.

NÃO HOUVE SIGILO NA PROVA

"NÃO houve quebra de sigilo nas provas de matemática do Instituto de Educação" — informou-nos o professor Melo e Souza, diretor daquele Instituto. Disse que não poderia haver quebra porque das instruções que regulavam o assunto constava que não haveria sigilo.

— "O sistema que vinha sendo abolido por determinação do professor Roberto Acioli, pois se verificou que de nada valia. Um simples sinal convencional entre alunos e professores seria o bastante para identificar uma prova".

O anonimato nas provas foi posto em prática" — concluiu o professor Melo e Souza — "só servia para duplicar o trabalho da secretaria, desprestigiando os professores, os quais, acredito, jamais seriam capazes de fraudar provas".

Quanto às provas de admissão ao curso normal da Carmela Dutra, informou-nos ainda, o diretor do Instituto de Educação, não serão anuladas, embora exista um movimento das candidatas que não obtiveram classificação, para obter a sua anulação.

Julius Klein Aponta Soluções Para o Brasil

Reduzir as taxas aduaneiras e restringir os gastos do Govêrno, o que aconselha o homem de negócios responsável pela administração do Peru — Os EE. UU. e a America Latina — A Bolívia em estágio de bolchevizaçã

JULIUS Klein não é apenas um homem de negócios. Ex-conselheiro do Departamento do Estado dos Estados Unidos, diretor das maiores emprêsas americanas, participando do conselho diretor das doze mais importantes companhias daquele país, Klein é também professor universitário e profundo conhecedor de Economia. Não é apenas um teórico — suas recentes experiências no Peru deram resultados verdadeiramente surpreendentes.

Klein já desempenhou uma missão importante entre nós, quando, na época do govêrno de Hoover, foi encarregado da célebre Fordlândia.

Atualmente, êle está de novo no Rio, mas apenas de passagem, devendo estar de volta aos Estados Unidos dentro de um ou dois dias.

JULIUS KLEIN

VISITA PARTICULAR

Interrogado sôbre as finalidades desta sua nova vinda ao Brasil, o conhecido economista e financista declarou tratar-se de uma visita de caráter estritamente particular.

BAIXA DO CUSTO DE VIDA

Falando sôbre o alto custo de vida que pôde observar entre nós, Julius Klein aponta algumas medidas que, na sua opinião, seriam eficazes para melhorar a situação:

— "Reduzir as taxas aduaneiras e restringir os gastos do govêrno são medidas indispensáveis para a criação de uma economia mais condizente com a realidade do Brasil. O custo de vida baixará logo que a produção aumentar".

A EXPERIÊNCIA DO PERU

Interrogado sôbre suas atividades no Peru, onde reorganizou a economia do país, Klein opinou que os resultados obtidos mostram apenas a veracidade da sua teoria sôbre o custo de vida.

— "A situação econômica do Peru melhorou de tal maneira, durante os últimos dois anos, que os resultados já nos chegam sem qualquer esfôrço.

A produção e a instalação das indústrias metalúrgicas aumentaram sensìvelmente. Muitos gêneros que, antes, eram importados, hoje são produzidos em abundância. E' o caso do arroz, que, graças à irrigação racional do solo, é produzido sem dificuldade. O custo de vida manteve-se estacionário, o que não aconteceu em nenhum outro país".

A COOPERAÇÃO AMERICANA

— "Os Estados Unidos devem auxiliar os países do sul, e tenho a certeza de que essa ajuda ainda será mais objetiva, quando perceberem que é aqui que estão os seus grandes mercados futuros" — respondeu Klein a uma pergunta sôbre o plano de assistência americana aos países subdesenvolvidos.

O COMUNISMO

Como era natural numa entrevista com um profundo conhecedor do sistema econômico capitalista, falou-se na experiência russa.

— "Para impedir o avanço do comunismo" — disse Klein — "é necessário, antes de mais nada, combater a miséria e a fome, o desemprêgo e a falta, onde e como se manifestarem.

Veja, por exemplo, o que aconteceu na Bolívia, onde o povo, cansado de passar fome, adotou um regime que, pràticamente, antecede e prepara a bolchevização do país".

Maior movimento no transporte do Lóide

O PRESIDENTE da Confederação Nacional de Comércio, sr. Brasílio Machado Neto, dirigiu um apêlo a tôdas as Federações de Comércio do país concitando-as a envidar esforços para aumentar o movimento de transportes realizados pelo Lloyd Brasileiro. Essa medida foi tomada em atenção ao ofício que o diretor daquela emprêsa dirigiu à entidade máxima de comércio do país, expondo dificuldades encontradas em algumas praças, para receber cargas destinadas à navegação de longo curso.

TEATRO

Agente teatral do Brasil: o Duse

O AGENTE teatral não existe no Brasil. Noutras terras, ganha a vida servindo de traço de união entre o "producer", o ator, o cenógrafo, o diretor, etc. Ao colocá-los, cobra uma percentagem do ordenado estipulado no contrato.

Não é novidade, a "Vitrine" teatral do Brasil foi Paschoal Carlos Magno quem a criou, no TEB e no Duse. Quantos artistas ali apareceram, para ganhar contratos profissionais? Porém nenhum se sentiu na obrigação de ajudar a "Vitrine", muito menos pensou em "percentagem". Agora que o Duse se torna Clube de Teatro, com cotas mensais para suprir às despesas, não seria o momento da "percentagem"? Todos os beneficiados tornar-se-iam sócios fundadores, dali tirando maiores benefícios, já que assistiriam aos espetáculos ali encenados.

A lista dos que saíram do TEB e do Duse é imensa: não citarei todos, mas vou tentar:

Companhia Dramática Nacional: *Sérgio Cardoso, Sonia Oiticica, Jorge Chaia, José Maria Monteiro, Nilson Penna.* Cia Maria della Costa: *Sandro Pollonio, Sérgio Britto, também em "Multifilmes".* Artistas Unidos: *Cilo Costa, Lygia Nunes, Paulo Francis, Sylvia Orthoff.* Com Silveira Sampaio: *Ariston e, próximamente, Teresa Austregesilo.* No Follies, de Zilco Ribeiro: *Consuelo Leandro, La-Fayette Galvão, Francisco Serrano.* Com Mara Rubia e Renata Fronzi: *Rui Cavalcanti, Celme Silva, Alberto Peres, Milton Carneiro.* Na Escola Dramática: *Carolina Sotto Maior.* Na Televisão: *Pernambuco de Oliveira, atores Jacy Campos, A. Fregolente, Paulo Porto, erto LanzNa, que atuou com Bibi e Dercy, vai agora para Nicette Bruno em S. Paulo. Gilda Nery, a Titania, filma com a Vera Cruz, assim como Maria Fernanda, a Ofelia, filma também. Gilberto Martinho, Yara Sales, Geraldo Avelar, Cauê Filho, Mafra Filho, Aida Gomes e Pedro Veiga estão no rádio e em filmes.*

No TBC de S. Paulo, a grande Cacilda Becker e Luiz Linhares. José Jansen, hoje famoso caracterizador, começou no TE.

Cenógrafos: *Osvaldo Sampaio e Osvaldo Mota trabalham à vontade. Luiz Tito e Ribeiro Fortes no Rádio. Danilo Ramirez, Carlos Alberto (de "A Volta"), Wilson Grey, José Lewgoy (ganhou bôlsa para Yale com apoio de Paschoal) estão no Cinema.*

Edson Silva vai para Eva e seus Artistas. José Valuzzi dirige um grupo de teatro infantil, Carlos Murtinho, Beatriz Veiga estão no SNT. João Augusto e Roberto Cleto vão apresentar "As Três Irmãs" no Teatro Sem Nome.

D. Esther Leão, atriz ilustre em Portugal, se tornou diretora no TEB; Hoffman Harnisch, Jorge Kossowsky e Nina Ranevska tiveram oportunidade no Brasil, pelo interêsse de Paschoal. Sady Cabral se revelou diretor no TEB.

Na BBC de Londres há José Ricardo, Pontes de Paula Lima e Sérgio Viotti. Hamilton Ferreira está com Miguel Khair, Walter Moreno com Jayme Costa. Eugenio Carlos estuda em Pasadena. Irmengard Muller na Itália. Luba Vatnik já foi à Califórnia.

Dos autores constam: Hermilo Borba Filho, Francisco Pereira da Silva, Claudio de Araujo Lima, Aristoteles Soares, João Bethencourt e mais outros para 1953. Os críticos Helio Tys, Ney Machado, Jayme Mauricio e Walda Menezes começaram no Seminário de Arte Dramática.

Arnaldo Voigt, do Ballet da Juventude, também, Marcelo Aguinaga, Cristóvão Filho, Silva Ferreira, Dalmo Gaspar, Cicero Nadais e Luiz Otavio são outros, conhecidos pelo TEB.

A própria detentora desta coluna foi empregada, depois do seu curso de crítica teatral, no Seminário! A lista não acabou, o espaço sim. Somos nós, os obrigados: nós, os sócios obrigatórios do Clube Duse...

CLAUDE VINCENT

RODOLFO MAYER e "As mãos de Eurídice" que nunca, na peça, vimos nem veremos. E' que ela é um "monovox". Eurídice não aparece. A famosa peça de Pedro Bloch volta ao Teatro Regina, dia 6.

OS ENSAIOS COMEÇAM — Bibi Ferreira, depois de preparar "A Raposa e as Uvas", conferenciou, no fim da semana, com Guilherme Figueiredo: os ensaios começam hoje. —— Já começaram os do Follies, onde Consuelo Leandro, ao lado de Colé, está fazendo morrer de rir em oito sketches. Sempre faz as velhas. Uma delas é uma senhora elegante, dançando com Norbert — ela foi bailarina do Municipal. "Está seguindo a linha de Aida, de Dercy", disse Colé a Paschoal Carlos Magno... —— No Jardel, a companhia de Mara Rúbia e Renata Fronzi também se prepara... Veremos uma revista bem gostosa, pelos autores e pelas empresárias. —— E o "Cavalheiro sem Camélias", de Silveira Sampaio? Para quando? Não se sabe. —— No Copacabana Madame Morineau dirige "Os Maridos sempre avisam", de Pongetti (o título mudou, pois devia ser "A magia besta" ou "Dente de coelho"). No elenco, entre outros: Madame Morineau, Aurora Aboim, Judith Vargas, Ligia Nunes, Francisco Dantas, Armando Braga. Cenário de Benet Domingo. —— No Serrador, Willy Keller dirige os ensaios da "Milionária", com a jiu-jitsista Eva Todor. Shaw, jiu-jitsu, Eva e Keller! —— No Recreio, êste mês, começa o trabalho sôbre a revista de Freire Júnior, Luiz Iglesias e Valter Pinto. —— E no Rival? "Dona Xepa" será Aida Garrido. Pedro Bloch, já famoso no Brasil, em tôda a Améric do Sul, nos Estados Unidos, em Israel, em Portugal, na Africa do Sul e na Australia, escreveu a peça para ela...

ATORES INGLESES NO BRASIL — A notícia de que, para o Festival de Cinema, foram convidados atores cinematográficos ingleses interessa também ao teatro, já que quase todos êles são igualmente atores de teatro. Michael Redgrave começou com Shakespeare e peças clássicas. Sua família é tôda de teatro. Acaba de escrever uma peça, representou "Winter Journey", de Clifford Odets, no St. James's, no ano passado. Laurence Olivier atuou com John Gielgud, no Old Vic, e no seu próprio teatro, o St. James's; terminou uma visita aos Estados Unidos representando Shakespeare e Shaw. John Gielgud, o maior ator shakespeariano, que filmou, com Manckiewicz no "Júlio César", em Hollywood, não foi convidado. Por que?

AULA INAUGURAL NO CONSERVATORIO NACIONAL DE TEATRO — Hoje, às 18.30, o prof. Bandeira Duarte pronunciará, no auditório Abadie Faria Rosa, na avenida Presidente Vargas 418, a primeira aula do Conservatório Nacional de Teatro.

Na mesma ocasião será comemorado, pelos funcionários do SNT e pelos representantes da classe teatral, o segundo aniversário da gestão do diretor Aldo Calvet. A comemoração efetuar-se-á às 17 horas e, dadas as grandes atividades do sr. Calvet, na criação da nova companhia teatral, do Conservatório e de várias delegações nos Estados, a reunião será, sem dúvida, muito concorrida.

"COMO E' DIFERENTE O AMOR NO PORTUGAL" — A revista do Casablanca estréia hoje à meia-noite e meia, com Villaret — um Villaret diferente — que vai cantar. O "producer" da revista é Carlos Machado, que tanto sucesso obteve com "Clarins em Fá".

Tribuna de S. Paulo

Mecânicos

NOVA leva de imigrantes italianos desembarcou no pôrto de Santos.

Entre os 54 trabalhadores, encontram-se operários especializados nos ofícios: torneiros-mecânicos, soldador elétrico, ajustador mecânico, mecânico para máquinas agrícolas, torneiro em metal e mecânico para motores Diesel.

Racionamento

O DEPARTAMENTO de Águas e Energia Elétrica anunciou que está elaborando um plano para tornar mais rígido o racionamento de energia elétrica para a indústria desta capital.

As indústrias terão cortado o fornecimento de eletricidade, todos os dias, durante hora e meia.

Primeira contribuição dos leitores paulistas

CHEGOU a essa sucursal a primeira contribuição dos leitores paulistas da TRIBUNA DA IMPRENSA para as vítimas da sêca do Nordeste.

Trata-se de uma caixa com grande quantidade de roupas e sapatos, trazida pessoalmente pelo sr. José Soares Hungria Filho, secretário da Confederação das Famílias Cristãs. Espera-se que venham outras contribuições.

Modificação da lei do impôsto de renda

O SR. Jorge Cheade, na última reunião da Associação Comercial, sugeriu que se procedesse a estudos, a fim de verificar-se a possibilidade de modificação na lei do imposto de renda.

Pretende o sr. Cheade dilatar de 20 para 60 dias o prazo concedido aos contribuintes para entrega de defesa, no caso em que sofram autuação.

Maior produtor de figo

ATINGIU 18 milhões de cruzeiros o valor da safra de figo de 1953, cuja festa foi realizada sábado, em Valinhos, com a presença do governador Lucas Nogueira Garcez.

Valinhos é o maior produtor de figo do Estado. Segundo as últimas estimativas, existem ali 350 mil figueiras, com a produção anual de 450 mil engradados de frutas frescas e de 500 mil quilos de figos verdes e indústria.

Êstes são para fabricação de doces.

CINEMA

ROTEIRO DA SEMANA

COMO o calor continua e os exibidores acham que todos os cariocas alfabetizados estão refugiados nas montanhas, entramos em mais uma semana em que a única atração dos cinemas é o ar refrigerado ou a promessa de ar refrigerado.

"ARROZ AMARGO" (italiano, "réprise") — *Todos os anos na época da colheita, afluem para os arrozais do norte da Itália mulheres de tôdas as regiões, as "mondine". O bom salário pago fá-las esquecer os rigores de um trabalho realizado com água acima dos joelhos e a promiscuidade dos alojamentos. Giuseppe De Santis, a revelação de "Trágica Perseguição", não reproduziu a proesa da estreia, mas realizou um filme sólido, que mesmo em "réprise" é a atração da semana. Com Silvana Mangano, Vittorio Gassman, Raff Valone e Doris Dowling.*

"A JOVEM DE BRANCO" (americano) — *Substituindo "... E o vento levou", essa fita interpretada por June Allyson, Arthur Kennedy e Gary Merrill deverá estrear quinta-feira. Além de ser dirigida por John Sturges (de "Pecado sem Mácula"), é um filme barato: uma vantagem, pois o Leão nunca sabe o que fazer com muito dinheiro...*

"O CONDE DE MONTE CRISTO" (americano, reapresentação) — *A mais conhecida e, provàvelmente, a mais digna versão do romance de Dumas, realizada por Rowland V. Lee. Com Robert Donat (Edmond Dantés) e Elissa Landi (Mercedes).*

"CANÇÃO DA PRIMAVERA" (italiano) — *Uma história de amor pontilhada de canções e projetada sôbre cenários de Veneza, Roma e Nápoles. Com Delia Scala, Leonardo Cortese e Tamara Lees. Em S. Paulo a publicidade girou em tôrno de uma "cena de nudismo vista através de um buraco de fechadura", imprópria até 18 anos...*

"BELA E BANDIDA" (americano) — *Mais uma "biografia" de Belle Star, a bandoleira do Oeste americano, desta vez vivida por Jane Russell. Gene Tierney já passou por isso também. Com George Brent, Scott Brady e Forrest Tucker. E' preciso suportar o "trucolor".*

"O FILHO DE ALI BABA" (americano) — *Mais uma "aventura" tecnicolorida da dupla Tony Curtiss-Piper Laurie. Vem dar mais um galho à árvore genealógica de Ali Babá.*

"A NOIVA DA MARINHA" (argentino) — *O cinema argentino continua exportando insignificâncias "côr de rosa", como se os estúdios fôssem na Casa Rosada. Imitação de comédia americana, com Susana Freyre, Alberto Bello e Nelly Duggan.*

Continuam em cartaz "O Fidalgo da Califórnia", em que se insinua uma infiltração russa na Califórnia do século passado (!), e o "Carnaval Atlântida".



"MURALHAS de Sangue" ("One minute do zero") narra um episódio da guerra da Coréia. O veterano Tay Garnett dirigiu essa produção de Edmund Grainger para a RKO, interpretada por Robert Mitchum (na foto), Ann Blyth e Margaret Sheridan.

Margaret Sheridan é uma das novatas lançadas em "O Monstro do Ártico". A partir da próxima segunda-feira, nos cinemas da linha do Plaza.

PRÓXIMOS CARTAZES

LUCIANO EMMER, o realizador de "Domingo de Verão", "Paris é sempre Paris" e "Terza Liceo", terá muito breve mais um filme seu estreado no Rio, "Garotas da Praça de Espanha", com a belíssima Lucia Bosé, Cosetta Greco, Lilliana Bonfati, Ave Ninchi e Marcello Mastroianni. Apresentação da Art Films.

"VENENO", que Gianni Pons dirigiu para a Vera Cruz paulista, é um dos próximos cartazes distribuídos pela Columbia. Leonora Amar, brasileira radicada no cinema mexicano, Anselmo Duarte, Ziembinski, Paulo Autran e Jackson de Souza estão no elenco. Edgar Brasil foi o diretor de fotografia, alias seu primeiro trabalho para os estúdios de Franco Zampari.

GINA LOLLOBRIGIDA, uma das novas estrêlas do cinema italiano (vimo-la em "Filhas do Desejo") é a principal figura de "Alina, a transviada", que a CADEF anuncia para breve. A seu lado veremos Amedeo Nazzari e a americana Doris Dowling.

Começaram
as famosas
REMARCAÇÕES
de VERÃO
d'A Esplanada!
- CASA PARA HOMEM -
Vá comprar roupas e artigos para homens, a preços de ocasião — preços baratíssimos!
RUA MEXICO - ESQ. NILO PEÇANHA

5ª Semana!
IMPERIO
HOJE
HORARIO
2-4-6-8 10
ATLANTIDA apresenta
Oscarito
CARNAVAL ATLANTIDA
MARIA ANTONIETA PONS
GRANDE OTELO ★ CYLL FARNEY
ELIANA ★ JOSÉ LEWGOY ★ COLÉ
RENATO RESTIER ★ IRACEMA VITORIA
CUQUITA CARBALLO
UCB
DIRIGIDO POR JOSÉ CARLOS BURLE
IMPROPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS
PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

COM SUA BELEZA ELA ATRAIA OS HOMENS... E COM SEU REVOLVER ELA OS DOMINAVA!
JANE RUSSELL
Bela e Bandida
Em soberbo TRUCOLOR!
hoje
HORARIO
2-4-6-8-10
Improprio até 10 anos

HOJE
HORARIO 2-3.40-5.20-7-8.40-10.20
SÃO LUIZ · ODEON
RIAN · MIRAMAR
CARIOCA · IRIS
BOTAFOGO · FLORIANO
5ª FEIRA
6ª Feira
UNIVERSAL INTERNATIONAL apresenta
Tony CURTIS · Piper LAURIE
"O Filho de ALI BABÁ"
("SON OF ALI BABA")
com SUSAN CABOT · VICTOR JORY
PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA
TECHNICOLOR

Dr. Nelson Senise
Reumatismo — Clinica Medica
Telefones: 46-2252 — 26-3886

Casa Oliveira Leite
Louças, cristais e utensílios para cozinha
Importação e Exportação
Matriz:
PÇA. MONTE CASTELO, 32
Filial:
RUA DOS ANDRADAS, 23

Escola Técnica de Comércio "Modêlo"
FUNDADA EM 1933 — SOB INSPEÇÃO FEDERAL
Primário — Admissão — Básico — Técnico
MATRICULAS ABERTAS
AULAS DIURNAS E NOTURNAS
Rua Joaquim Meyer, 104 — Meyer
Telefone: 29-4206

VAI VIBRAR A NOITE CARIOCA
em
CASABLANCA
agora com a mais arrojada produção de
CARLOS MACHADO
"... COMO É DIFERENTE O AMOR EM PORTUGAL!"
"um show que enaltece o nosso teatro musicado."
JOÃO VILLARET
GRANDE OTELO
SILVIA FERNANDA
MARY GONÇALVES
ARMANDO RODRIGUES
Ruy Cavalcanti, Margot Bittencourt, Ana Edith Tremont, Norma Tamar, Mauricio Loyola, Carmen Verônica, Gene de Marco, Dora Montel, Dorothy Faggin, Jurema Sâmic
e
LINA DE LUCA - BLANCHE MUR
ESTRÉIA — HOJE
Reservas: 26-7437 e 26-1783
PRAIA VERMELHA
casablanca

VOLTA TRIUNFANTE!
ARROZ AMARGO
com SILVANA MANGANO
A MULHER MAIS SENSUAL DO CINEMA!
Direção GIUSEPPE DI SANTIS
IMP. ATÉ 18 ANOS
COMP. NACIONAL
HOJE
ART PALACIO · PAX
RIVOLI · PRESIDENTE
PARATODOS · MAUA

Tribuna de Petrópolis

FIM DAS FERIAS — De hoje, dia de reabertura das aulas, a sexta-feira, serão feitas as matrículas nos estabelecimentos estaduais de ensino primário, organizando-se as classes de primeira série, em que fôr aplicado o teste ABC, de oito a 13 do corrente.

ESCOLHA DAS ESCOLAS — Desde nove horas de hoje realiza-se no salão nobre do Instituto de Educação de Niterói a escolha das escolas em que ensinarão as professoras que, no concurso efetuado em 20 de fevereiro passado, conseguiram ingressar no magistério público fluminense.

SERVIÇO SOCIAL — Na sede da Escola de Serviço Social haverá, depois de amanhã, 4ª feira, às 9 horas, exame das alunas inscritas no primeiro ano dos cursos de Assistente e Auxiliar

Tribuna de Niterói

BAIRRO ABANDONADO — O Bairro Castrioto, situado no Quarteirão 18, permanece abandonado e esquecido. As ruas H, E, e B, inacabadas e intransitáveis, constituem um problema para os moradores. A chamada "estrada principal" encontra-se em estado deplorável, o mesmo acontecendo com a rua Duarte da Silveira, que liga o bairro ao Bingen.

AJUDA TEU IRMAO — Associando-se à campanha promovida por êste jornal, o matutino "Tribuna de Petrópolis" está recebendo donativos para os nordestinos vítimas da sêca. Ontem, foram recebidas contribuições dos srs. Paulo Zenha, Manoel Valter Bechtluft, Monsenhor Nabuco e D. Sascha Enguelhart.

HOMENAGENS À MEMÓRIA DE RUY — O dr. Orlando da Silva, juiz de Direito da Comarca, promoveu no Foro, uma grande sessão cívica em homenagem à memória de Ruy Barbosa, por motivo do 3.º aniversário de sua morte. O ministro Afrânio Costa presidirá a sessão. Sôbre a obra e a personalidade de Ruy, entre outros, falaram os advogados Paulo Silva e João Pinheiro de Miranda França.

SOCIEDADE MEDICA — Realizou-se na Sociedade Médica de Petrópolis, a conferência do dr. Haroldo Portela, sob o tema "Tratamento da Paralisia Infantil".

ÓPERA EM PRAÇA PUBLICA — Sob os auspícios da Prefeitura, foi representada na Praça da Liberdade, a ópera "Cavalleria Rusticana", de Mascagni.

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
½ DIA-4-8 HS. HOJE ½ DIA-4-8 HS. HOJE ½ DIA-4-8 HS.
...E O VENTO LEVOU
(GONE WITH THE WIND)
INTACTO! COMPLETO!
CLARK GABLE
VIVIEN LEIGH
LESLIE HOWARD
OLIVIA DE HAVILLAND
EM TECHNICOLOR
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

REGULAMENTAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ARMAZENAGEM

PELO Ministério da Viação, foi publicado, para conhecimento dos interessados, o anteprojeto de regulamentação dos serviços de armazenagem organizado pelo Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais. A armazenagem, quanto às mercadorias estrangeiras, será cobrada na base de "percentagens sôbre o valor comercial dos artigos".

O prazo máximo de permanência de mercadorias nos armazéns portuários será de 90 dias, contados da descarga. O prazo é reduzido para 30 dias, em se tratando de mercadoria perecível ou sujeita a depreciação. Aquelas cujos despachos aduaneiros não começarem até 30 dias da descarga serão tidas como abandonadas.

Terão isenção do pagamento de armazenagem as mercadorias nacionais ou nacionalizadas importadas por cabotagem ou entregues à administração portuária para embarque imediato em navio designado:

1) — se retiradas até às 16 horas do terceiro dia útil, contados do início da descarga, quando se tratar de importação por cabotagem;

2) — se o embarque tiver lugar até o terceiro dia útil, a partir do recebimento da mercadoria pela administração portuária, quando se tratar de exportação.

SÁBADO
MERCADO DE AUTOMÓVEIS
Leia na 7.ª página

CONGRESSO SINDICAL COMUNISTA

DIVERSOS sindicatos de trabalhadores do país, convidados para participar de um Congresso Interamericano de trabalhadores que se realizará no Chile, sob o patrocínio da CTAL e da ATLAS, a primeira presidida pelo prócer comunista mexicano Lombardo Toledano e a segunda fundada recentemente pela CGT da Argentina, consultaram o Departamento Nacional do Trabalho sôbre a possibilidade ou conveniência da participação dos sindicatos do Brasil naquele conclave, que se reunirá em abril próximo na cidade de Santiago.

As autoridades do Departamento Nacional do Trabalho informam que de acôrdo com o artigo 565, da Consolidação das Leis do Trabalho, as entidades sindicais não poderão filiar-se ou manter relações com organizações internacionais, salvo licença prévia do Congresso Nacional.

Em crise o PC Suiço

Divergências e lutas internas pràticamente extinguiram o comunismo na Suíça — O caso de Leon Nicole — Deserções em massa

Reportagem de BALKANICUS

(Exclusividade da TRIBUNA DA IMPRENSA)

QUANDO, nos últimos meses do ano passado, o presidente do Partido Comunista suiço, Léon Nicole, foi expulso do partido com um pequeno grupo de amigos e colaboradores, revelou-se a existência de uma crise entre os comunistas suiços. Nicole era uma das figuras de primeiro plano: diretor do órgão comunista "A Voz Operária", deputado no parlamento federal, antigo conselheiro municipal em Genebra.

Seus inimigos, chefiados pelos "ortodoxos" Jean Vincent e André Muret, ex-chefe da polícia de Lausanne apresentaram moção de protesto contra êle. Nicole, que antes do funcionamento legal do PC suiço pertencia à ala esquerda do partido socialista, viu-se de repente acusado de "titoismo, colaboracionismo com os inimigos da URSS e oportunismo". Poucos meses antes da crise, havia estado em Moscou, como convidado de honra de Stalin, e seu filho representava o partido junto aos jornais do Kominform em Bucarest e Sofia.

PRIMEIROS ATAQUES

Logo após o expurgo, o antigo diretor da "Voz Operária" editava em Genebra, o semanário "A Voz do Trabalho", em cujas páginas se defendia e acusava ao mesmo tempo. Seus últimos artigos mostram claramente a gravidade da crise que reina no partido.

Em longa série de artigos escritos em estilo vivo e muito polêmico, Nicole acusou o deputado federal comunista Jean Vincent, de estar colaborando com agentes sionistas.

Escreve Nicole que Vincent recebia fundos do capitalista judeu-sionista Marc Bloch, presidente da sociedade "Maritima Suiça", e que era espião e agente dos círculos de Tel Aviv.

Ao mesmo tempo, Vincent manteve relações com o antigo vice-ministro tcheco Artur London, julgado em Praga, que agia como chefe de uma quadrilha trotzkista. Em colaboração com London e com o antigo deputado comunista suiço, dr. Jeanneret de Lausanne, Vincent tinha ideado um "complot", para internar o velho e doente Léon Nicole numa clínica tcheca, matando-o da mesma maneira como foi morto Jdanov, o chefe do Kominform.

NOVAS ACUSAÇÕES

As sensacionais revelações de Nicole não param, porém, nesta altura. Diz o antigo presidente do PC suiço que os "espiões americanos" estão muito bem infiltrados no partido, e que recebem o apoio do secretário geral Edgar Woog, que não passaria de agente ligado a Otto Brunner, um dos diversionistas mais perigosos, e que se destacou na guerra da Espanha.

O professor comunista Alfred Kantorowicz publicou recentemente em Berlim um livro sôbre a guerra espanhola, em cujas páginas elogia de maneira excepcional o "herói Otto Brunner"...

As revelações e as acusações de Nicole vão mais longe ainda: êle afirma que o comunista Karl Hofmaier, de Basiléia, que foi expulso como trotzkista, tem ainda hoje em dia relações íntimas com membros de destaque do partido, que lhe forneceu tôdas as informações exigidas pelos "inimigos do socialismo".

Êstes grupos de reacionários e traidores, escreve Nicole, constitui o grande perigo para o comunismo na Suiça, e o dever dos comunistas conscientes é de eliminar os traidores o mais breve possível.

DESERÇOES

Ao mesmo tempo, o órgão do partido socialista de Lausanne, "O Povo", publica uma carta assinada por grande número de antigos membros do PC que declaram deixar as fileiras, pois os métodos totalitários tornam-se cada vez mais frequentes.

"Como antigos membros da esquerda socialista, declaramos que os ideais da liberdade e do socialismo não podem ser realizados no PC, e regressamos às fileiras do partido socialista".

A carta causou grande sensação, e parece que a crise vai atingir seu climax, pois está sendo esperada a saída do cientista Bonnard, chefe do movimento "pró paz" suiço, como também a demissão do pintor Hans Erni.

A crise entre os intelectuais suiços ligados ao comunismo começou na época em que o poeta e romancista Hans Muelestein foi acusado de titoismo, e expulso por ter traduzido algumas poesias iugoslavas.

FIM DO PARTIDO

A demissão do deputado Jeanneret e a expulsço de Léon Nicole agravou de tal maneira a crise, que os círculos de Berna acreditam que em breve o pequeno grupo de cinco deputados comunistas, deixará de constituir bancada parlamentar, de acôrdo com a legislação parlamentar. Isso significará o fim do comunismo na Suiça, como partido organizado.



POR ter feito causa comum com os japoneses, durante a guerra, o ex-sargento americano John David Provoo, que aparece na foto ao lado de seu advogado, foi condenado à prisão perpétua como traidor. Segundo se anuncia de Tóquio, a seita budista a que o ex-sargento pertence iniciou um movimento para solicitar seu perdão, alegando que a "culpa era dos militaristas japoneses". (Foto UP)

OFFSET

Multilith, Davidson, Webendorfer, etc.

Accessórios, tintas, produtos químicos, chapas virgens e gravadas
Fornecemos para entrega imediata

Aceitamos encomendas para impressos finos

— SOCOPAN —

AV. ERASMO BRAGA, 227 - Salas 110-118 — Tel.: 32-8227





UM PRODUTO SOUZA CRUZ

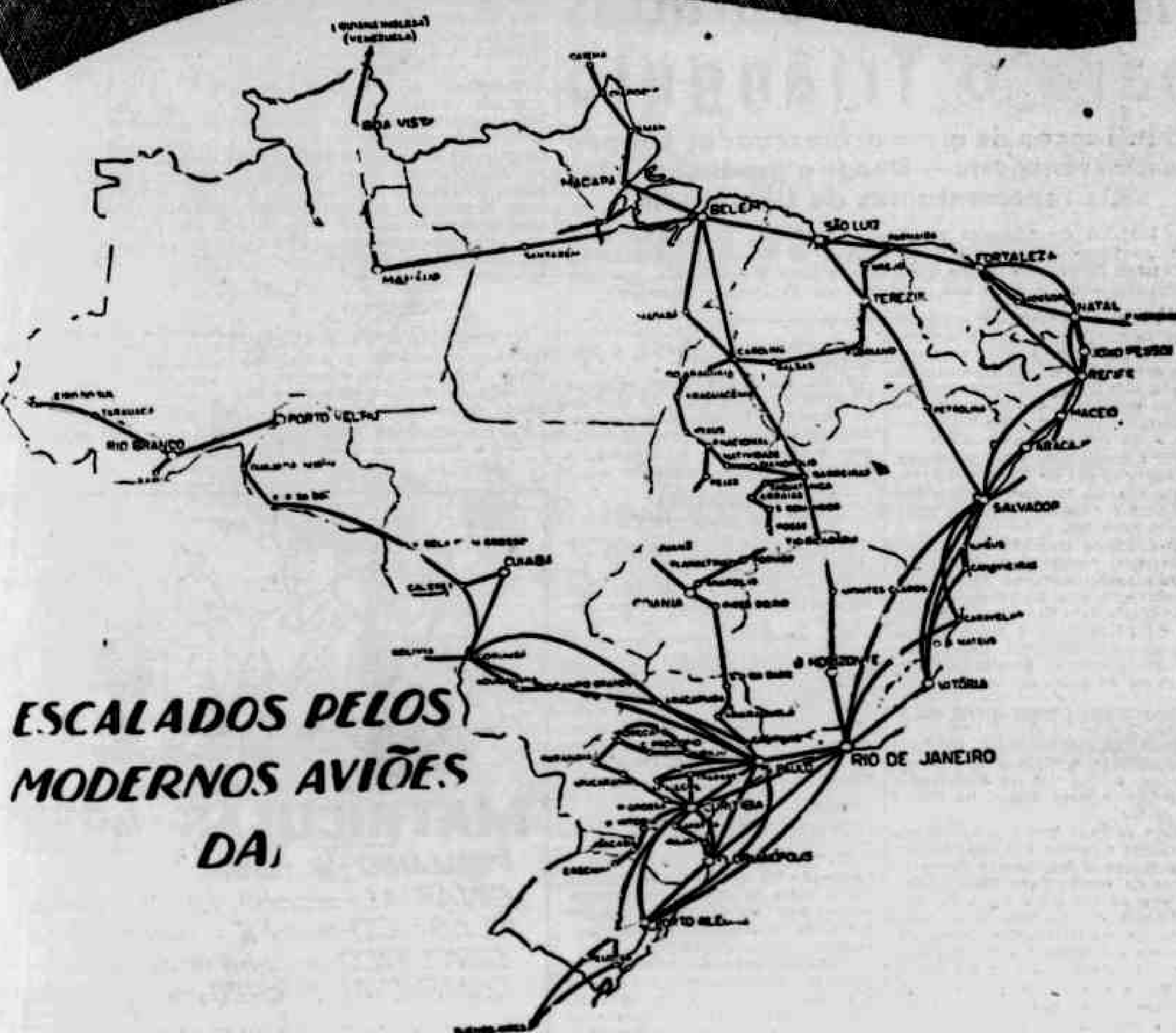
Tarifas de minério de ferro

PARA prestar esclarecimentos sôbre as tarifas de minério de ferro e produtos siderúrgicos, o ministro da Viação mandou ouvir a Contadoria Geral de Transportes, que julgou improcedentes as reclamações apresentadas.

Informou, em seu parecer, aquele órgão, que as tarifas cobradas pela E.F.C.B. não são exageradas, "sendo até inferiores ao justo nível a que deveriam ter chegado para se tornarem compensadoras, como são compensadores os preços dos produtos das indústrias reclamantes".

O ministro Sousa Lima esclareceu que, além disso, trata-se de transporte que se realiza em condições técnicas desfavoráveis, movimentando enorme quantidade de vagões carregados, que voltam vazios, causando uma sobrecarga de tráfego negativo.

TODOS OS ESTADOS E TERRITÓRIOS NACIONAIS



ESCALADOS PELOS MODERNOS AVIÕES DA

SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL

A MAIOR E MAIS ANTIGA EMPRESA DE AVIAÇÃO COMERCIAL DO PAÍS

1927 - 1953

INFORMAÇÕES | AVENIDA RIO BRANCO 128 TEL. 42-6060 | AVENIDA NILO PEÇANHA 26-A TEL. 32-7000



SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLEZA

Centro para os exames de inglês da UNIVERSIDADE DE CAMBRIDGE

CURSO DE INGLÊS

CENTRO: Av. Graça Aranha, 327-12.° and. Tel. 22-1835
NITERÓI: Rua Otávio Carneiro, n.° 23. — Tel. 2-2811 (Icaraí).

NOVOS ENDEREÇOS

COPACABANA: Avenida Atlântica, 4.228 — Tel.: 27-2218
TIJUCA: Rua Major Ávila, 132 — Tel.: 48-4606.
MEIER: Rua Visconde de Tocantins, 28 — Tel.: 49-4423.
PETRÓPOLIS: Av. Tiradentes, 40 — Tel.: 4389.

INÍCIO DAS AULAS
SEGUNDA-FEIRA, 9 DE MARÇO DE 1953

ACHAM-SE ABERTAS AS MATRÍCULAS

O melhor veículo para compra ou venda de automoveis

Informações

Curiosidades

Uma secção especializada, publicada todos os sabados pela TRIBUNA da IMPRENSA

Mercado de automoveis

INSTITUTO BRASIL - E. TADOS UNIDOS

APRENDA INGLÊS !

Cursos Para Principiantes, Intermediários e Adiantados
PRIMEIRO TRIMESTRE, 9 DE MARÇO-29 DE MAIO

CURSOS ESPECIALIZADOS

Conversação — Correspondência Comercial
Aulas Para Crianças — Inglês Para Médicos

MATRÍCULAS ABERTAS
(FLAMENGO)

Rua Senador Vergueiro, 103
Tel. 25-4189

CENTRO
Rua México, 90
Tel. 22-6013

(COPACABANA)
Rua Sá Ferreira, 26
Tel. 27-4189

Inscrições para a

EXCURSÃO CULTURAL

aos E. Unidos e Canadá

com pagamentos mensais de 2 mil cruzeiros

Duração desta magnífica viagem de recreio e cultura, com o apôio das grandes Universidades Norte-Americanas: 57 dias.

Partida: 6 de Julho de 1953. Roteiro: New York - Boston - Montreal - Ottawa - Niagara - Detroit - Chicago - Pittsburg - Washington - Philadelphia - Trinidad.

CREDITUR LTDA., criadora e organizadora das famosas EXCURSÕES DE PROFESSORES À EUROPA, conduz neste momento, pelos países da Europa, 152 excursionistas.

Completo programa de passeios e visitas, dirigido por orientadores culturais.

Faça já sua inscrição
Número limitado de participantes.

CREDITUR Ltda.

Rua México, 74 - 5.° - s/510 - Tel. 42-9847
Repres. em S. Paulo: R. S. Bento, 217 - s/216 Tel. 35-6076

Passagens para qualquer parte do mundo TAMBÉM A CRÉDITO

Grito de desespêro: «Meu irmão, ajuda-me!»

"A glória de Deus nas alturas não deve ser cantada por quem morreu de fome" — Discurso do deputado Alcides Carneiro

"BRASILEIRO, que amas o Brasil, ajuda teu irmão!

E' vossa esta iniciativa benemerita que a Rádio Mayrink Veiga e a TRIBUNA DA IMPRENSA comandam com os mais elevados sentimentos do mundo: desde o sentimento de pátria até o de caridade, tão grato ao céu, porque tão raro na terra.

Se os frutos da campanha magnifica já não chegaram, em virtude de naturais dificuldades, aos caminhos da morte, aos lares desolados dos nordestinos, já alcançaram decerto os seus corações, que a êstes é fácil chegar, porque não secam, como o chão, nem deixam de frutificar, como as árvores.

"MEU IRMAO, AJUDA-ME"

O brado nacional — *ajuda teu irmão!* — daqui partiu, mal aqui chegou o êco das imprecações dolorosas, o grito de desespêro e humilhação do faminto: "Meu irmão, ajuda-me!"

Nunca se fêz, nesta terra, movimento tão belo de solidariedade humana, e tão pura fraternidade. A ajuda vem de todos e de tôda parte, confundindo-se na mesma legião de benfeitores, ricos e pobres, ricos que sabem que podem mais do que os outros; pobres que sabem que existe quem possa ainmenos do que êles.

Sagrada legião em que se misturam os que olham a fome como um sofrimento e os que a observam como um perigo: um sofrimento que faz pena, um perigo que faz mêdo. Mas o que importa é que esteja, como está, nesta hora, mobilizada de Norte a Sul a consciência nacional, a vibrar, a estremecer em favor d eternas vitimas do infortúnio monstruoso, daqueles que estão morrendo de fome e de sêde num recanto glorioso dêste país, como se tivessem sido derrotados numa guerra total contra o resto do Brasil.

REDENÇAO DEFINITIVA

. Agora, o essencial é que esta campanha de ajuda se transforme numa campanha de redenção definitiva daquela gente que só conhece uma espécie de fartura: a fartura de miséria; e a quem só um direito assiste: o de bradar no derradeiro momento: O' morte, só tu me venceste!

Não nos impressionemos com as notícias de que estão caindo chuvas na terra sêca. Não nos importe que o Nordeste hoje esteja molhado; preocupa-nos tão somente que êle continua sujeito, como sempre, à ameaça do pior dos martírios.

As chuvas vêm e desaparecem. Assim foi e será enquanto os homens quiserem, porque Deus não está no céu para fazer aquilo que os homens podem realizar sozinhos.

Em 1914, caiu sôbre o Nordeste um inverno diluvial: a água encharcou, embebedou a terra tôda. Já em 1915, a lama dos charcos "virou pedra", e somente ondulava, na vasta caatinga, o extenso, límpido lençol de águas claras, perseguido pelos olhos dos sedentos, na miragem do meio-dia. Assim foi em 1919, assim foi em 1932, quando José Américo — o ministro do Nordeste — segurou o sol pelas crinas!"

NAO FAÇAMOS ALTO!

Mas será que choveu mesmo? Será que, depois que fomos ouvidos na terra, no céu também nos ouviram? Foi a Providência que se apiedou de nossa amargura, ou foi a natureza que capitulou ante a nossa pertinácia?

Seja como fôr, não façamos alto agora. Esteja o Nordeste sêco como a garganta de um sedento, ou afogado nas águas barrentas das cheias, continuemos. Resguardemos agora o verde chapéu de sol das nossas matas, aquilo que tenha escapado à fúria do machado e à inclemência do tempo. Tornemos a cobrir os campos desnudos. Rasguemos novas estradas. Cavemos os canais de irrigação que levem as águas dos pequenos mares parados dos açudes a irrigar o chão ressequido. Prossigamos para que breve chegue o dia em que, na terra da fome, morram de tudo — menos de não ter o que comer — homens válidos, velhos e crianças. Sobretudo, as criancinhas. Que elas vivam mais na terra, embora haja menos anjos no céu. A glória de Deus nas alturas não deve ser cantada por quem morreu de fome.

Brasileiro! Ajudando teu irmão, estás cumprindo um dever de solidariedade humana, de solidariedade fraterna, e estás, acima de tudo, obedecendo àquele preceito evangélico, que alguém já disse ser "a súmula divina de tôda a experiência humana": — Ajudai-vos uns aos outros!

PUBLICIDADE

Caixas Registradoras National S/A

Ficam à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social, à Rua Chile, n.º 31, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações.
Rio de Janeiro, 19 de fevereiro de 1953.
Pela Diretoria,
H. GONZALEZ REIMUNDIS,
Diretor Gerente

SEGUIRAM COM ALIMENTOS Momentos antes de partirem para o Norneste, com os caminhões carregados de víveres para os flagelados, êsses valorosos jovens posam para a objetiva da TRIBUNA DA IMPRENSA.

Uma polícia pouco conhecida

O que é a Polícia do Cais do Pôrto, mantida particularmente — Situação difícil de seus funcionários — 30 anos de reivindicações inúteis

HÁ mais de 30 anos que existe no Rio uma polícia que é pràticamente desconhecida: a Polícia do Cais do Porto. Não é pròpriamente uma organização policial, mas desempenha funções de vigilância, usa fardamento próprio e presta serviços em colaboração com o Departamento Federal de Segurança Pública, a que está subordinada.

Seus servidores são, em determinados casos, considerados funcionários públicos e em outros, comerciários porque descontam para o IAPC, desde 1951.

A MARGEM DAS REFORMAS

A Polícia do Cais do Pôrto foi organizada em 1919, por não existir um policiamento eficiente na zona portuária.

As várias reformas feitas no DFSP sempre deixaram à margem a sua regularização, embora sendo a corporação reconhecida como de utilidade pública e considerada, desde 1934, repartição subordinada à antiga Inspetoria Geral de Polícia.

Em 1944, pelo decreto 6.378, ficou tècnicamente subordinada à Divisão de Polícia Marítima, Aérea e de Fronteiras.

MANTIDA POR PARTICULARES

O próprio DFSP já afirmou em várias ocasiões que os serviços da Polícia do Cais do Pôrto, não podem ser dispensados e por isso devem ser regularizados pelos poderes competentes, a fim de desaparecer a anomalia de um serviço público mantido por particulares.

A Polícia do Cais do Pôrto é superintendida pela Chefia de Polícia, desde a sua criação, sendo mantida economicamente por contribuições particulares (comércio, indústria e emprêsas de navegação todos que têm interêsses a proteger na zona portuária).

ESTABILIDADE NECESSARIA

Sendo mantida particularmente, à Polícia do Cais do Pôrto falta a estabilidade de um serviço público. Seria bastante que o DFSP determinasse a sua dissolução, e ela desapareceria. Isto sem dúvida causará enormes prejuízos aos seus organizadores e deixará desamparados seus servidores.

Assim, aquela corporação vive à margem de qualquer benefício das leis de Previdência Social, ficando seus servidores por mais de 30 anos desamparados. Foi sòmente em 1947 que a inspetoria daquela polícia resolveu fazer alguma coisa. Conseguiu do Ministério do Trabalho a Portaria 84, incluindo os servidores da Polícia do Cais do Pôrto entre os contribuintes do IAPC. Essa portaria só entrou em vigor em maio de 1951. Dessa data em diante, os funcionários começaram a gozar dos mesmos benefícios dos empregados no comércio, apesar de o IAPC ter rejeitado a contribuição de muitos servidores por excederem a idade-limite, de 55 anos. O caso originou uma polêmica entre o Instituto e a Inspetoria da Polícia do Cais do Pôrto.

OS BENEFICIOS

A partir de 1952, os servidores da PCP, que há 30 anos não tinham nenhum direito, passaram a receber um abono provisório de 100 cruzeiros, incorporados ao salário, que era apenas de 1.350 cruzeiros. Foram instituídos o salário-família e o seguro de vida em grupo, de 50 mil cruzeiros por servidor.

QUOTA DE VIGILANCIA

Recentemente a Inspetoria conseguiu da Associação Comercial a aprovação da quota de vigilância espontânea, cobrável sôbre quilograma de mercadoria importada e exportada que transite pelo Cais, na base de um milésimo de cruzeiro.

Essa medida impediu que fôsse dissolvida a Polícia do Cais do Pôrto, pois com a queda da importação e exportação, o volume de carga diminuiu grandemente e a situação financeira tornou-se difícil.

Essa quota, entretanto, está na dependência de uma portaria do Ministério da Viação e Obras Públicas, determinando a sua cobrança.

REESTRUTURAÇAO

Feito isso, parece que a Polícia do Cais do Pôrto se tornará mais eficiente e sofrerá uma reestruturação. Seus servidores passarão a ter direito à aquisição de casa própria, auxílio de natividade e de enfermidade e funeral, além de empréstimos mediante consignação, fiança para aluguel de casas e outros mais.

Os vencimentos atingirão a casa dos 4.410 cruzeiros, de acôrdo com a nova organização que a Inspetoria pretende fazer.

Situação de desespêro no Rio Grande do Norte

O DEPUTADO Aluizio Alves recebeu do Rio Grande do Norte os seguintes telegramas:

DE S. TOMÉ:

"Barcelona foi hoje invadida por grande leva de famintos, não se registrando atentados particulares devido às providências postas em prática pelas autoridades, lançando mão dos últimos recursos. A Prefeitura conseguiu atender a quase 300 pessoas, não havendo providências que possam atenuar tão grave situação. Somos forçados a dizer que não poderemos nos manter dado o estado desesperador da população.

Pedimos o valioso interêsse de todos os nossos representantes junto ao govêrno, a fim de evitar maior desgraça dos nossos irmãos. Saudações, aa) — **Teófilo Lopes**, presidente da Câmara Municipal; **Francisco Januário de Souza**, vereador; **João Marques da Silva**, vereador; **Manoel Paulo Nantes**, vereador; **Luis Vieira Gomes**, subdelegado de polícia; **Manoel Pereira Costa**, vigário da Freguesia; **Sinésio Marques da Silva**, comerciante; **Renato Rocha**, procurador Municipal; **Leovergildo Peres Dias**, comerciante; **Oscar Antunes de Araujo**, **Mário Dantas Antunes**, tabelião público; **Abdias da Silva**, comerciante, **Manoel Mauricio do Nascimento**, comerciante, **Hugolino Nunes Neto**, comerciante".

DE MOSSORÓ:

"Lamento comunicar ao nobre representante conterrâneo que a situação deste município, em consequência da prolongada estiagem, está se tornando angustiosa. Faço veemente apêlo a v. excia. no sentido de pugnar junto aos poderes competentes, no sentido urgentes socorros que possam minorar a terrível perspectiva, evitando, entre outros males, o êxodo de nossos irmãos carecidos de amparo. Atenciosas saudações. a) — **Francisco Vicente de Miranda Mota**, prefeito municipal".

Leia quinta-feira
TRIBUNA DA MULHER
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Nas democracias, cada povo tem o govêrno que quer

"Não basta votar: é preciso votar bem" — Renova Garcez seu apêlo ao eleitorado —

S. PAULO, 2 (Sucursal) — Falando pelo rádio, o governador Lucas Nogueira Garcez dirigiu novo apêlo ao eleitorado da Capital, conclamando-o a comparecer ao pleito de 22 de março:

"Paulistanos!

Creio, como crêdes, como crêem todos os brasileiros, no govêrno do povo pelo povo. Não há outro que melhor se conforme aos anseios de liberdade e justiça de uma nação consciente de sua dignidade e de sua cultura.

Amadurecido para a conquista do privilégio de governar-se a si mesmo, o povo brasileiro já participou de duas grandes guerras, vertendo voluntàriamente o generoso sangue de sua mocidade em defesa dos ideais que norteiam as nações que não sabem viver no cativeiro. E não é outro o lábaro que de novo desfralda, colocando-se hoje, uma vez mais, franca e decididamente ao lado das nações do mundo livre, empenhadas na defesa de tudo o porque a vida vale, realmente, a pena de se viver.

RESPONSABILIDADES

"Grandes são, portanto, as responsabilidades assumidas pelo Brasil, juntando os seus esforços aos dos que lutam pela preservação da democracia. E como na democracia felizmente vivemos, estão essas responsabilidades fraternalmente divididas entre todos os brasileiros. Bem compreendeis, pois, a parte que dela nos cabe, aos paulistas, e sobretudo a vós, paulistanos, que não deveis esquecer o que de vós esperam o Estado e a Nação."

AUTORIDADE

"Nosso dever consiste em demonstrar que, se nos achamos dispostos a lutar pela liberdade dos povos irmãos, assegurando-lhes a prerrogativa da livre escolha dos seus próprios governantes, seguimos o impulso de um ideal que nos leva a cultivar até o extremo de nossa capacidade cívica, os princípios em que se assenta o exercício da soberania popular.

Consiste em demonstrar que a democracia não representa para nós uma vã expressão, mas uma realidade tal, que aqui é o povo, de fato, a autoridade suprema na determinação da conduta da sociedade. Dignos seríamos de comiseração se, compreendendo o que significa esta suprema conquista política do mundo ocidental, nos mostrássemos incapazes de entrar no gôzo das faculdades com que ela dignifica o cidadão".

SUFRAGIO

"Há grande sabedoria no provérbio segundo o qual cada povo tem o govêrno que merece. Implica esta verdade, porém, a total submissão popular a contingências estranhas à sua vontade. Já o mesmo não se dá nas democracias, onde cada povo tem o govêrno que quer. Nelas tem o povo o condão de escolher seus governantes e, em seguida, de orientar, dirigir e fiscalizar os seus trabalhos graças à manifestação, livre também, de suas opiniões e de suas vontades. E não há duas formas de se apurarem essas vontades e opiniões. Só há uma: o sufrágio, por meio do qual elas se manifestam. E' pelo voto, que as verificamos. E' através das urnas, portanto, que se exerce a soberania do povo".

DIREITO

"O direito de voto é, conseguintemente, o maior privilégio, a maior prerrogativa, a maior faculdade de que se reveste o cidadão democrata.

Desrevestindo-se dêsse direito, perde o homem a grande arma que lhe confere o regime para defender o próprio teto, a própria fortuna, a própria honra, a própria prole, pois, deixando que o pupilem com governos estranhos à sua predileção, a estranhos entrega a própria vida e a própria pátria".

O PARIA

"E' de estranhar, portanto, que, dotado de tão precioso bem, haja quem dêle prescinda, seja permitindo que lhe arrebatem o voto, seja deixando de o depositar nas urnas.

O cidadão que dessa forma menospreza o valor da própria opinião, deixa de merecer o respeito dos demais. Pràticamente, nem cidadão mais é, pois cidadão é o indivíduo no gôzo de direitos civis e políticos, e quem não vota deixa de gozar êsses direitos.

Passa a ser indivíduo à parte, sem dedicação à causa pública, desmerecedor da liberdade, que não compreende; da pátria, que não estima; da sociedade, de que se afasta. E' um pária, disposto a aceitar a vida que lhe imponham, um fraco, que nem sabe o que quer, um inútil, por incapaz de colaborar no engrandecimento político do país.

Não é com desfibrados dêsse naipe que assenta a grandeza da nação, mas na virilidade dos homens conscientes que têm opinião e sabem manifestá-la e defendê-la pelo voto".

DEVER

"Mas não basta votar. E' preciso votar bem. No momento de depositar na urna a cédula com a qual sufraga um nome, um programa, uma idéia, deve proceder o eleitor a um verdadeiro exame de consciência, para ter a certeza de que não se deixou dominar na escolha, por paixões subalternas, e de que sua preferência foi orientada pelo interêsse, mais elevado, da coletividade a que pertence.

Reconhecendo que escolheu o melhor, o mais digno, o mais honesto, o mais capaz de representá-lo no poder — então deposite a cédula na urna, seguro de haver cumprido um dever para com a pátria, para com a família e para consigo mesmo".

ESCOLHA

"Já não pairam dúvidas, felizmente, entre nós, quanto à absoluta, à perfeita garantia de respeito ao voto.

Tôdas as providências são previstas para que o eleitor exerça seu direito de escolha revestido da dignidade imposta pelo caráter sagrado do voto. E tôdas as medidas são postas em prática para que êsse voto seja apurado, sem o que seria a democracia uma dolorosa farsa. Do eleitorado, portanto, dele exclusivamente, depende a escolha de um govêrno do povo para o povo".

EXPECTATIVA

"Conclamando o eleitorado a votar em massa no próximo pleito para escolha do prefeito da capital, a votar livremente, mas a votar em plena consciência das responsabilidades que êsse ato encerra, cumpre o governador do Estado o dever de adverti-lo também da excepcional importância da próxima eleição.

Comparecendo às urnas, o povo de S. Paulo se mostrará digno do regime que deseja para si, para o país e para a humanidade. E votando bem, se mostrará à altura do papel que o destino lhe reservou, na orientação da vida estadual e nacional.

E' a atenção do Brasil inteiro, eleitores paulistanos, que sôbre vós convergirá a 22 de março. Que a essa expectativa correspondam o vosso civismo, a vossa clarividência e vosso senso de responsabilidade!"

Alexandrino Garcia, Geraldo Migliorini e José Resende Ribeiro, representantes das classes produtoras do Triângulo Mineiro

Há falta de estradas para o Triângulo

25 mil sacas de arroz armazenadas por não haver transporte — Decai a produção — No Rio representantes de Uberlândia

A FALTA de gêneros no Rio poderia ser amenizada se o govêrno cumprisse a promessa de mandar adaptar as estradas de rodagem que convergem para Uberlândia, proporcionando escoamento aos produtos do Triângulo Mineiro.

Alegam que, sendo Uberlândia o principal entreposto comercial do Triângulo para onde converge a grande produção de cereais do Brasil Central, está impossibilitada de promover a distribuição da produção, por falta de transportes e de estradas adequadas.

Para solucionar êsse problema, as autoridades de Uberlândia, solicitaram há tempos aos poderes públicos o asfaltamento das principais estradas.

O govêrno mostrou-se interessado em resolver o problema. Tanto assim que, no Orçamento do corrente ano, foi concedida para o Triângulo Mineiro uma verba de 17 milhões e 666 mil cruzeiros, com dotações iguais para os dois próximos exercícios, num total de 53 milhões de cruzeiros.

1.200 VEICULOS POR DIA

Uma das principais rodovias que cortam o Triângulo é, sem dúvida, a que vai de Uberlândia à Ponte Afonso Pena, na divisa de Goiás.

Essa estrada tem um movimento diário superior a 1.200 veículos que fazem o transporte dos produtos da região para Uberlândia.

Para se ter uma idéia da importância do movimento de mercadorias no Triângulo, basta dizer que a Companhia Mogiana de Estradas de Ferro tem em Uberlândia a sua maior renda, superior mesmo à da própria sede daquela companhia, que é Campinas.

IMPOSTOS

A arrecadação de impostos em Uberlândia no ano passado chegou a atingir a casa dos 100 milhões de cruzeiros. A cidade tem apenas 43 mil habitantes, que pagam mais de 2.200 cruzeiros "per capita". Talvez seja a maior contribuição registrada no país.

REUNIAO

Os representantes das classes produtoras do Triângulo Mineiro estiveram com o ministro da Viação, o qual convocou também para uma reunião o diretor do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem para discutir o problema.

Falta, apenas, a cooperação da CEXIM e da Carteira de Crédito do Banco do Brasil, para que, importado o asfalto, seja dado início aos trabalhos de pavimentação das estradas do Triângulo.

PROBLEMA DO TRANSPORTE

A safra de cereais naquela região vai de março até maio. De maio em diante a colheita fica aguardando transporte, até a nova safra.

Isso representa grandes prejuízos para os produtores e os centros consumidores, que por sua vez também sofrem as consequências. No momento, ainda existem em Uberlândia, 25 mil sacas de arroz armazenadas por falta de transportes, e relativas à última safra.

DIMINUI A PRODUÇAO

No ano passado decresceu a produção de cereais, chegando a haver falta de charque, manteiga, banha e outros produtos. Isso por falta de transporte no ano anterior.

Por essa razão, em 1952, os produtores reduziram suas plantações à metade. Com a estiagem, a situação agravou-se, resultando na falta dos produtos e preços aumentados consideràvelmente.

PROVIDENCIAS IMEDIATAS

A fim de solicitar providências imediatas aos poderes públicos, encontram-se no Rio os representantes das classes produtoras de Uberlândia: Alexandrino Garcia, presidente da Associação Comercial, Industrial e Agropecuária, Geraldo Migliorini, diretor da mesma Associação, José Resende Ribeiro, industrial e presidente da Câmara Municipal, Nicomedes Alves dos Santos, presidente da Associação Rural e Lázaro Ch... presidente da Associação dos Motoristas.

Imobiliária Delamare S. A.

PROPRIETÁRIA E INCORPORADORA DOS

EDIFÍCIO GALIDA

AVENIDA MEM DE SÁ, ESQUINA DE UBALDINO DO AMARAL

Ótimos apartamentos em construção adiantada, todos de frente, com entrada, sala, quarto, banheiro e kitchnette. Preços a partir de Cr$ 175.000,00, sendo 10% de sinal, 10% na escritura, 20% em vinte prestações mensais e 60% financiados em 10 anos. Tabela Price. Diàriamente no local, há pessoa para mostrar os apartamentos à venda.

EDIFÍCIO CIRÚ — Apartamentos prontos

RUA TONELEROS, NS. 89 E 91

Últimos apartamentos já com "habite-se", com sala, 3 quartos, armários embutidos, banheiro e chuveiro com box, ampla cozinha, area e Play-Ground. Preços a partir de Cr$ 660.000,00 com 50% facilitados e financiados em 10 anos, juros de 10% a.a. Diàriamente no local há pessoa para mostrar os apartamentos.

EDIFÍCIO MONIQUE — Em final de construção

AVENIDA PASTEUR (Junto ao número 126)

Ótimos apartamentos, com sala, J. Inverno, 3 quartos, 3 varandas envidraçadas, banheiro completo com box, copa, cozinha, área de serviço com tanque e dependências de empregada. Preço a partir de Cr$ 6[illegible]0.000,00; sendo 50% facilitados durante a construção e 50% financiados em 10 anos, juros de 10% a.a. Tabela Price. Diàriamente, no local, há pessoa para mostrar os apartamentos.

EDIFÍCIO DELAMARE

(CENTRO)

Vendem-se grupos de salas, com duas ante-salas, 2 salas e sanitário, à Av. Presidente Vargas, n.º 446. Preço Cr$ 500.000,00, sendo Cr$ 150.000,00, de entrada e o restante financiado.

EDIFÍCIO NOBEL

ESPLANADA DO CASTELO

Vendem-se grupos de salas, com saleta, 3 salas e sanitário, à Av. Franklin Roosevelt, n.º 146. Preço Cr$ 700.000,00, sendo Cr$ 250.000,00, de entrada e o restante financiado.

LOJA — PENHA CIRCULAR

Vendem-se lojas novas e vazias, próprias para qualquer ramo de negócio. Preço a partir de Cr$ 270.000,00, sendo Cr$ 54.000,00 de entrada e o restante em cinco anos.

CASA — PENHA CIRCULAR

Vende-se, de altos e baixos, com sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, dependências de empregada e quintal. Cr$ 320.000,00, sendo Cr$ 120.000,00 de entrada e o restante financiado, em 5 anos

INFORMAÇÕES E VENDAS:

Av. Presidente Vargas, 446, 3.º andar — Tels. 43-1155 — 43-1139 e 43-6737

MATRÍCULAS ABERTAS

PRIMÁRIO - à tarde
GINASIAL - manhã, tarde e noite
CLÁSSICO - manhã e noite
CIENTÍFICO - manhã e noite
COMERCIAL BASICO - manhã, tarde e noite
TÉCNICO de CONTABILIDADE { 17,45 — 20 hs / 20 — 23 hs

(EX-CURSO DE CONTADOR) — DURAÇAO: 3 ANOS
CONDIÇÕES PARA MATRICULA: certificado do curso ginasial ou comercial. VANTAGENS: além do diploma profissional o direito de ingressar em qualquer escola superior

AS MESMAS CONTRIBUIÇÕES DE 1952
CURSO INTENSIVO DE ADMISSÃO GRATUITO
(DURANTE AS FERIAS)
EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA
GAGO COUTINHO, 25 TEL. 25-6937 e 25-3603
(LARGO DO MACHADO)

A**S atenções do povo inglês voltam-se tôdas para os preparativos da coroação da rainha Elizabeth II. Os grandes fornecedores da Casa Real esmeram-se na confecção das encomendas, contribuindo para o brilho da cerimônia. Na foto vemos uma operária colocando o monograma da rainha na túnica cerimonial de um corneteiro da cavalaria. A direita, vê-se uma túnica de gala de um tenente-coronel da Guarda Irlandesa. (Foto UP)**

PREFEITOS NORTE-AMERICANOS VISITARÃO O RIO

UM GRUPO de 37 prefeitos e funcionários municipais de cidades norte-americanas está sendo esperado nesta capital, amanhã, terça-feira, procedente de São Paulo e de retôrno de Montevidéu, onde se reuniu o IV Congresso Interamericano das Municipalidades.

Os visitantes estão fazendo uma excursão especial pela América Latina e deverão permanecer três dias no Rio de Janeiro, onde participarão de recepções oficiais, e reuniões com os líderes do comércio e da indústria brasileira.

Uma audiência com o presidente Getulio Vargas, no Palácio Rio Negro, e outra com o prefeito Dulcídio Cardoso foram solicitadas.

Estão previstas, ainda, reuniões na Associação Comercial do Rio de Janeiro, com o embaixador americano sr. Herschell Johnson, e na Associação Brasileira de Imprensa.

ANIVERSÁRIO DO PAPA

O PAPA Pio XII faz hoje 77 anos de idade, tendo subido há 14 ao trono pontifício, no próprio dia de seu aniversário. Tem êste dia a maior repercussão e o maior significado entre todos os católicos do mundo. O volume de manifestações de júbilo que o Papa recebe neste dia ultrapassa o recebido por qualquer outro chefe de Estado, sendo o momento em que se renovam as manifestações de fidelidade de todos quantos se abrigam na Igreja Católica.

Em face da visão que Pio XII tem demonstrado, na direção da política do Vaticano, o fato hoje festejado repercute em variados outros setores, mesmo fora da Cristandade. Sua atuação, em seus 14 anos de reinado pontifício, tem tido decisiva influência nos destinos do mundo, motivo pelo qual se voltarão hoje para Roma todos os que têm sido alcançados pelos reflexos benéficos dessa atuação.

Liceu Literário Português

ESTÃO abertas, de hoje a sexta-feira, das 19 às 21 horas, as matrículas desta veneranda instituição de ensino e cultura, que há 85 anos se dedica à instrução gratuita — especialmente daqueles que, trabalhando durante o dia, só à noite dispõem de algumas horas para melhorar os seus conhecimentos e tornar-se mais eficientes em suas atividades.

Os cursos compreendem: — a Alfabetização; o estudo básico de Educação Supletiva — de acôrdo com os programas da Prefeitura, em cujas escolas os alunos podem prestar exame final; o Comércio (matemática comercial e Contabilidade); o Inglês, Francês, Dactilografia, Taquigrafia, Desenho e Pintura.

Podem ser matriculados indivíduos de qualquer idade, nacionalidade, cor ou credo religioso, que apresentem certificado de vacina, radiografia pulmonar recente e dois retratos de 3x4 cms.

As aulas serão iniciadas a 9 do corrente.

Associação dos ex-Combatentes do Brasil

NA PRÓXIMA quarta-feira, às 20 horas, será realizada no auditório do Ministério da Fazenda, a solenidade da posse da nova diretoria da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, seção do Distrito Federal, eleita para o período de 1953-54.

Júlio Lustosa
Correções dentárias
Ex-assistente do Dr. Kant Rothier
Petrópolis — Telefone 4585

Quarenta anos de progresso contínuo

A Sul-América Terrestres, Marítimos e Acidentes apresenta seu relatório relativo a 1952

A SUL-AMÉRICA Terrestres, Marítimos e Acidentes vai completar êste ano seu quadragésimo aniversário. Êsse acontecimento é lembrado no início do relatório que a diretoria apresentou aos acionistas, detalhando os trabalhos realizados em 1952, quando foram superados todos os "records" de sua produção.

Obstáculos

O relatório ressalta os obstáculos encontrados em 1952, destacando o encalhe dos produtos de exportação do Brasil, encalhe que se deveria refletir profundamente nas operações securitárias. No entanto, êsse maior obstáculo foi vencido, conseguindo a companhia estabelecer os referidos "records".

Contribuições

Em certo trecho, diz o relatório:

"Lei recente veio determinar, durante cinco anos, subscrição compulsória pela Companhia, de obrigações do Banco de Desenvolvimento Econômico, num montante de 25% do aumento atual de suas reservas técnicas. Embora de 5% a taxa de juros estabelecida pela lei, reduzir-se-á ela a um valor efetivo de 4,56% em nível assim inferior aos mínimos aceitáveis.

Sem deixar de reconhecer o elevado sentido coletivo de tais subscrições, forçoso, se torna, entretanto, considerar a sobrecarga que delas advém, para a estrutura financeira da nossa indústria, que vê agravados os onus de sua exploração já de per si constante e progressivamente atingida pela contínua elevação do custo dos serviços administrativos.

Obrigações compulsorias de tal porte, nas circunstâncias presentes de profunda instabilidade econômica do país, são de fato incomportáveis pela nossa indústria, tôda ela calcada em rigorosas normas matemáticas que, violentadas ou não respeitadas, poderão importar em grave ameaça à sobrevivência das instituições de seguros. Tão notórias são essas verdades e tão reais essas ameaças que, embora a lei de junho de 1952 tenha abarcado em seus dispositivos, as caixas econômicas e os órgãos de previdência social, a portaria 673 que as executou, excluiu, prudentemente, estas últimas instituições, na certeza de que elas não resistiriam, financeiramente a tão duros agravos".

Setores

No setor de acidentes do trabalho, externa o relatório da Sul-América seus receios quanto à concorrência que vem sendo feita pelos Institutos, enquanto não se decide, na Câmara, a sorte do projeto 1 138. Anota, em seguida, a instalação de novos e modernos ambulatórios de socorro em suas sucursais para o atendimento dos acidentados.

Na Carteira de Acidentes Pessoais as perspectivas são mais animadoras do que nos setores de transportes, nos seguros de automóveis e de responsabilidade civil.

Conclusão

O relatório registra ainda a distribuição de quase 6 milhões de cruzeiros entre funcionários da Companhia, a título de gratificação e participação nos lucros.

O Conselho Fiscal da Sul-América aprovou o relatório.

ANIVERSÁRIOS

SENHORES: Dr. Arnaldo Guinle; engenheiro Valter Luz; Newton Teixeira de Vasconcelos; capitão Joaquim Batista Fraga; Manoel José Fernandes; Carlos de Oliveira Maia; Henrique Ferreira Lino; José Loureiro; Carlos Colonese; Salvador Ferreira; Alvaro Cardoso Machado; Manoel Lopes Amaral; Paulo de Castro Guerra; José Expedito Castelo; Venancio Tuxi; Matias Costa; Hernani Teixeira de Souza; Hildebrando Moreira; Gerson Deslandes; Antônio Bueno Junior; Murilo Lira; Valter Teixeira; Alfeu Rosas Martins e José Naegele.

SENHORAS: Maria de Lourdes Dias Mendes; Judite da R. Freitas Rodrigues; Euridice de Figueiredo Rocha.

SENHORINHAS: Ligia Santos; Carmen Manhães.

MENINOS: Valdir José, filho do sr. Malvino José Gonçalves e sra. Valdemira Gonçalves; Atos, filho do casal Dartagnan de Assunção; Murilo Bitencourt; Luiz Antonio, filho do sr. Wander Tabet e sra. Noemia da Silva Tabet; Sergio, filho do sr. Claudionor Aires Estruc e sra. Jacira Bastos Estruc.

MENINAS: Ivanir, filha do casal Otavio-Nair Mendonça; Ana Elisa, filha do sr. Vicente Antão de Carvalho e sra. Maria José Caldas de Carvalho e Noemia, filha do casal tenente Rafael Guerreiro da Fonseca-Paraguassu Guerreiro da Fonseca.

Noivado

Contrataram casamento a senhorita Léia Amparo, filha do casal Marcos Amparo, e o sr. Weimar de Azevedo.

João Alberto e Cabello em viagem

VIAJARAM, ontem de manhã, no mesmo avião, os srs. João Alberto e Benjamin Cabello. O primeiro foi a Buenos Aires para tomar parte nos entendimentos finais do acôrdo Brasil-Argentina. O segundo se dirigiu a Montevidéu, em visita ao Uruguai, a convite do govêrno daquêle país.

Centenário de Silva Ramos

NO dia 6 do corrente, comemora-se o centenário do nascimento de Silva Ramos, professor e poeta, um dos fundadores da Academia Brasileira de Letras. A sua memória, serão prestadas homenagens especiais.

Biblioteca Municipal

COMEMORANDO o 80.° aniversário de sua fundação, a 15 de março corrente, a Biblioteca Municipal realizará uma exposição de livros de autores exclusivamente cariocas.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Instituto de Puericultura

EM sua sede na avenida Almirante Trompowsky, antiga ilha do Fundão, o Instituto de Puericultura, da Universidade do Brasil, iniciará o funcionamento de seus ambulatórios.

Os serviços inaugurados se destinam a atender crianças até 5 anos, com consultas médicas e fornecimento de medicamentos e alimentos, gratuitamente.

Matrículas, todos os dias, de 7 às 9 horas, no local.

Sindicato dos Economistas

HOJE, sob a presidência do ministro Segadas Viana, realiza-se, na ABI, a solenidade de posse da nova diretoria e conselho fiscal do Sindicato dos Economistas do Rio de Janeiro.

Articulação comunista na fronteira boliviana

A Polícia Política confirma as atividades subversivas — Um engenheiro e um médico, os responsáveis

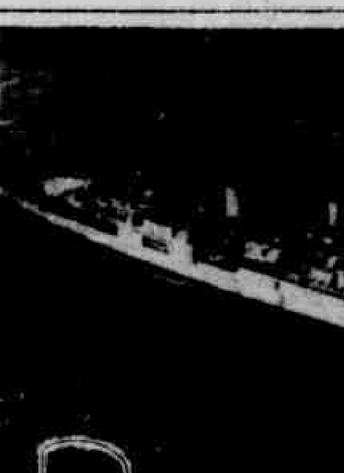
O MÉDICO Renato Medeiros e o engenheiro Omar Ribeiro de Oliveira, acusados no inquérito aberto em Belem do Pará para apurar atividades subversivas, estavam realmente rearticulando ligações comunistas brasileiro-bolivianas, no Território do Guaporé.

Isso é o que se conclui do relatório do inspetor da D.P.S., Alberto Soares, entregue há dias ao diretor da divisão de Polícia Política e Social, sr. Brandão Filho.

PROFISSÃO DE FE' COMUNISTA

O inspetor, a pedido do ministro da Justiça, fôra enviado àquele Território a fim de colaborar no inquérito. Voltou, na semana atrasada, ao Rio, em companhia do chefe de Polícia de Guaporé, sr. Francisco Martires, demissionário desde o dia 20 de janeiro.

O depoimento do engenheiro, segundo o relatório, é uma profissão de fé comunista. E' ainda acusado de haver, antes, tentado agitar os mineiros que trabalhavam numa companhia exploradora de pedras diamantíferas, tendo sido por isso processado e pràticamente expulso pelo então governador do Território.



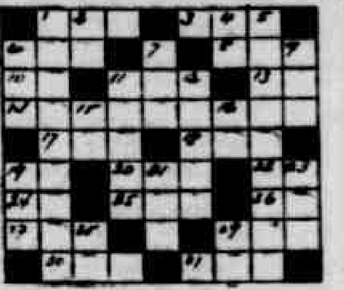
VISITARA O RIO O CRUZADOR INGLÊS "SUPERB" — *Visitará o Rio, no dia 9 de março, o cruzador "Superb", da Armada Real Britânica, ostentando o pavilhão do vice-almirante sir William Andrewes, comandante-em-chefe da Estação da América e Indias Ocidentais, e sob o comando do comodoro de 2.ª classe R. G. Tosswill. O "Superb" foi incorporado à Armada Inglesa em 1945. Desloca 8.000 toneladas e tem 9 canhões de 6 polegadas, 10 de 4 polegadas, metralhadoras e 6 tubos lança-torpedos. Sua guarnição é de 800 homens. Em Janeiro de 1951, o "Superb" visitou o Rio, tomando parte nas festividades da posse do presidente Vargas. Desta vez, ficará 7 dias em nosso pôrto. No clichê, um flagrante do "Superb"*

REABERTURA DAS AULAS NA UNIVERSIDADE DO BRASIL

NA solenidade de reabertura das aulas da Universidade do Brasil, hoje, no Palácio Universitário, sob a presidência do ministro da Educação, especialmente convidado pelo reitor Pedro Calmon, o professor Paulo Santos, catedrático da Faculdade Nacional de Arquitetura, dará a aula inaugural, abordando o tema "A Arquitetura Nacional e suas Constantes Brasileiras".

A ordem da abertura das aulas, nas escolas da Universidade, é a seguinte, amanhã: E. N. de Educação Física e Desportos, às 10,30; E. N. de Belas Artes, 14 horas; Escola Ana Néri, 14 horas; Faculdade Nacional de Farmácia, 15 horas; E. N. de Química, 14 horas; F. N. de Filosofia, 16 horas; E. N. de Música, 17 horas; F. N. de Direito, 17 horas; F. N. de Ciências Econômicas, 20 horas; F. N. de Odontologia, dia 4, às 11 horas; F. N. de Arquitetura, dia 5, às 17 horas; F. N. de Medicina, dia 6, às 11 horas.

PASSATEMPO



PROBLEMA N.° 806 EM 2-III-1953 (SEGUNDA-FEIRA)

NOME ....

ENDEREÇO ....

Horizontais: 1 — Cloreto de sódio; 3 — rã; 6 — semelhante; 8 — mau cheiro; 10 — noventa e nove; 11 — para barlavento; 13 — aparência; 14 — bofetada na orelha; 17 — zombou; 18 — Bento Assis Hernandes; 19 — desacompanhado; 20 — o vencimento diário de um soldado; 22 — artigo; 24 — artigo; 25 — gemidos; 26 — concede; 27 — duodécima parte do ano; 29 — tritura; 30 — astro-rei; 31 — repetição.

Verticais: 1 — açúcar de cana (pl.); 2 — o mole; 4 — [illegible]; 5 — [illegible]; 6 — sinal gráfico; 7 — renque; 9 — jarra; 11 — [illegible]; 12 — esfera; 15 — nota musical; 16 — [illegible]; 19 — ruídos; 21 — braço de rio; 23 — retirei-me; 28 — consigo mesmo; 29 — forma antiga de mim.

CARTÕES DO DIA

Solte Nero
Fim carioca

Leme, tens cão?
Fim carioca

Bertha, Podes Com Um?
Fim carioca

SOLUÇÕES DO DIA 28-II-53 (sábado)
Novíssima — JOGADO
Casal — LEDA-O
Sincopada — GAIATA-GAITA

DIOFRAN

Elegância



E*M linho, lonita ou tricoline de algodão, esta blusa será a preferida para acompanhar suas saias justas ou rodadas. Tem mangas japonesas três quartos, mais largas em cima e bem ajustadas junto ao cotovêlo. Na frente, é transpassada e abotoa na cintura, com dois grandes botões brancos, cobertos ou de madrepérola. (Foto Transworld — exclusivo para TRIBUNA DA IMPRENSA)*

Satisfez o julgamento das músicas de Carnaval

"Se eu errei" e "Cachaça", o samba e a marcha escolhidos — Julgamento bem recebido — Ausências e vaias — Votaram 49 juízes — Satisfeito o diretor de Turismo da Prefeitura

"SE eu errei" e "Cachaça" foram o samba e a marcha vencedores no concurso de músicas carnavalescas de 1953, organizado pela Prefeitura, através do Departamento de Turismo e Certames. Os demais colocados foram: 2.° e 3.° sambas, "A Vila não morreu", de Aldacir Loureiro, Loló e Anísio Bichara, gravado por Gilberto Alves e "Reza por nosso amor", de Haroldo Lobo e Milton de Oliveira, gravado por Jorge Veiga; 2.ª e 3.ª marchas, "Pescador", de Haroldo Lobo e Milton de Oliveira, gravada por 4 Ases e 1 Coringa, e "Parafuso", de Zé e Zilda, gravada pelos mesmos.

O samba vencedor é de autoria de Francisco Neto e gravado por Risadinha. A marcha vencedora é de autoria de Mirabeau, L. Castro e Heber Lobato e gravada por Colé e Carmem Costa.

O JULGAMENTO

Compareceram 49 dos 60 juízes escolhidos e o julgamento foi bem recebido pela assistência que lotou o Teatro João Caetano, desde as 21 horas de sábado até às primeiras horas de domingo. A escolha foi feita entre os 10 sambas e as 10 marchas selecionadas em concurso anterior.

Os juízes representavam várias classes profissionais e votaram secretamente. Marchas e sambas não classificadas também poderiam ser votadas, uma vez que os patrocinadores do certame, Departamento de Turismo e Associação Brasileira de Rádio, davam ampla liberdade aos juízes.

Acompanhados por Chiquinho e sua Orquestra, os intérpretes desfilaram diante do público, cantando as músicas que lhes cabia apresentar. A primeira peça apresentada foi "Cabrocha do Balacobaco", de Nelson Passos.

Alguns intérpretes, como Emilinha Borba que deveria apresentar "Marilu", não compareceram. A apresentação por outros intérpretes era sempre vaiada. Vaias também receberam o ato inexplicado dos organizadores do certame, que impediram Dalva de Oliveira de interpretar a música para que estava escalada, enquanto Marlene, que chegara atrasada, foi admitida ao palco.

SATISFEITO

Findo o concurso, que ganhou 60 minutos a mais, em face do fim da "Hora de Verão", que se deu no seu transcorrer, o sr. Alfredo Pessoa, diretor do Departamento de Turismo, declarou à imprensa que estava satisfeito com a justiça que presidira o julgamento e com a ordem em que decorreram os trabalhos.

A consagração do julgamento foi feita pelo público, que recebeu com entusiasmadas palmas a proclamação do resultado, com a vitória de "Cachaça" e "Se eu errei".

D. Alexandre Vachon

DEVERÁ chegar a esta Capital no próximo dia 5, pelo navio "Argentina", D. Alexandre Vachon, Arcebispo de Ottawa, e um dos mais ilustres prelados da América do Norte. S. Exa. Revma. presidente da Comissão Central dos Congressos Eucarísticos Internacionais, virá participar da solene assembléia preliminar, preparatória do Congresso Eucarístico Internacional a realizar-se no Rio de Janeiro.

Virá ao Rio o médico que operou Jorge VI

O FAMOSO cirurgião inglês Clement Price Thomas, que operou o rei Jorge VI, virá ao Rio a convite da Universidade do Brasil, a fim de fazer algumas operações do torax — especialmente pulmão e coração. Além disso, fará conferências sôbre os assuntos de sua especialidade.

A vinda do famoso operador deverá processar-se em agôsto dêste ano, o mais tardar, já que êle respondeu aceitando o convite formulado pela Universidade do Brasil.

MERCADO de AUTOMOVEIS
O melhor veículo para compra ou venda de automoveis.
Uma seção especializada publicada todos os sábados pela TRIBUNA DA IMPRENSA
Curiosidades • Informações

RECAUCHUTADORA Continental LIMITADA
RUA DAS MARRECAS Nº 40
TEL. 22-0547
Good-Year, Firestone, Dunlop, Brasil, U.S. Royal, Pirelli, Kelly
— PRECISA MUDAR PNEUS DO SEU CARRO
NÃO O FAÇA NA RUA DEBAIXO DO MAU TEMPO NEM PERTURBE O TRÂNSITO. DEIXE-O GUARDADO NO NOSSO SALÃO, ONDE FOI ABOLIDO O MARTELO, USANDO MAQUINAS PROPRIAS DE RAPIDA MONTAGEM, POUPANDO AROS, CÂMARAS E PNEUS.
Vá ao seu trabalho e volte tranquilo e confiante.

Urge que o govêrno cuide do caso da dívida externa

"O empréstimo de 300 milhões, para liquidar os atrasados comerciais, apenas atenua momentâneamente o problema"

S. PAULO, 2 (Da Sucursal) — "O govêrno precisa esclarecer a opinião pública sôbre qual a importância da dívida exterior do Brasil e, principalmente, sôbre a forma como pretende regularizar a situação" — declarou o economista José da Costa Boucinhas, na última sessão da Associação Comercial.

Acrescenta que as autoridades federais nada divulgaram a respeito. Sobrevindo a crise na direção da CEXIM, o sr. Coriolano de Góis limitou-se a garantir que seriam reduzidas as importações. Passou então o comércio exterior do Brasil a viver momentos de insegurança, que não deixaram de ter reflexo em nosso território.

REAÇÕES NOS MERCADOS

Perdurando a instabilidade, não tardará reações no mercado externo. A primeira delas verificou-se na Alemanha Ocidental, que "desvalorizou" o cruzeiro, a fim de se cobrir, em parte, dos débitos do Brasil. Igual atitude tomou a Holanda.

Em face da situação que se agravava, persistia o govêrno em atitude otimista, parecendo que as somas eram devidas aos governos dos países em que tamos atrasados, quando, na realidade, os credores são os exportadores, comerciantes e industriais dessas nações, devendo-se acrescentar que êles nem sempre podem dispor de financiamentos que lhes permitam aguardar durante muitos meses a liquidação.

Se os nossos credores não são os países estrangeiros, o devedor, contudo, é o nosso govêrno, pois o importador nacional, entregando cruzeiros ao Banco do Brasil, se desobrigou dos seus compromissos.

RESPONSABILIDADE

"Daí a responsabilidade a que não pode eximir-se o govêrno brasileiro, no resgate de nossos débitos, bastando dizer, para comprovar a correção do exportador nacional, que em 3' de dezembro de 1952, se achavam depositados no Banco do Brasil, esperando fechamento de câmbio, 7 biliões e 70 milhões de cruzeiros".

Após referir-se ao episódio do exportador norte-americano que requereu o sequestro de parte do ouro do Brasil, depositado nos Estados Unidos, episódio êsse que qualificou de lamentável, sob todos os pontos de vista, observou o sr. Costa Boucinhas que acabam de ser concluídas as negociações para o empréstimo de 300 milhões de dólares, destinados à liquidação dos nossos atrasados naquele país.

SOLUÇÃO

Acha o entrevistado que êsse empréstimo não resolverá o problema, devendo-se, isto sim, adotar providências de mais largo alcance. Pouco adianta reduzir as importações, uma vez que as restrições não poderão ir além de determinados limites.

Caberia então tratar do aumento da exportação, "mas a êsse respeito silenciam as autoridades".

ALGODÃO

Examinando aspectos do comércio exterior, aludiu à safra de algodão, que poderá ser vendida por intermédio da taxa livre, à conclusão do acôrdo comercial com a Argentina, onde temos saldo favorável, e ao café, cuja posição no movimento exportador deverá manter-se firme.

Acentuou, porém, que como fator negativo da balança comercial deveria ser apontada a tendência de "deterioração" dos têrmos de troca, isto é, a queda do preço médio da tonelada exportada, enquanto se eleva o preço médio da tonelada importada.

Dêsse modo, aduziu, devem ser procurados meios para o fortalecimento da exportação, tendo lembrado que o minério de ferro não representa mais do que 0,5% do total do movimento exportador. Além disso, deve-se estudar a possibilidade de reduzir alguns setores da importação, como o petróleo, que consome 200 milhões de dólares anuais, com tendência para crescimento vegetativo superior a 20%.

XENOFOBISMO

Tratou ainda o economista paulista da questão relativa ao ambiente de desconfiança que cerca o capital estrangeiro, pois necessitamos de recursos que ultrapassem ao volume de capitais disponíveis no mercado interno, para darmos execução aos planos de desenvolvimento do país.

Não podendo ser fornecidos pelos saldos da balança comercial os recursos necessários para essas inversões, teremos de escolher entre os empréstimo no exterior e a participação do capital estrangeiro".

José da Costa Boucinhas

Novas ambulâncias para os cariocas

O PREFEITO Dulcídio Cardoso, acompanhado pelos secretários de Educação e do Interior, elementos de seu gabinete e jornalistas, inspecionou, ontem, uma das ambulâncias que atenderão às crianças do Distrito Federal que necessitarem de serviço dentário. As ambulâncias, que são em número de quatro, serão distribuídas pelas zonas norte, sul, surbubana e rural.

QUEDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA A CALVICIE

Instalações sanitárias em tôdas as favelas

O PRESIDENTE da Comissão de Favelas, coronel Melchiades de Almeida, em expediente encaminhado ao prefeito, solicitou providência junto à Secretaria de Viação e Obras, no sentido de serem construídas instalações sanitárias completas, com fossas e instalações de água corrente, devendo o serviço ser iniciado nas ruas que circundam a Lagoa Rodrigo de Freitas.

Frieiras Assaduras
POLVILHO ANTISSEPTICO
GRANADO
Frieiras Suores fétidos

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR. EUGENIO DA SILVA CARMO — Doenças do coração e vasos — Eletrocardiografia — Radioscopia — Oxigenoterapia — Prática nos hospitais de New York, Chicago, Ann Arbor e Boston — Fellow do American College of Cardiology — Membro da American Heart Association — Consultório: Rua México, 41, 12.º andar, s/1204 — Fone 32-6225 — Diariamente depois das 14 hs.

DR. JOÃO REGALLA — Do Serviço de Cardiologia do H. Pedro Ernesto — Cardiologia — Eletro-Cardiografia — Gasoterapia — Cons.: Av. Rio Branco, 151, 13.º — Tel. 42-8494 — Res.: Rua S. Francisco Xavier, 371 — Tel. 48-5537.

DR. PIRES SALGADO — Doenças do coração — Eletro-Cardiografia — Clínica geral — Rua da Quitanda, 45-A, 3.º — Tel.: 32-7391 — Res.: 26-3976.

DR. SABIONE FILHO — Doenças do coração - Eletrocardiogramas — Doenças do Sangue — Clínica geral — Cons. Av. Rio Branco, 106/108, s. 1001, 10.º andar — 2as., 4as. e 6as.-feiras, das 2 às 6 horas — Tels: 32-7870 e 26-8265.

Aparelho Digestivo

DR. HELIO DE SOUZA LUZ — Aparelho Digestivo — Nutrição — Rua Alcindo Guanabara, 15-A — 10.º andar — Tel. 42-1514 — Consulta com hora marcada.

DR. HELIO SILVA — Intestinos - Reto - Anus - Rua Rodrigo Silva, 14, 3.º andar — Tels.: 42-3180 e 26-0318.

DR. MANOEL BRONSTEIN — Análises médicas — Av. Rio Branco, 257, 5.º — s/503-4-5 Tel: 42-3019. Diàriamente de 8 às 18 horas.

PROF. RENATO SOUZA LOPES — Clínica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrição — Raios X — Rua México, 98 — Tels: 22-7227 — às 16.30 hs.

DR. XAVIER PEDROSA — Rua da Quitanda 45-A — 4.º — Diabetes — Magreza e Obesidade

Cardiologia

DR. A. CARVALHO AZEVEDO — Curso na Universidade de Michigan e no Hospital Henry Ford — USA — Clínica geral — Coração — Eletrocardiografia — Cons.: Av. Nilo Peçanha, 12, s/407 — Tel.: 52-1358, das 16 às 18 horas — Resid.: 37-8585.

Clínica Geral

DR. ALFREDO PEREIRA BRAGA — Clínica médica — Consultório: Travessa do Ouvidor, 36, 1.º.

Doenças dos Olhos

DR. CALDAS BRITO — Largo da Carioca, 5, 6.º andar — Tel.: 22-3245 — Das 3 às 6 hs.

Cirurgia

DR. ARTUR BREVES — Urologista da Beneficência Portuguesa - Cirurgia - Vias Urinárias — Rua da Assembléia, 98 — Das 17 às 19 horas.

DR. FERNANDO PAULINO — Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels.: 46-0809 e 26-2041.

DR. JESSE TEIXEIRA — Cirurgia Pulmonar — Rua Araújo Porto Alegre, 70 — s. 901 — Tel.: 42-9646 — Depois das 17 hs.

DR. JORGE GREY — Cirurgia Geral — Tels. 42-9040 - 25-4621 — Av. Rio Branco, 128 s. 1010.

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO — Cons.: Rua Araújo Porto Alegre, 70, s. 814/5 — Tel.: 22-3954 — As 2as., 4as. e 6as., das 15 às 18 hs. — Tels.: 37-3558 ou 26-8083.

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA — Psicanálise — Psicoterapia — Rua Santa Luzia 799 2.º andar s/20 — Das 8 às 12 hs. — Tels.: 52-1104 — Res. 22-8967.

PROF. J. ALVES GARCIA — Rua do Rosário, 135, 3.º andar, das 16 às 18 hs. — Tel.: 52-7559 — Marcar hora.

Doenças Pulmonares

DR. E. GRAÇA MELLO — Clínica Médica — Doenças Pulmonares — Raios X — Novo Enderêço Rua México, 41, 9.º and. - Grupo 908 — Diàriamente, das 14 às 18 horas — Tels.: Res. 46-2696 — 28-7802.

PROF. A. IBIAPINA — Catedrático de Tisiologia da Universidade do Brasil — Doenças Pulmonares — Av. Graça Aranha, 326 - Apto. 32 — 2as., 4as. e 6as., das 14 hs. em diante — Tel.: 42-6776.

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO — Ginecologia Clínica e Cirúrgica — Partos — Praça Floriano, 31-39 (Edifício Glória), s. 301 — Das 2 às 5 hs. — Tels. 22-7347-25-3048.

DR. JOSÉ NOBRE MENDES — Cirurgia — Moléstias de Senhoras — Varizes — Hemorróidas e suas complicações — Consultório: Edifício Cineac Trianon s. 704 — Tel.: 22-6879 — Av. Bartolomeu Mitre, 304, apto. 101 (Leblon) — Tel.: 47-1030.

DR. LUIZ FERNANDES BARBOSA — Ginecologia — Partos — Cirurgia — Av. Princesa Isabel, 72, s. 201 - Tels.: 37-3880. Res.: 37-3073.

DR. LUIZ FERNANDO — Cirurgia — Ginecologia — Avenida Rio Branco, 114, 10.º andar, s. 1002 — 3as., 4as. e 6as., das 2 às 4 horas — Tel.: 23-1136.

DR. MARIO MARQUES — Doenças das Senhoras — Partos — Av. 13 de Maio, 13, 19.º and., s. 15 — Tel.: 32-3534 — 3as., 5as. e sábados, das 16 às 18 horas — Res.: 37-4380.

DR. OSMAR TEIXEIRA DA COSTA — Ginecologia — Cirurgia — Obstetrícia — Rua Araújo Porto Alegre, 70, 5.º andar, s. 519/520 — Tel.: 42-5333 — 3as., 5as. e sábados — Das 14.30 às 16.30 hs.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES — Impotência — Doenças do sexo — Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia 98, s. 72 — Tel.: 42-1077 — das 9 às 11 e das 15 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais - Urinárias — Rua Senador Dantas, 45-B, 9.º andar — De 1 às 7 horas — Tel.: 22-3367.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRE' — Tratamento das Doenças Anu-Retais, das Colites e Retocolites amebianas. Hemorróidas por processo próprio, sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14, 2.º andar — Tel., 22-0698.

Homeopatia

DR. J. BRAGA — Av. 13 de Maio, 23, 7.º andar — s. 736/7 — Das 15 às 17 hs., exceto aos sábados.

Ortopedia

DR. ORLANDO FONSECA — Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512/13 — Tels.: 22-8757 - 37-1537 — Hora marcada.

DR. GASTAO D. VELLOSO — Ortopedia — Fraturas — Avenida Almirante Barroso, 72, 5.º andar, sala 507 - Tel.: 52-1030.

Oculista

DR. JOVIANO DE REZENDE FILHO — OPERAÇÕES — TRATAMENTOS ÓCULOS — Assembléia, 104 — Tel.: 42-5053.

Ouvido Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA — Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 11.º andar, das 15 às 18 hs. — Tels.: 42-1065 - 25-0208.

DR. FRANCISCO G. PEÇANHA — Ouvidos — Nariz — Garganta Rua México 31, 5.º, s/501 — 2as., 4as. e 6as. das 14 às 17 horas — Tel. 42-1103.

DR. ARTHUR LAVIGNE — Ouvidos — Nariz — Garganta — Brônquios — Esôfago — Rua Miguel Lemos, 44, 10.º — Tel.: 47-0600 — Copacabana — Das 16 às 19 — Resid. Tel.: 27-9778.

Raios X

DR. ATTILIO CONTE — Avenida 13 de Maio, 23 — 3.º andar — salas 327-8 — Edifício Darke — Tels.: 22-5036, Residência: 30-6060 — Diàriamente, das 14 às 19 horas — Pela manhã, exame marcado.

DR. OSBORNE — Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º andar, s. 718/9, das 9 às 12 hs. — Tels.: 22-6034 - 26-8236 - 37-6227.

Radioterapia

DR. CASSIO NOGUEIRA — Assist. Fac. Medicina — Radioterapia (Raios X) — Nas doenças e câncer da pele — Assembléia, 104, 5.º, s. 502 (Ed. Gonçalves Dias) — Diàriamente das 13 às 18 horas — Tel.: 42-3262.

Urologia

DR. RUY GOYANNA — Av. Franklin Roosevelt, 84, 5.º andar — Tel. 42-9080 — De 2.ª a 6.ª feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada.

Vias Urinárias

DR. OCTACILIO GUALBERTO — Cirurgia — Endoscopia — Radiologia especializada — Rua México, 41 9.º andar, gr. 901-903 — Tel. 42-1408, das 17 às 19 horas.

Aumento das Gratificações de Chefia

Serão contemplados funcionários da União e dos Territórios — 32 milhões para 9 meses — Projeto a ser encaminhado ao Congresso

O PRESIDENTE da República vai enviar ao Congresso projeto de lei dispondo sôbre a retribuição dos postos de direção e chefia dos órgãos do Poder Executivo da União e dos Territórios.

Na exposição de motivos, o diretor do DASP justifica a necessidade de serem aumentadas as gratificações percebidas pelos funcionários públicos exercendo cargos de chefia e direção. Diz que, tendo havido aumento de vencimentos, em consequência da lei do abono de emergência, elevou-se a níveis ainda mais altos a proporção do número de servidores que, não tendo embora responsabilidade alguma de supervisão, são mais bem remunerados do que os ocupantes dos postos de comando da administração.

O projeto visa corrigir essa anomalia. As despesas dele decorrentes estão estimadas em Cr$ 38 milhões e 172 mil, para um período de 9 meses.

O PROJETO

E o seguinte o texto do projeto: "Art. 1.º — Os cargos isolados, de provimento em comissão do Poder Executivo da União e dos Territórios, passam a ter os seguintes valores mensais: padrão CC1 Cr$ 20.000,00, CC2 Cr$ .... 17.000,00, CC3 16.000,00, CC4 Cr$ 15.000,00, CC5 Cr$ 14.000,00, CC6 Cr$ 13.000,00, e CC7 Cr$ 12.000,00.

Art. 2.º — As funções gratificadas, do Poder Executivo da União e dos Territórios, corresponderão aos seguintes símbolos e valores mensais: FG1 Cr$ .... 5.500,00, FG2 Cr$ 4.000,00, FG3 Cr$ 3.000,00, FG4 Cr$ 2.000,00, FG5 Cr$ 1.000,00, FG6 Cr$ 800,00, FG7 Cr$ 600,00 e FG8 Cr$ 400,00.

Parágrafo único — O Poder Executivo Publicará a relação das atuais funções gratificadas, de acôrdo com os novos valores fixados.

Art. 3.º — É autorizado o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Fazenda, o crédito especial de Cr$ 38.172.000,00 para atender, no corrente exercício, às despesas decorrentes da execução da presente Lei, o qual será automàticamente registrado pelo Tribunal de Contas e distribuído ao Tesouro Nacional.

DOIS leões, cansados do trabalho no circo, resolveram dar um passeio pelas ruas de Memphis, nos Estados Unidos, onde sua companhia estava de passagem. O macho, um tanto tímido, não quis aventurar-se pelos locais de maior movimento. Mas a fêmea fêz questão de ir ver o trânsito na hora do "rush". Não deve ter apreciado muito o espetáculo, pois retornou logo ao circo, sendo capturada sem maior trabalho, bem como o seu companheiro. (Foto UP)

Não são funcionários públicos os guardas do Cais do Pôrto

RESPONDENDO a consulta do chefe de Polícia, esclareceu o consultor jurídico do Ministério da Justiça que os integrantes da Polícia do Cais do Pôrto não são funcionários públicos e sim empregados de uma instituição de direito privado.

Diz o parecer que êsses servidores, embora sujeitos ao regime disciplinar do Estatuto dos Funcionários Públicos, não têm as vantagens asseguradas aos serventuários da União e devem esperar a aprovação do projeto de reforma do DFSP, em andamento no Congresso, para saber em que condições ficarão.

Horário para carga e descarga

O SINDICATO das Emprêsas de Transporte Interestadual de Carga do Rio de Janeiro solicitou a atenção do diretor do Trânsito para que a carga e descarga de mercadorias, nas ruas Acre, Mercado e D. Gerardo sejam permitidas até às 17 horas, e, na rua Itaboraí e praça Sérvulo de Melo, onde estão os armazéns do Lóide Brasileiro, até às 20 horas.

Os srs. Edgard Estrêla, diretor do Trânsito, e general Morais Ancora, chefe de Polícia, reconheceram a procedência do que é pleiteado, ficando de apreciar o assunto com a devida atenção.

"Ex-libris" de Marília de Dirceu

TRANSCORREU em fevereiro o centenário de morte de Maria Dorotéa Joaquina de Seixas, a romântica figura que Tomás Antonio Gonzaga imortalizou sob o nome de Marília de Dirceu. Comemorando a data, a Biblioteca Municipal está distribuindo gratuitamente o seu ex-libris; os interessados poderão dirigir-se à Biblioteca Municipal, à avenida Presidente Vargas 1261.

Mais três anos para as Bandeirantes

FOI sancionada, ontem, a lei que prorroga por três anos a partir de 23 de setembro, o prazo concedido à Federação das Bandeirantes, para construção de sua sede.

Congresso Brasileiro de Geografia

TOMANDO conhecimento da renúncia do general Poli Coelho da presidência do XI Congresso Brasileiro de Geografia, a Sociedade Brasileira de Geografia designou para o cargo o desembargador Florêncio de Abreu, presidente do IBGE.

NOVO CONSELHO

Na última reunião do Conselho Diretor daquela instituição foi reestruturada a referida Comissão que passou a ser assim constituída: Presidente, desembargador Florêncio de Abreu; 1.º vice-presidente, general Francisco Jaguaribe de Matos; 2.º vice-presidente, dr. Saladino de Gusmão; Secretário-Geral, Tte. Cel. Dioclecio de Paranhos Antunes; 1.º secretário, Eng. Moacir M. F. Silva; 2.º secretário, jornalista Carlos Pedrosa; tesoureiro, dr. Alvacy Geraldo Louzada; assessores-técnicos: prof. Fabio Macedo Soares Guimarães, prof. Hilgard O'Relly Sternberg e comandante Luís Alves de Oliveira Belo.

EM PORTO ALEGRE

Ontem, em reunião da Assembléia Geral da Sociedade Brasileira de Geografia, tomaram posse os membros do organismo que terá a seu cargo a organização do XI Congresso Brasileiro de Geografia, a se realizar em Pôrto Alegre, em data a ser fixada.

Temário brasileiro na reunião da CEPAL

Vinte países comparecerão — Em Quitandinha, em abril próximo

A COMISSÃO organizadora da delegação brasileira à V Reunião da Comissão Econômica para a América Latina (CEPAL), reuniu-se ontem no Itamarati, sob a presidência do ministro Teixeira Soares.

Deverão ser debatidos, no plenário, pela delegação brasileira, sem prejuízo da posição tomada por qualquer país, os seguintes problemas:

a) intensificação do comércio inter-regional;
b) suprimento e desenvolvimento da indústria de papel de imprensa;
c) capacidade e tendência dos países latinos-americanos para importar;
d) fatores inflacionários;
e) investimentos estrangeiros e tendência de sua aplicação;
f) aplicação do estudo sôbre o álcalis, já programado pela CEPAL, com o objetivo de estendê-lo a tôda a indústria química;
g) continuação dos estudos sôbre reforma agrária;
h) aspectos econômicos dos projetos de imigração.

A 6 DE ABRIL

A abertura dos trabalhos da CEPAL será realizada no próximo dia 6 de abril, no Hotel Quitandinha, com a presença do presidente da República. Vinte países e a ONU se farão representar.

O Itamarati convidou tôdas as associações econômicas, federações de indústrias, associações de classe e organizações similares a mandarem observadores, que terão direito de opinar e apresentar sugestões, no decorrer dos trabalhos.

Morreu para salvar o subordinado

O CONSULTOR jurídico do Ministério da Justiça concordou com a sugestão do Ministério da Guerra no sentido de ser concedida ao tenente Alípio Napoleão de Andrade Serpa, "post mortem", a Medalha Humanitária, de ouro, uma vez que aquêle oficial praticou ato de heroísmo, que não justifica a outorga de medalha militar.

O oficial, durante o torpedeamento do navio "Itagiba", na última guerra, entregou seu salva-vidas a um subordinado na iminência de afogamento, tendo em seguida perecido com outros elementos da tripulação.

Seis milhões de cruzeiros para o plano do pessoal

FOI assinada hoje, para ser submetida ao Congresso, a mensagem presidencial pedindo o crédito de seis milhões de cruzeiros para o plano de classificação de cargos do funcionalismo público civil.

SÁBADO
Leia na 7.ª página
MERCADO DE AUTOMÓVEIS

Pagamento ao Lóide

FOI assinada, para ser enviada ao Congresso, a mensagem presidencial sôbre a abertura do crédito especial de Cr$ .. .. .. 45.371.064,90, destinado ao pagamento dos débitos da União com transportes no Lóide Brasileiro, nos anos de 1950, 1951 e 1952.

A liberação do pescado seria um desastre

Contra a proposta da COFAP o Secretário de Agricultura — "No Entreposto é que estão os cartéis"

"ENQUANTO não terminarem os estudos que estamos fazendo sôbre o tabelamento dos mercados, continuaremos contrários à liberação do pescado, e favoráveis à manutenção da atual tabela" — declarou-nos o sr. João Luís de Carvalho, secretário de Agricultura. Acentuou que a liberação proposta pela COFAP seria, no momento, um desastre.

— "O peixe iria para o câmbio-negro e nunca mais conseguiríamos baixar o seu preço".

SITUAÇÃO DO PEIXE

Segundo o sr. João Luís de Carvalho, a alta do pescado decorre da falta de contrôle do entreposto da pesca, que, atualmente, é fiscalizado pelo Ministério da Agricultura.

— "Ali — disse-nos o secretário — estão os grandes cartéis da pesca, que precisam ser destruídos".

CONVÊNIO

— "Para regularizar a situação — concluiu o sr. João Luís de Carvalho — estamos tratando de estabelecer um convênio entre a Prefeitura e o Ministério da Agricultura, de forma a podermos trabalhar livremente no entreposto.

Esta será a única maneira de baixar o preço do peixe. Comprando e armazenando, estaremos sempre prontos a atender à população".

Guia imobiliário

IMÓVEIS

ANTONIO SAAD e DÉCIO LEFEVRE — Av. Erasmo Braga, 277, s. 907/12 — Tel.: 22-6670.

JULIO C. SANTORO — Corretor de Imóveis — Av. Rio Branco, 106/8 — 7.º andar, sala 713 — Tel.: 42-2633.

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO — Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 226 — Tels.: 42-2992 - 52-3021.

Guia jurídico

Advogados

JORGE F. MARIANI MACHADO — Rua Alvaro Alvim 33/7, s. 615/6 Tel. 42-1404 — Das 17 às 19 hs.

REUNIRAM-SE em Caracas representantes de vinte e uma nações americanas, para o Terceiro Conselho Social e Econômico Interamericano. Trata-se de uma preparação para a Conferência Panamericana, que deverá ser realizada na mesma cidade, para discutir problemas econômicos de emergência, cooperação técnica e meios de melhoria social. (Foto UP)

Novos bancos vão operar no mercado de taxa livre

O diretor-executivo da S.M.C. baixou a Instrução n. 50, estabelecendo condições complementares — Permitido o aumento de capital

TENDO em vista deliberação tomada pelo Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, o diretor-executivo dêsse órgão do Ministério da Fazenda, sr. J. S. Maciel Filho, baixou a Instrução n. 50, que estabelece disposições complementares à Instrução n. 46. Essas disposições são as seguintes:

I — Aos estabelecimentos bancários cujos recursos próprios não atinjam o limite de oitenta milhões de cruzeiros, mas que satisfaçam as demais condições fixadas na Instrução número 46, poderá ser deferida, desde logo, a autorização para as operações de câmbio sacado e mensal, no mercado de taxa livre, uma vez que se comprometam a promover e integralizar, dentro do prazo de 90 (noventa) dias, aumento do capital com que alcancem ou superem aquêle limite.

II — Tal autorização será dada em caráter precário e vigorará igualmente pelo prazo de 90 dias.

PUBLICAÇÃO NO "DIARIO OFICIAL"

A Secretaria Geral da S.M.C., já enviou ao "Diário Oficial" da União a Instrução n. 50, para a publicação nos termos da lei.

Aplausos do povo do Piauí

"O MAIS BELO MOVIMENTO DE SOLIDARIEDADE HUMANA

DE Teresina recebemos o seguinte telegrama:

"Em nome do povo piauiense, os componentes da Comissão Parlamentar Interpartidária para Estudos das Sêcas no Piauí, sensibilizados com a significação altamente patriótica e eficiente da campanha que está realizando a TRIBUNA DA IMPRENSA, em favor dos flagelados nordestinos, vem manifestar seu comovido aplauso ao eminente patrício que tão bem soube compreender que o fenômeno periódico das sêcas no Nordeste tem sentido de problema nacional dos mais graves. Realiza-se, graças a isso, a mobilização da nação brasileira no mais belo movimento de solidariedade humana que a gente nordestina já recebeu de seus irmãos, em trágica emergência como a atual.

O Piauí sofredor e esquecido, espera que os poderes responsáveis da República também o ajudem a atravessar esta calamitosa fase de sua vida. (aa) Otávio Miranda, Nogueira Paranaguá, Costa Andrade, Darcy Araujo, Alberto Monteiro, Ferreira de Castro, José Goiano Freitas e Agenor Almeida".

"Moeda, Bôlsa e Bancos"

O CONSELHO Nacional de Estatística, órgão do IBGE, está distribuindo a publicação "Moeda, Bolsa e Bancos", separata do "Anuário Estatístico do Brasil — 1952".

Compõe-se o volume de três tabelas. A primeira se refere à moeda metálica e fiduciária. A segunda, a títulos imobiliários. A terceira, ao movimento de todos os bancos e casas bancárias, inclusive o Banco do Brasil.

INDUCO
S
SHEPARD
Elevador de qualidade

FUNDAÇÃO DA CASA POPULAR

AVISO

A Superintendência da F.C.P. avisa aos interessados que está aberta, desde o dia 26 do corrente, concorrência pública para construção de um núcleo residencial de casas populares no município de Niterói, no Estado do Rio de Janeiro. O Edital respectivo foi publicado no "Diário Oficial" da União do dia 26 de fevereiro próximo passado e ainda o será, a 2 e 7 do corrente e no "Diário Oficial" do Estado do Rio de Janeiro, nos dias 2, 7 e 10 do mês em curso.

Quaisquer esclarecimentos não constantes do referido Edital poderão ser obtidos na Prefeitura Municipal de Niterói ou no Departamento de Engenharia da F.C.P., à rua Debret, 23, 10.º andar, nesta Capital.

INTERCAP
CIC
COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO
Séde: Av. Presidente Vargas, 309 Rio de Janeiro

FEVEREIRO DE 1953
Combinações sorteadas

1.ª — B D A
2.ª — J N J
3.ª — A H G
4.ª — A H W
5.ª — Q E L
6.ª — L Q Z
7.ª — W M L
8.ª — F R O

O pagamento dos títulos contemplados será feito a partir do próximo dia 4, na Avenida Graça Aranha, 19, sobreloja

Valor total dos Títulos amortizados por sorteio: Cr$ 130.330.161,60

O próximo sorteio será realizado no dia 31 de Março, às 16 horas

LOTERIA FEDERAL
2 MILHÕES DE CRUZEIROS
INSISTA, NÃO DESISTA
QUARTA-FEIRA

Como Vimos a Domingueira

EIS os nossos comentários e o movimento técnico da reunião de ontem no Hipódromo Brasileiro:

PÁREO A PÁREO

1.º PÁREO — Jamegão valendo-se de sua velocidade, foi para a ponta seguido de Jonsion, Quincas e os demais. No direito El-Monte, vindo de trás atacou e dominou Jamegão, resistindo bem ao ataque de Jonsion, que o secundou. Em terceiro Quincas e em quarto Ipojucan. Jamegão, o favorito, decepcionou a "cátedra" chegando "afogado".

2.º PÁREO — Joiosa, mesmo largando um pouco mal, deu-se ao luxo de ganhar esta prova em tempo recorde: 47"1|5, que pertencia, há treze anos, ao veloz Buscape, igualando-o portanto. Naia foi sua secundante, deixando Balcare em terceiro e em quarto, Rupim.

3.º PÁREO — Altamisa, forçando, foi para a vanguarda, seguido de Crato e os demais. Na reta, os dois se destacaram, e em luta vieram até o espelho, tendo nos últimos metros Altamisa livrado meio corpo. Em terceiro Pesadelo, e em quarto, Lumiar.

4.º PÁREO — Fácil vitória alcançou Quidam. Corrido para uma partida, aguardou a reta para atacar e dominar Filão de Ouro e Marú, tendo Marú conservado o segundo. Em terceiro apagado, chegou Ossian.

5.º PÁREO — Mar Negro que vinha de três segundos consecutivos na areia, confirmou-os, levando de vencida, com facilidade, a Montanhês, Tocantins e Margrave.

6.º PÁREO — Farouh, sempre levado de "barbada" em virtude dos bons privados fornecidos, levou a melhor neste páreo de perdedores, sobrepujando a Fluor. Em terceiro El Zorro e em quarto Chaco. Questor, muito atrasado e Viscount, nada fizeram.

7.º PÁREO Contra a expectativa, tanto dos seus responsáveis como do público, Pirueta levantou com facilidade êste primeiro clássico da temporada, secundada por Quibú, que por sua vêz deixou em terceiro Reserva, e em quarto, Dainty. Scollops muito falado nunca teve na carreira.

8.º PÁREO — Fairy King que vinha de dois triunfos na areia, ganhou êste páreo em bom tempo, ficando a um quinto do recorde. Deixou que Garufero ponteasse a carreira para até os 600 metros finais, onde atacou e dominou o ponteiro. Garufero conservou o segundo deixando New Comer em terceiro, e em quarto Buonarotti.

OCORRÊNCIAS

■ Jonsion que foi segundo para El Monte, voltou bastante "sentido" à repesagem. Pelo visto custará a reaparecer.

■ Balcarce, ao entrar no direito, abriu muito, terminando colada na cêrca externa, ocasionando para a mesma enorme perda de terreno.

■ O pilôto de, Viscount, saiu destribado, só conseguindo firmar-se na sua montada 100 metros após a partida. Em consequência atrazou-se bastante.

■ Quidam ficou "encaixotado" até a entrada da reta. Mesmo assim ganhou o páreo.

O STARTER

Ótima atuação do starter oficial, sr. Vitor Macedo, que deu excelentes partidas.

MOVIMENTO DE APOSTAS

Transitou pela Casa de Apostas do Jockey Club Brasileiro a importância de Cr$ .. 12.099.650,00, assim discriminadas:

Apostas: Cr$ 11.829.280,00
Concursos: Cr$ 270.370,00.

MOVIMENTO TÉCNICO

1.º Páreo — 1.600 metros — 1.º El Monte, E. Castillo, 55; 2.º Jonsion, L. Rigoni, 56.

Diferenças 1/2 corpo e 2 corpos — Tempo: 98"1/5 — Vencedor (5) 49,00; dupla (14) 93,50 — Placês (5) 31,00 e (1) 20,00 — Movimento do páreo Cr$ ...... 1.134.510,00.

2.º — 800 — 1.º Joiosa, O. Ulloa, 53; 2.º Naia, E. Castillo, 54. Não correram: Rubrica, Nelza e Next.

Diferenças: 1 corpo e pescoço — Tempo 47"1/5 (igual ao "record", — Vencedor (2) 21,00 — Dupla (1) 28,50 — Movimento do páreo Cr$ 950.680,00.

3.º — 1.500 — 1.º Altamisa, J. Baffica, 50; 2.º Crato, L. Rigoni. Não correram: M. Lord, Ituano e Sol Bonito.

Diferenças: paleta e 5 corpos — Tempo 91"3/5 — Vencedor (3) 51,00 — Dupla (12) 25,00 — Movimento do páreo Cr$ .... 1.289.000,00.

4.º — "Ildefonso Simões Lopes" — 1.500 — 1.º Quidam, J. Marchant, 56 2.º Maru, L. Rigoni. Não correu Marco.

Diferenças: 3 corpos e 1 corpo e meio — Tempo 90"4/5 — Vencedor (6) 26,00 — Dupla (14) 26,00 — Placês (6) 12,00 e (1) 11,00 — Movimento do páreo Cr$ 664.950,00.

5.º — "Odilon Braga" — 1.600 — 1. Mar Negro, A. Araújo; 2.º Montanhês, O. Ulloa.

Diferenças: 1 corpo e 1/2 e 3 corpos — Tempo 99" — Vencedor (2) 22,00 — Dupla (24) 30,00 — Placês (2) 11,00 e (7) 18,00 — Movimento do páreo Cr$ 1.360.400,00.

6.º — "Daniel de Carvalho" — 1.500 — 1.º Farouk, E. Castillo, 55; 2.º Fluor, U. Cunha, 55. Não correram: Maktub, Manolete e Isômero.

Diferenças: 1 corpo e meio e 3 corpos — Tempo 92" — Vencedor (1) 18,50 — Dupla (13) 28,00 — Placês (1) 12,00 e (6) 39,00 — Movimento do páreo Cr$ 1.747.440,00.

7.º — "Grande Prêmio Ministério da Agricultura" (Clássico) — 1.º Pirueta, O. Ulloa, 53; 2.º Quibú, L. B. Gonçalves, 54. Não correram: Joiosa, Jolie, Kaxuxa, Gibatão, Naia, Régulo e Balcarce.

Diferenças: 4 corpos e 3 corpos — Tempo 47"3/5 — Vencedor (3) 138,00 — Dupla (12) 23,00 — Placês (3) 47,00 e (4) 16,00 — Movimento do páreo Cr$ 1.764.140,00.

8.º — 1.300 — 1.º Fairy King, L. Rigoni, 56; 2.º Garufero, J. Portilho, 54.

Diferenças: 2 corpos e pescoço — Tempo 77"1/5 — Vencedor (2) 17,00 — Dupla (23) 44,00 — Placês (2) 11,00 e (5) 20,50 — Movimento do páreo Cr$ .... 1.918.160,00.

ESTREOU COM UM RECORDE: — A potranca Joiosa, vencedora da segunda carreira de ontem, marcou o melhor tempo desta semana na Gávea, igualando a marca de Buscapé, com 47"1|5. A filha de Romney mostrou ser grande corredora, pois saiu atrasada, e ainda derrotou com autoridade suas adversárias. Joiosa marcou mais um tento para o Stud Rocha Faria.

Obtem o IPT de S. Paulo nitrato de uranila

Combustível atômico, pela primeira vez no Brasil

S. PAULO, 2 (Sucursal) — "O Instituto de Pesquisas Tecnológicas conseguiu preparar o nitrato de uranila, um combustível atômico com base exclusiva em minerais atômicos nacionais" — é a informação que dá à imprensa o engenheiro Francisco Maffei, superintendente do Instituto nesta capital.

— "As experiências se vêm realizando há algum tempo. Os cientistas e técnicos do I.P.T. conseguiram obter o nitrato, ainda em pequenas quantidades, pois nos faltam alguns aparelhamentos, já que as dificuldades cambiais têm constituido verdadeiro obstáculo à importação dêsses aparelhos, que são muito necessários à ampliação das pesquisas".

DIFICULDADES

— "Além dessas dificuldades há outras: falta de material mais avançado e do elemento humano, sendo o número dos que se interessam pelas pesquisas de natureza científica relativamente pequeno.

Apesar disso, o laboratório encarregado de prosseguir na experimentação e obtenção dos combustíveis atômicos vêm desenvolvendo grande atividade".

DIVERTIDO!
O PROGRAMA DE ANTÔNIO MARIA
ALEGRIA da RUA
NA SUA PRA9 RÁDIO MAYRINK VEIGA
HOJE ÀS 21.30 hs.
SOB O PATROCÍNIO
Cigarros SUDAN

Pirueta, segunda edição de Fontaine

Impressionante vitória da defensora do Stud Paula Machado no G. P. "Ministério da Agricultura" - "Ganhei o páreo na partida", diz Ullôa à TRIBUNA DA IMPRENSA

A VITÓRIA de Pirueta no Grande Prêmio "Ministério da Agricultura", prova que iniciou a temporada clássica do Jockey Club Brasileiro, convenceu a gregos e troianos, tal o estilo em que foi verificada.

LEMBROU FONTAINE

A égua do Stud Paula Machado, que fêz sua estréia excelentemente preparada pelo consagrado Ernani de Freitas, agradou sem reservas, pelo estilo de correr, pela facilidade da vitória e pela estampa.

E' uma linda castanha escura de linhas harmoniosas e esbeltas.

Galopa fácil, rasteiro, lembrando muito a famosa campeã Fontaine, de quem herda o sangue generoso.

A CARREIRA

Desde a partida que a ganhadora estêve presente na principal colocação, folgando logo após para ganhar por mais de 3 corpos.

Quibu secundou-a sem ameaçar, vindo Ullôa quieto no final da prova, sem precisar exigir tudo de sua pilotada.

DECLARAÇÕES

Sorridente como sempre, o "japonês" foi abordado pela reportagem, na sala de repesagem, e declarou que a vitória de Pirueta não lhe deu muito trabalho, pois sempre correu na frente do lote, folgada, galopando firme e com grande ação.

Revelou, ainda, que sua égua apanhou ótima partida, livrando pescoço sôbre Quibú, que estêve sempre em segundo.

Finalizando, disse:

— "Pirueta demonstrou ser grande corredora, e vai longe. Espero ganhar muito com ela".

ALCANÇADA

Ainda sôbre a carreira, podemos acrescentar que a defensora da blusa ouro e costuras azuis foi alcançada por um competidor, ferindo-se ligeiramente no locomotor traseiro esquerdo.

Felizmente, trata-se apenas de um pequeno corte superficial, não inspirando cuidados.

Vozes do Turfe

CASTILHO assistiu de camarote a realização do Grande Prêmio "Ministério da Agricultura". Sua montaria, o potro Gibatão, teve dôr de canelas, não podendo, em consequência, participar da importante carreira.

EMBORA comparecendo ao prado, não reassumiram os diretores Fernando de Andrade Ramos e Tude de Lima Rocha, licenciados da Comissão de Corridas.

CASTILLO "cozinhou" a reta tôda com o Farouk, não querendo ganhar folgado.

Postou-se ao lado do Chaco, na altura do final da grande curva, e só despediu seu adversário pouco antes das pedras.

Aliás, Rigoni, com Fairy King, fez a mesma coisa, ganhando por dois corpos, quando poderia ter ganho por cinco.

JACEGUAI caiu fragorosamente derrotado, entrando último, no "Consagração", carreira central de ontem, em Cidade Jardim.

Huxley, o vencedor, fez o percurso todo na frente, magistralmente dirigido.

Seu companheiro Acapulco formou a dupla.

Jaceguai, ao que dão conta as notícias de S. Paulo, sentiu de um dos locomotores.

AS próximas atrações da Gávea são os Prêmios "6 de Março" e "Costa Ferraz", o primeiro em 1.800 metros e o segundo no quilômetro. O Costa Ferraz com a dotação de Cr$ 120.000,00, é destinado a éguas nacionais de 3 anos e o Seis de Março, com Cr$ 100.000,00, destina-se a animais nacionais de 3 anos e mais de idade, filhos de pai ou mãe nacionais.

O líder "deu tudo" para ganhar com Crato — Altamisa "sobrava" ao lado do defensor do Stud Creoulo

AO fazer o canter do quarto páreo, com o animal Marú, foi o destacado freio patrício Luiz Rigoni, alvo de uma vaia, em virtude de não ter levado ao vencedor, no páreo anterior, o cavalo Crato.

Essa manifestação de desagrado foi, ao nosso ver, injustificável. Rigoni correu com a técnica exigida, levando em conta o pêso de 6 quilos que o seu pilotado concedia à égua.

Para um adversário de rendimento avultado na pista de grama e com vantagem de pêso, seria loucura, lançar Crato a uma luta encarniçada pela primeira colocação, o que só traria vantagem, no final, ao animal mais leve.

Por todos os motivos acima expostos, e pela nossa observação quanto à ação desenvolvida pelo pilôto do defensor do Stud Creoulo, achamos injustos os apupos do público ao maior freio patrício e para tanto estamos a cavaleiro para defendê-lo pois, em outras oportunidades, em que tornou-se necessário, criticamos suas atuações.

RIGONI
Vaia injusta

— PUBLICIDADE —

RCA Victor Radio S.A.

Ficam à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social da RCA Victor Rádio, S.A., à Rua Visconde da Gávea n.º 125, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 1953. Pela Diretoria, P. F. Hadlock, Diretor-Presidente.

— PUBLICIDADE —

Victorholt S. A.
Indústria e Comércio

Ficam à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social da VICTORHOLT S. A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO, à Avenida Rio Branco n.º 138, 5.º andar, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 1953.
Pela Diretoria,
ROBERT A. WINGER
JORGE R. SGRILLO COIMBRA

— PUBLICIDADE —

FRANÇA FILMES DO BRASIL, S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os Srs. Acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar na sede social da França Filmes do Brasil, S.A., à Rua Santa Luzia n.º 799, 15.º andar, nesta Capital, no dia 12 de Março de 1953, às 15 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal, bem como elegerem os diretores, membros efetivos e suplentes do conselho fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 26 de Fevereiro de 1953. Pela Diretoria, L. Oppenheimer, Diretor-Gerente.

GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
O Rei das Geladeiras voltou!!
Casa BERTONI
R. Ramalho Ortigão, 22

Problemas de colonização no Brasil

Aplicação de longa e útil experiência

Reduzindo de 92% para 30% o pagamento do pessoal — Cr$ 90 milhões de verbas para o ano de 1953 — O que se planejou para 31 núcleos e colônias — Otimismo do agrônomo Renato Martins

ENCONTRANDO, na Divisão de Terras e Colonização, uma situação verdadeiramente caótica, no tocante ao pagamento de pessoal (que, em alguns núcleos, atingia até 92% das verbas), o sr. Renato Martins, ao elaborar seus planos de trabalho para 1953, estabeleceu a percentagem de 30% para êsse pagamento, sem ferir a legislação que regula o assunto.

COLONIZAÇÃO E ENGENHARIA

A rubrica "pessoal" engloba as despesas referentes ao pagamento dos técnicos indispensáveis à assistência médica, dentária, farmacêutica, escolar e agrícola, bem como o pessoal necessário aos serviços de administração, movimentação e conservação de veículos, motores, guarda e fiscalização de imóveis.

O restante da verba é empregado em serviços de colonização e engenharia. No primeiro item, incluem-se as despesas de transporte, localização e fiscalização de colonos, inclusive aquisição de ferramentas, máquinas, motores, aparelhos, inseticidas, sementes, mudas, produtos farmacêuticos, combustíveis e mais despesas decorrentes da aquisição de material e utilidades necessárias à racionalização do trabalho agrícola e do bem estar social rural.

No serviço de engenharia se compreendem as construções, de modo geral, inclusive abertura de estradas e serviços topográficos, estudos e projetos, aquisição de aparelhos, máquinas e motores necessários aos trabalhos de escritório e de campo. Compreende também o pagamento de tarefas e serviços de terceiros.

ORÇAMENTOS

Entre colônias agrícolas nacionais, núcleos coloniais e colônias agrícolas, a Divisão de Terras e Colonização, segundo informa seu diretor, sr. Renato Martins, tem 31 unidades sob seu contrôle.

Para 1953, a D.T.C. disporá de verbas no montante de Cr$ 90.840,00 para cobrir todo o território nacional. A distribuição será feita de acôrdo com o seguinte esquema: Colônia Agrícola Nacional do Amazonas, Cr$ 4 milhões; Idem do Pará, Cr$ 5 milhões; Idem do Maranhão, Cr$ 6 milhões; Idem do Piauí, Cr$ 2 milhões; Idem de Jaíba (Minas), Cr$ 5 milhões; Idem de Goiás, Cr$ 6 milhões; Idem General Osório, Cr$ 4 milhões; Idem de Dourados, Cr$ 6 milhões; Núcleo Agro-Industrial do S. Francisco, Cr$ 5 milhões; Núcleo Colonial Marquês de Abrantes, Cr$ 3 milhões; Idem Senador Vergueiro, Cr$ 1 milhão e 500 mil; Idem S. Bento, Cr$ 2 milhões e 700 mil; Idem de Santa Cruz, Cr$ 5 milhões; Idem de Tinguá, Cr$ 1 milhão; Idem de Macaé, Cr$ 4 milhões e 500 mil; Idem de Papucaia, Cr$ 4 milhões e 500 mil; Idem de Una (Bahia), Cr$ 5 milhões; Idem Duque de Caxias, Cr$ 120 mil; Idem de Anitápolis, Cr$ 950 mil; Idem Esteves Júnior, Cr$ 950 mil; Idem Jaguaquara, Cr$ 2 milhões; Idem de Papuan, Cr$ 1 milhão.

O restante será empregado nos núcleos e colônias incluídos no orçamento pelo Poder Legislativo, e que são: Jari-Amapá, Pôrto da Fôlha, Tucuruí, Camaratuba, Curuçá e Dr. João Miranda, no total de Cr$ 3 milhões e 70 mil.

PLANOS DE TRABALHO

Variam muito os planos de trabalho estabelecidos para cada colônia ou núcleo. Em linhas gerais, terá prosseguimento ou início o levantamento topográfico, continuando-se também na legalização de terras. A abertura e conservação de estradas é serviço que ocupará importante lugar, nos planos da D.T.C. para o corrente ano.

Em muitas das colônias e núcleos, haverá aquisição de máquinas, havendo em todos a assistência aos colonos e o fomento às culturas.

OTIMISMO

— "Decorridos quase um ano e meio de útil experiência" — disse-nos, encerrando suas declarações, o sr. Renato Martins — "verifiquei a necessidade de modificações das normas de aplicação dos créditos para o exercício de 1953, visando a atender a multiplicidade de situações que ocorre a tôda hora, no vasto território onde opera a D.T.C."

Acredita o sr. Renato Martins que, com aplicação mais racional dos recursos humanos e financeiros de que dispõe a Divisão que dirige, muita coisa se fará, efetivamente, em matéria de colonização no Brasil.

— PUBLICIDADE —

Arthur Watson Comércio S. A.

Ficam à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social da ARTHUR WATSON COMERCIO S. A., à rua Conselheiro Saraiva, n.º 33, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 1953.
Pela Diretoria:
ARTHUR WATSON
DONALD FERNALD WATSON

Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino Secundário e Primário do Rio de Janeiro

RUA MÉXICO 11 - 14.º ANDAR, SALA 1402
TELEFONE 22-2971 — RIO DE JANEIRO

UMA EXPLICAÇÃO INDISPENSÁVEL

O SINDICATO DOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SECUNDARIO E PRIMARIO DO RIO DE JANEIRO sente-se no dever de prestar os seguintes esclarecimentos, destinados principalmente aos pais de alunos de colégios particulares, em face do recente ato ministerial que determinou o adiamento para 20 de março, do início do ano letivo de 1953, nos estabelecimentos de ensino de grau médio de todo o país:

a) Por deliberação unânime de sua assembléia, reunida a 26 de fevereiro, êste Sindicato considerou a Portaria Ministerial n.º 92, de 23-2-1953, como ato passível de causar prejuízos aos interêsses do ensino, não sendo convincentes os motivos invocados para justificá-lo;

b) A decisão de adiar a reabertura das aulas para 20 de março, não foi precedida por qualquer consulta ou audiência dos órgãos representativos do ensino particular, que dela só tiveram conhecimento ao ensejo de sua divulgação pela imprensa;

c) Inúmeros têm sido os protestos recebidos por êste Sindicato contra a medida em aprêço, uma vez que inexistem quaisquer motivos de ordem excepcional ou de calamidade pública que a legitimem;

d) A Secretaria de Educação do Distrito Federal por seu titular, já determinou a reabertura das escolas secundárias municipais na data fixada pela legislação em vigor; também as escolas superiores de todo o país estarão em pleno funcionamento nos primeiros dias de março;

e) Os responsáveis pelas instituições particulares de ensino sentem-se à vontade para reafirmar seu desacôrdo com o retardamento no reinício de suas atividades, pois essa medida não lhes trará nenhum prejuízo de ordem material;

f) Em face do exposto, muito embora reafirmem seu propósito de acatar e dar cumprimento à decisão ministerial que fixou em 20 de março a data oficial da reabertura de seus cursos, as escolas particulares não consideram como desrespeito a essa determinação o funcionamento, até aquela data, de trabalhos preparatórios ou cursos de revisão e adaptação.

Os diretores de colégios particulares do Distrito Federal, por intermédio de seu órgão de classe, ao mesmo tempo em que lamentam a penosa situação de exceção em que foram colocados os estabelecimentos de ensino médio, desejam com a presente declaração eximir-se de quaisquer responsabilidades por consequências menos felizes que advenham do cumprimento da Portaria n.º 92 do Ministério da Educação e Saúde, no bom desenvolvimento dos trabalhos escolares do ano letivo de 1953.

Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 1953.

LUIS DE MELLO CAMPOS
Presidente

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças sexuais e urinárias - Tratamentos e operações - Mudou-se para a rua Sen. Dantas, 44, 3º - Tel. 22-3367 - De 1 às 7 hs.

FLÓRA MEDICINAL

JURIPITAN
Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia.

DIRAJAIA
Expectorante, indicado nas bronquites e nas tosses, por mais rebeldes que sejam.

CHÁ MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele, e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS. PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
Telefone: 23-2726 — Rio de Janeiro

KOSMOS CAPITALIZAÇÃO S. A.

Fundada em 1937

CAPITAL: CR$ 2.000.000,00 — REALIZADO: CR$ 1.200.000,00

VALOR DOS TÍTULOS CONTEMPLADOS EM SORTEIOS ATÉ 31/12/51: CR$ 130.220.400,00

Sede Social: Edifício Kosmocap - Rua do Carmo esq. de 7 de Setembro - Rio de Janeiro

RESULTADO DO SORTEIO DO MÊS DE FEVEREIRO DE 1953

NMW - KTR - GKV - CRE - VOR - UDT - CFG - DKI

Os sorteios são realizados no último dia útil de cada mês, no Auditório do "Edifício Kosmocap" à Rua do Carmo, 27 — 13.º pavimento, às 17 horas. Se for sábado o último dia útil do mês, o sorteio será realizado às 12 horas.

RESERVAS EM 31/12/51

MAIS DE CR$ 214.000.000,00

Informações precipitadas sôbre a Leopoldina

— "SÃO precipitadas demais essas informações. A estrada está trabalhando normalmente e assim continuará pelo menos até fins de março". Foi o que nos disse o sr. Manoel Augusto Vaz Junior, substituto do atual diretor, que está viajando pela Europa, sôbre os boatos de que a Leopoldina não teria dinheiro para pagar seu pessoal e que os trens cargueiros de Minas estariam seriamente ameaçados de paralisação, não havendo verba para a substituição de carvão e da lenha.

E concluiu: — "A viagem do diretor de nada influiu e caso a estrada não consiga resolver seus problemas, pedirá auxílio ao govêrno e os resolverá".

LIVRARIA FRANCISCO ALVES

Rua do Ouvidor, 166 - Tel. 23-2351

ALCIDES D'AMBROIS NOVO RECORDISTA SUL-AMERICANO DO ARREMESSO DO PESO


TRIBUNA DA IMPRENSA
ANO V — Rio de Janeiro, 2 de março de 1953 — N.º 971

Três instantâneos da peleja Flamengo x América, disputada ontem à tarde em Campos Sales. 1) Adãozinho correu para tentar aproveitar um passe de Rubens, porém a bola foi chocar-se com a parte lateral da rêde pelo lado de fora. Osni e Osvaldinho já se preparavam para intervir; 2) Um tiro forte e rasteiro de Adãozinho obriga Osni a praticar uma defesa difícil, enquanto Zagalo se aprontava para entrar na jogada; 3) Rubens centrou alto sôbre a área, Zagalo fechou para finalizar porém Osni se antecipou e fez a defesa

EMBORA ATUANDO MELHOR TECNICAMENTE O FLAMENGO NÃO CONSEGUIU PASSAR DO EMPATE DE 2 "GOALS"

Dois a dois o marcador de ontem em Campos Sales com o América — O empenho salvou os rubros da derrota — O calor e as dimensões do campo impediram a realização de uma contenda à altura do "clá?sico" — Pormenores da peleja

Observador: MÁRIO JOSÉ

Com igualdade no marcador terminou o amistoso que as equipes do Flamengo e do América realizaram ontem à tarde, em Campo Salles. O placar observado — 2 x 2 — foi até certo ponto justo, pois espelhou um equilíbrio que realmente existiu em campo entre os contendores. Na verdade o quadro do Flamengo logrou deixar melhor impressão. Seu "team" mostrou-se mais coeso e dono de melhor padrão técnico e tático. Porém, apesar da evidente superioridade, não encontrou forma e jeito de demonstrá-la com "goals", e teve que se contentar com um amargo empate. A equipe americana por seu turno, desnivelada técnica e taticamente, procurou com o empenho dos seus homens igualar-se ao antagonista. Na realidade foi feliz no seu intento, pois findos os noventa minutos deixava o gramado em igualdade numérica de tentos. A inferioridade do quadro rubro encontra porém aceitável justificativa no recente retôrno às atividades. Não poderiam seus jogadores após longo período de inatividade demonstrarem num prélio de envergadura como o realizado, um bom entendimento de conjunto. Contudo, se bem que pàlidamente, o onze mostrou qualidades e um grande espírito de luta.

Numa breve análise da peleja poderemos considerá-la como aceitável. A grande movimentação dos jogadores, aliada a algumas jogadas de sensação, trouxeram sempre atenta a platéia, justificando plenamente os esforços de todos aqueles que foram ao campo da rua Campos Salles.

Outrossim, os desempenhos individuais de alguns jogadores muito contribuiram para redimir o espetáculo. As atuações de Rubens e Dequinha, no Flamengo, e de Osvaldinho e Rubens, no América, foram soberbas, e contribuiram sensìvelmente para apagar as deficiências que o calor e as parcas dimensões do campo trouxeram a uma contenda de tradição como a que foi disputada.

PORMENORES DA PELEJA

LOCAL — Estádio da rua Campos Salles.
RENDA — Cr$ 81.666,30.
JUIZ — José Gomes Sobrinho.
PRELIMINAR — Casa Gebara 3 x Barbosa Freitas 2.

QUADROS:

FLAMENGO — Garcia, Leoni e Pavão; Jadir, Dequinha e Beto; Paulinho, Rubens, Adãozinho (Ênio), Indio e Zagalo (Esquerdinha).

AMERICA — Osni, Joel e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Godofredo; Ramos, Saladuro, Leônidas, Maneco (Jorginho e ainda Valeriano).

PRIMEIRO TEMPO — Flamengo 2 x 1.
Tentos de Adãozinho (aos 13, e 28) e de Guilherme (aos 29).
FINAL — Empate de 2 x 2.
Tento de Leônidas (aos 18).
ANORMALIDADES — Não houve.



O primeiro tento do América, consignado por Guilherme com uma bela cabeçada que deslocou completamente o goleiro Garcia, que saira do arco para tentar praticar a defesa. Vê-se o atacante rubro quando concluia a jogada. Jadir, Leoni e Garcia, já batido

Alcides D'Ambrois, do Vasco da Gama, é o novo recordista sul-americano de Arremêsso do Pêso. O atleta cruzmaltino, na tarde de sábado, em São Januário, quando das eliminatórias para o Campeonato Brasileiro de Atletismo (promovidas pela FMA), logrou superar as marcas nacional e continental, lançando o pêso a 15m56. A antiga marca sul-americana pertencia a Mel Chiotti, argentino, com 15m36, enquanto a brasileira era do próprio Alcides D'Ambrois, com 15m28.

Os meios especializados receberam com satisfação o feito de Alcides D'Ambrois, uma vez que no setor de arremêssos os brasileiros têm levado desvantagem, sistemàticamente, para os demais paises sul-americanos. No próprio Estádio de São Januário, Alcides foi alvo de grande manifestação por parte dos atletas dos demais clubes e dos torcedores vascainos.

SURPRÊSAS E DECEPÇÕES

Observando as provas de sábado e ontem, tívemos surprêsas como as vitórias de Kaldieo nos 100 metros rasos e Waldomiro Monteiro nos 1.500 metros, bem como decepções, com as fracas performances de Hilda Lassen no salto em altura e nos 80 metros com barreiras. Houve ainda a boa surprêsa dos 50" cravados de Ulisses dos Santos, nos 400 metros rasos, e índices apreciáveis de Ailton Conceição, Nadim Marreis, Albertino Bandeira e Helena Cardoso de Meneses.

OS VENCEDORES

Venceram as diversas provas de Moças: — 100 RASOS — Helena C. Meneses, FFC, ... 12"8|10; 80 COM BARREIRAS — Alice de Jesus, CRF, com .. 13"6|10; DISTANCIA — Helena C. Meneses, FFC, com .... 4m89; ALTURA — Aladir Corrêa, CRF, com 1m40; DISCO — Bebete Zoet, FFC, com 31m96; PESO — Hilda Lassen, FFC, com 9m10; e DARDO — Babete Zoet, FFC, com 29m33.

NAS DE HOMENS:

100 RASOS — Francisco A. Kadieo, FFC, com 10"9|10; ALTURA — José Teles da Conceição, CRF, com 1m85; 110 COM BARREIRAS — Wilson G. Carneiro, CRVG, com ..... 14"9|10; DISTANCIA — Ailton da Conceição, CRF, com 7m07; TRIPLO — Renato E. Nascimento, BFR, com 14m03; PÊSO — Alcides D'Ambrois, CRVG, com 15m56 (novo recorde sul-americano); DARDO — David Mauricio, C. R. Vasco da Gama. DISCO — Nadim Marreis, BFR com 43m95; MARTELO — Valter Kupper, CRVG, com 47m74; 10.000 RASOS — Geraldo Caetano, com 36'14"2|10; 3.000 METROS, STEEPLE CHASE — Rómulo Gomes, CRVG, com .... 10'11"4|10; 1.500 RASOS — Valdomiro Monteiro, CRF, com .. 4'16"2|10; 200 RASOS — Geraldo Murgel, FFC, com 22"8|10; 400 COM BAREIRAS — Wilson G. Carneiro, CRVG, com ... 53"6|10; 5.000 RASOS — Albertino Bandeira, CRF, com .... 16'12"8|10; 400 RASOS — Ulisses dos Santos, CRVG, com .. 50"; 800 RASOS — Valdomiro Monteiro, CRF, com 2'00"3|10; REVEZAMENTO FEMININO 4 x 100 — Helena, Liliane, Hilda Amaral e Hanelore, FFC, com 53"5|10.

NOVAMENTE TRANSFERIDO AMERICA x BOTAFOGO

Foi transferido para amanhã, à noite, o embate entre as representações do Botafogo, do Rio, e do América Mineiro. O mau tempo reinante ontem à tarde, em Belo Horizonte, forçou os dirigentes à transferência do interestadual que estava programado.

Vitória de Minas sôbre São Paulo

Pelo "Torneio Paulo Goulart de Oliveira" realizou-se ontem de manhã, no "Estádio Otacilio Negrão de Lima", a contenda entre os selecionados de Minas Gerais e de S. Paulo.

Após 90 minutos de amplo domínio, os mineiros deixaram o gramado como vencedores pela contagem de dois a zero, sendo Pampolini e Neivaldo os autores de seus tentos.

O triunfo do onze local foi merecido e insofismável, haja vista que atuaram com grande desembaraço, não permitindo em nenhum momento que os bandeirantes pudessem se organizar para evitar o domínio técnico e territorial que os antagonistas lhes impuseram.

As duas equipes assim se apresentaram:

MINAS — Horvâmio, Valter e Afonsinho; Borges, Pampolini e Amauri; Neivaldo, Leônidas, Mussi, Gercy e Dino.

S. PAULO — Frederico, Trindade e Mário; Ruiz, Valter e Celso; Pinho, Renato, Paulinho, Rubens e Matos.

Na arbitragem funcionou Alberto dr Gama Malcher, com aceitável desempenho.

AMPLA VITORIA DO VASCO EM MANAUS

Derrotado por 8 x 1, o campeão amazonense

Ampla vitória alcançou o Vasco da Gama no "match" realizado ontem à tarde, em Manaus, contra o América, campeão local. Oito a um foi o marcador observado, tendo Maneca (3), Friaça (2), Mirim (2) e Chico (1) assinalado os pontos dos vascainos, enquanto Paulo Lira marcou o tento de honra do quadro local.

Maneca, Friaça e Chico foram as grandes figuras da peleja. Após o término do jôgo os dirigentes do América e os representantes da Federação Amazonense de Futebol prestaram à delegação cruzmaltina e bem assim ao técnico Flavio Costa que na oportunidade assumiu o cargo de "coach", uma série de homenagens. Está previsto para amanhã de manhã o embarque do Vasco para Belém do Pará, onde cumprirá curta temporada.

ESTREARAM GOLEANDO OS CARIOCAS

7 x 2 sôbre os fluminenses na primeira partida pelo "Troféu Paulo Goulart"

OBSERVADOR: ARTHUR PARAHYBA

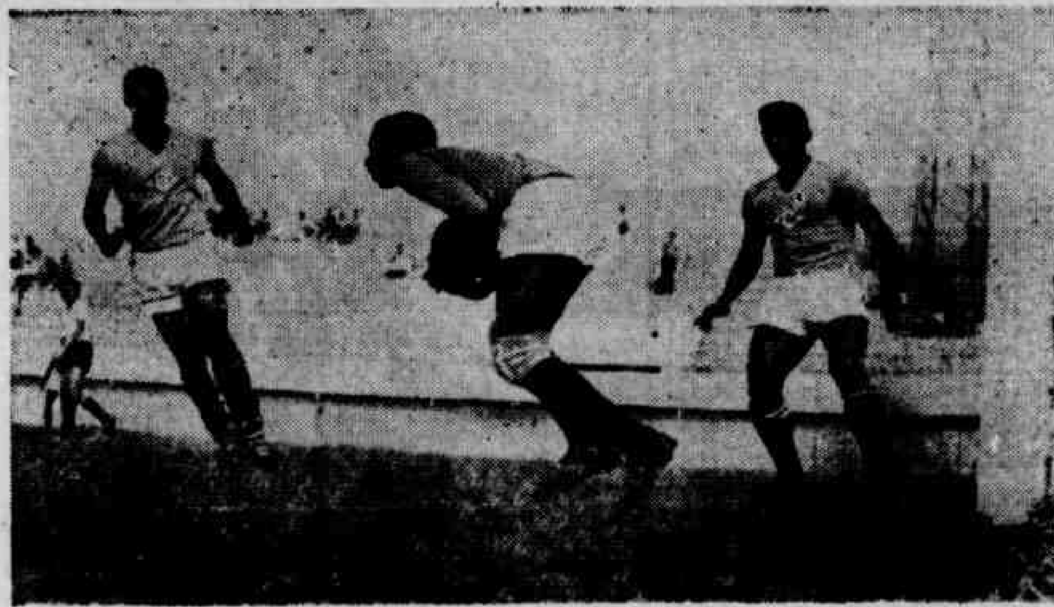
Jogando còmodamente, o selecionado carioca de amadores, impôs à seleção fluminense, o dilatado marcador de 7 x 2, na peleja disputada na tarde de ontem, no Estádio Caio Martins, pelo Campeonato Brasileiro de Futebol Amador.

Já na primeira fase, os guanabarinos fazendo alarde de um nivel técnico mais aprimorado, construiram um placar de três a zero. Nessa fase, os cariocas foram sempre os senhores das ações, chegando mesmo a se desinteressar pelo marcador, jogando parados, poupando-se para o encontro com os mineiros.

Na etapa complementar, os fluminenses aproveitando o desinterêsse dos cariocas pelo prélio, esboçaram uma reação que não chegou a concretizar-se porquanto os defensores da FMF, perceberam em tempo e lançaram-se novament à luta com impeto, consignando nesse período nada menos de quatro tentos, enquanto que os fluminenses marcavam apenas dois, aproveitando duas falhas do goleiro Joselias.

PORMENORES DA PELEJA

JUIZ — Elmo Sanches (mineiro) — regular.
PRELIMINAR — Loide Brasileiro 2 x Agricultura 2.
RENDA — Cr$ 6.140,00.
CARIOCAS — Joselias, Valdir e Bene; Nilton, Barata e Aureo; Calazans, Evaristo, Luiz Carlos, Wilson e Ferreira.
FLUMINENSES — Léléco, Roberto e Paulo; Orlando, Elba e Betinho; Diti, Vavá, Zé Carlos, Ronaldo e Jorginho.
PRIMEIRO TEMPO — Cariocas 3 x 0 (Luiz Carlos aos 11', Ferreira aos 25' e Luiz Carlos, aos 37).
FINAL — Cariocas 7 x 2. (Zé Carlos, aos 4', Luiz Carlos aos 13', aos 36' e aos 37', Wilson aos 39' e Diti aos 39'30").



Joselias defende com segurança um tiro à meia altura desferido por Diti. Valdir e Benê já estavam atentos para afastar o perigo



A pelêja de veteranos não chegou ao final em face do descontrôle dos cariocas e a falta de policiamento no "Estádio Proletário"

Vencedores os uruguaios por 2 x 1 — Uma agressão covarde do centro-avante Baleiro ao zagueiro Morales, originou a invasão do gramado e consequente suspensão da peleja

Observador: WALDYR FIGUEIREDO

O descontrôle dos veteranos cariocas somado à falta de policiamento no campo do Bangu, impediram que a peleja inaugural do Torneio Triangular Internacional de Veteranos, realizada na tarde de ontem, entre os quadros uruguaio e carioca, chegasse ao seu término normal.

Quem assistiu às solenidades antes do prélio e ao transcurso do primeiro tempo, não poderia supor que a peleja fôsse ter aquêle fim decepcionante. Não poderia imaginar que viesse a dar-se aquela agressão covarde de Baleiro ao zagueiro Morales, — que o derrubara num lance casual — e que deu margem a que a torcida invadisse o campo, impedindo a continuação da contenda quando ainda faltavam sete minutos para o seu encerramento.

Apenas no período inicial os cariocas mostraram-se superiores aos uruguaios. Com Mundinho firme na marcação do centro-avante Atilio Garcia — o mais infiltrador do ataque oriental — Mineiro uma verdadeira barreira na intermediária e Plácido perfeito no trabalho de meia de ligação, lembrando aquêle Plácido de outrora, os veteranos guanabarinos não encontraram grande dificuldade para superar tècnicamente os uruguaios, só não logrando fixar essa superioridade no marcador em face da excelente atuação do goleiro Altez, que, inclusive, defendeu dois "penalties".

Na fase derradeira, entretanto, o quadro carioca decaiu sensìvelmente, permitindo que os contrários passassem ao domínio completo das ações, modificando completamente o panorama do jôgo.

Foi aí que começaram as botinadas. Iniciadas pelo médio Gualter, culminaram com a incompreensível atitude de Baleiro que agrediu, sem motivo algum, o zagueiro Morales, levando o juiz a encerrar a partida, quando eram decorridos trinta e oito minutos dessa fase.

Não souberam os veteranos cariocas suportar a pressão dos uruguaios, e apelaram para as jogadas violentas, querendo retribuir com elas, o verdadeiro "baile" que os adversários começaram a ensaiar.

PORMENORES DA PELEJA

Local — Campo do Bangu.
Renda — Cr$ 21.600,60.
Preliminar — Veteranos Cariocas "B" 3 x Veteranos Fluminenses 4.
Juiz — Eunápio Queiroz — fraco.
Quadros — Cariocas — Alfredo, Mundinho (Enéas) e Araiton; Gualter, Jofre e Mineiro; Pascoal (Lindo), Plácido, Baleiro, Bituca (Nino e depois Pedro Nunes) e Jarbas (Orlandinho).
Uruguaios — Altez, Morales e Trujillo (Martini); Puentes, Galvanisi e Albanese; Perdomo (Acosta), General Viana (Varela), Atilio Garcia, Porta e Rodriguez.
1.º tempo — Empate de 1 x 1 (Atilio Garcia aos 13' e Plácido aos 32').
Final — Uruguaios 2 x 1 (Rodriguez aos 10').
Anormalidades — A peleja foi encerrada aos 38' do segundo tempo em face de um incidente. O prélio iniciou-se sòmente às 17,05 hs., devido ao atraso dos uruguaios, sendo a fase final disputada já ao anoitecer.

Não foram felizes os veteranos cariocas no seu prélio de estréia no Torneio Triangular Internacional, em que participam também as equipes uruguaia e argentina. Enfrentando na tarde de ontem os uruguaios, na primeira partida do certame, foram derrotados por 2 x 1, sendo concluido o "match" antes da hora legal. Nas fotos: o quadro uruguaio, vestido com as camisas do Bangu, em homenagem ao grêmio alvi-rubro, que lhes cedeu as dependências da Vila Hípica para sua concentração; um flagrante do incidente que impediu o prosseguimento da partida, vendo-se Plácido contendo Baleiro, o zagueiro Morales, o ponteiro Rodrigues e o árbitro Eunápio Queiroz e, finalmente, o primeiro tento dos cariocas, consignado pelo meia direita Plácido, aparecendo o goleiro Altez já batido e a bola no fundo das rêdes